

102 PESSOAS MORTAS PELA GRIPE NA INGLATERRA

De janeiro a setembro de 1950 as nossas exportações subiram a 17 bilhões e 100 mil cruzeiros. Em igual período, a importação atingiu a 13 bilhões e 600 mil cruzeiros. Verifica-se um saldo de 3 e meio bilhões de cruzeiros, em nosso comércio externo, nos nove primeiros meses do ano recém-fimado.

ROMPIMENTO TOTAL COM A CHINA COMUNISTA



Embargo e outras represalias contra os bolchevistas chineses Pedem os Estados Unidos que a ONU declare como agressor aquele país — Ação conjunta de todas as Nações membros

EISENHOWER PARTIU PARA A EUROPA

Truman garantiu-lhe o apoio sincero das nações do Pacto do Atlântico — Apreensões dos europeus em face do discurso de Taft

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O general Dwight D. Eisenhower partiu para Paris, de avião, às 12 horas e 46 minutos (hora local), depois de despedir-se do presidente Truman, que lhe desejou Boa Sorte. Ao mesmo tempo, Truman assegurou a Eisenhower "Apelo Sincero" do povo dos Estados Unidos em sua tarefa de organizar e comandar as forças

de defesa da Europa Ocidental. Pouco antes de tomar o avião, Eisenhower declarou que espera e roga mesmo para que sua nova missão tenha como resultado "A Paz e a Segurança e a Tranquilidade do Mundo". O presidente Truman, que compareceu ao aeroporto nacional para despedir-se de Eisenhower, disse: "Estou de acordo com você, geral, estou certo de que esse será o resultado. Você tem o apoio sincero do povo norte-americano e sei que também o terá dos povos

das outras onze Nações do Pacto do Atlântico. Adeus e boa sorte". Em seguida, os dois homens apertaram a mão. (Conclui na 10.ª página)

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

MARILENA ALVES ASSUMIU A LIDERANÇA DO CONCURSO

Dalva de Oliveira, a segunda colocada — A apuração de ontem na sede da Associação Brasileira de Rádio — Apesar de não ser candidata, Emilinha continua sendo votada

Prosegue com grande entusiasmo o monumental concurso lançado pela A.B.R. para escolha da "Rainha do Rádio de 1951".

Alinda, ontem, às 19 horas, teve lugar na sede daquela associação a 2.ª apuração de voto do movimento certame, tendo Marilena Alves conquistado o 1.º lugar, com 20.596 sufragios.

Estiveram presentes à interessante reunião, jornalistas e outras pessoas interessadas no resultado do concurso.

Foi a seguinte a classificação das candidatas pela apuração da tarde passada: (Conclui na 10.ª página)



Marilena Alves, a primeira classificada na apuração de ontem

Instalou-se o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

A mesa diretora e constituição da Secretaria Geral — Comissões designadas — O programa de hoje

Instalou-se no Salão Nobre do Automóvel Clube do Brasil o "VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem". A Sessão Solene foi presidida pelo Ministro de Estado da Viação e Obras Públicas, general João Valdetaro. A Mesa Diretora era composta dos Engenheiros Antonio Bezerra Balhar, Philívio de Cerqueira Rodrigues, Maurício Joppert da Silva, Saturnino Braga, Batista Pereira, Daniel Paz de Almeida, Ivo Wolff e Gercílio de Pontes.

O Presidente do Congresso, Ministro da Viação, general João Valdetaro, abriu a sessão pronunciando um brilhante discurso

dizendo as razões do Congresso e saudando os delegados presentes vindo de todos os pontos do território nacional.

Em seguida engenheiro José Batista Pereira, Presidente Eletivo do Congresso, usou da palavra, exaltando a obra rodoviária já realizada no Brasil, lembrando os esforços titânicos daqueles que labutam neste setor de atividade pública nas últimas décadas, lembrando quanto ainda resta realizar, e fazendo votos para que o presidente do Congresso realize o vasto programa a que se dedica, facilitando aos rodoviários do futuro os elementos necessários para a realização.

(Conclui na pag. 13.ª)

GRANDE PROCURA DE TÍTULOS BRASILEIROS

EM ALTA OS DAS CLASSES "A" E "B", NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 6 (U.P.) — Os títulos oficiais brasileiros, durante a semana finda, estiveram em geral com grande procura e tiveram melhorias gerais, tanto nos planos "A" como nos "B".

Na classe "A", os títulos de 1889, a 4 por cento, subiram 3/4 até 78 3/4, e os "B" da mesma emissão subiram 1 3/4, até 49 3/4.

Também estiveram fortes os de 5 por cento de 1913, subindo os do plano "A" 2 1/4, até 87, e os "B" subindo 1/2, até 50. Os 6 1/2 por cento de 1927 acusaram uma alta de 1 3/4 nos "A", até 96, e "E" de dois esterlinos, nos "B", até 80 1/2. Os dois grupos do "Funding" a 20 anos subiram a 101 e 81, respectivamente. Os 1903 a 5 por cento, classe "A", subiram meio ponto, até 88. Os dois (Conclui na 10.ª página)



Padre Antônio

Os médicos assistentes do Hospital dos Marítimos, afixaram, ontem, o seguinte boletim sobre o estado de saúde do padre Antônio R. Pinto: "Passou um dia razoavelmente bem. (Conclui na 10.ª página)

Mortos pela "coreana"

LONDRES, 6 (U.P.) — O Ministério da Saúde disse que em toda a Inglaterra a epidemia de influenza causou 102 mortes, na semana passada, e lançou um apelo ao público para que alivie a pressão que está exercendo sobre os médicos nacionalizados. E na Inglaterra, presentemente, que se registra o maior número de doentes, mas a mesma existe também na França, Bélgica, Dinamarca e Suécia. Milhares de pessoas estão de cama com acessos gripais na Inglaterra e em Gales, o que determina geral carência de trabalhadores, não apenas nas fábricas e escritórios, mas em serviços tão vitais como a polícia e os correios, além dos ônibus e bondes também.



Mostra a gravura, o exemplar Kosta, importado pelo senador Vitorino Freire e que será apresentado no Quitandinha

Exposição de cães em Quitandinha

Hoje, a II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube — 250 cães inscritos — Noticiário do interessante certame

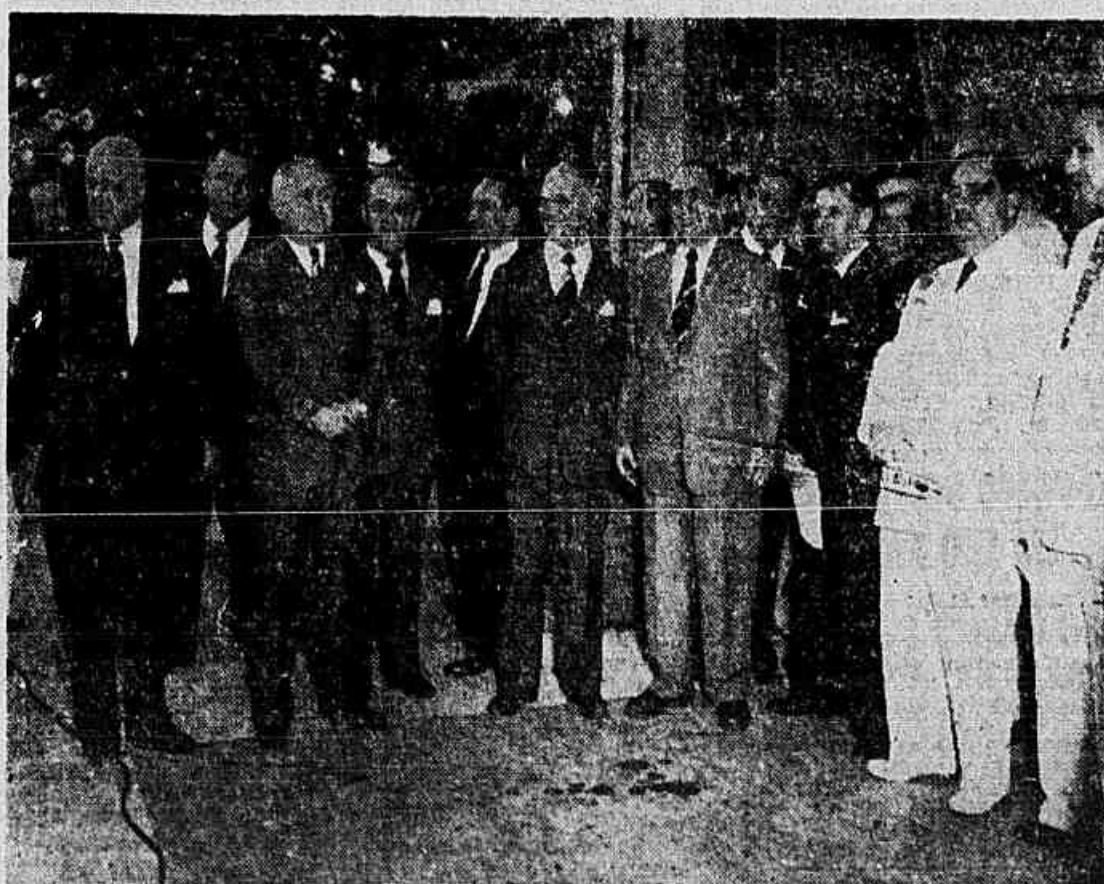
Terá lugar hoje, em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, a II Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

Para este certame que reunirá perto de 250 cães das mais variadas raças caninas o E.R.J.K. Clube distribuirá mais de 30 taças. O início está marcado para às 9 horas, e mesmo que chova não haverá adiamento, pois a exposição será realizada em recinto fechado.

Atuarão como juizes os mais destacados conhecedores da cinofilia nacional e estrangeira inclusive um juiz alemão que julgará os cães pastores alemães e dinamarqueses.

Terá assim o E.R.J.K. Clube a primazia de realizar uma das maiores e mais bem organizadas exposições caninas do Brasil. (Conclui na pag. 13.ª)

HOMENAGEM DO PREFEITO AO PRESIDENTE DUTRA



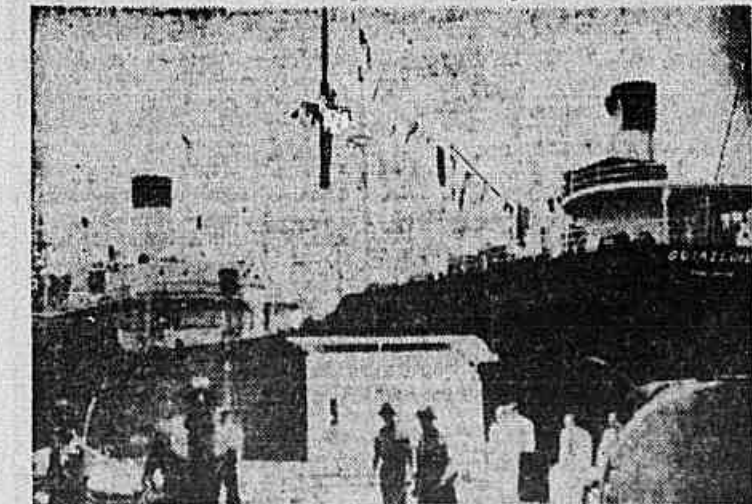
O governador da cidade e senhora general Mendes de Moraes promoveram, ontem, um passeio marítimo pela baía de Guanabara seguindo le um "garden party" na ilha de Brocoló. O passeio, que foi oferecido ao

presidente da República, ao Corpo Diplomático Estrangeiro aqui acreditado, aos ministros de Estado e outras altas autoridades, teve início no Iate Clube do Brasil, de onde partiram os lates Nunálvares e Rio Preto. Depois de percorrerem a baía, dirigiram-se

se os convidados do prefeito para aquela ilha. Na foto vêem-se o presidente Eurico Dutra, o Prefeito Moraes e o general Cesar Obino, os ministros da Justiça, da Guerra e da Marinha, e outras pessoas em Brocoló, logo após o "lunch".

O abastecimento de carne e a questão dos transportes

Vários navios do Loide, inclusive os "vilaminas", possuem aparelhagem frigorífica — O "Golazloide", porém, que é o de maior capacidade, está com a sua sem funcionamento — Com um pouco de boa vontade o problema poderá ser resolvido



O "Golazloide"

A iniciativa das autoridades encarregadas do abastecimento de trazerem para esta capital algumas partidas de carne de procedência do Rio Grande do Sul encontrou um obstáculo na questão do transporte, pela escassez de navios frigoríficos com capacidade para transportar as quantidades necessárias ao consumo da população carioca.

A esse respeito e sabedores de que nos frigoríficos de Porto Alegre existem ainda excedentes de carne que geralmente é exportada para a Inglaterra, procuramos ouvir uma fonte ligada ao Loide Brasileiro, a qual nos informou que o único navio da empresa oficial com capacidade para transportar, em escala regular, o produto, é o "Golazloide", o qual no momento se acha (Conclui na pag. 13.ª)

Patente concedida ao químico espão

WASHINGTON, 6 (INS) — O governo revelou hoje que foi concedida a Harry Gold, químico que foi condenado por espionagem atômica, uma patente para um processo de fabricação que inventou com mais dois colegas. A patente foi concedida a 2 de janeiro para um processo com que se pode produzir álcool acetaldeído e grãos gamma acetilénicos.

Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos
POLÍTICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

NOVO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

Sua início, ontem, no navio "D. Pedro II" - A 2.ª Exposição-Feira Flutuante



Um grupo de turistas a bordo do "Pedro II"

Conforme estava anunciado, iniciou-se, ontem, o Novo Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil. A bordo do Paquete "D. Pedro II", do Lido Brasileiro, embarcaram cerca de 200 pessoas,

procedentes do Rio, de São Paulo e de outras unidades federais, as quais vão conhecer as principais cidades do itinerário Rio-Manaus. No mesmo navio está organizada interessante Exposição-Feira Flutuante na qual

se fazem representar algumas das principais indústrias do país, entre as quais, a Companhia Siderúrgica Nacional, que apresenta sugestivo "stand". Ao embarque dos viajantes estava presente uma comissão de diretores do Touring Club do Brasil, composta dos Srs. Berilo Neves, 1.º Vice-Presidente; Américo Rodrigues, Diretor; 1.º Secretário; Bento Dias Pereira, Diretor; 1.º Tesoureiro e Edgar Ferreira do Nascimento, Diretor. 2.º Tesoureiro.

ADVOCADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 — 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

RAZÕES APRESENTADAS PELO PREFEITO AO PRESIDENTE SOBRE A FALTA DE RECOLHIMENTO DOS 25%

Dependendo do Legislativo a manifestação sobre o acordo

Albida a proposta da dívida da Prefeitura com a União, o prefeito enviou ao sr. presidente da República o seguinte ofício:

— Excelentíssimo senhor Presidente da República:

Pelo respeitável despacho de Vossa Excelência, de 25 de dezembro de 1950, foi encaminhada à minha consideração a Exposição n. 1.503, de 15 de dezembro de 1950, em que o Excelentíssimo Sr. Ministro da Fazenda sugere a intervenção da Vossa Excelência visando a que a Municipalidade recolha ao Tesouro Nacional as quotas de 25% sobre a arrecadação dos impostos de vendas e consignações e de indústrias e profissões, referentes aos exercícios de 1949 e 1950. Os referidos tributos vinham sendo arrecadados pelo Governo Federal, até o exercício de 1948, mediante Acordo celebrado entre a União e a Prefeitura do Distrito Federal.

Por atribuição explícita da Constituição Federal de 1946 e por imperativo da Lei Orgânica do Distrito Federal, a arrecadação desses impostos deveria passar para a Prefeitura do Distrito Federal, consoante, em várias oportunidades, expus a Vossa Excelência.

A fim de que se operasse essa transferência por mútuo entendimento, foi sugerida a celebração de um Acordo, e que Vossa Excelência aprovou, pelo que o mesmo foi firmado a 28 de dezembro de 1948 entre a União Federal e esta Prefeitura. Por esse Acordo, a Prefeitura dispôs-se a contribuir com a quota equivalente a 25% do total da arrecadação anual dos referidos impostos. Se, para a arrecadação dos citados impostos, preexistia, além dos dispositivos da Constituição Federal e da Lei Orgânica do Distrito Federal, a Lei 281, de 4 de dezembro de 1948, votada pela Câmara dos Vereadores, não assim para o pagamento das mencionadas quotas, que ficava dependendo do placet da Câmara de Vereadores para o Acordo, sequente autorização legal e subsequente registro no Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Na devida oportunidade envié Mensagem à Câmara dos Vereadores, submetendo à aprovação do órgão legislativo o Acordo em referência em obediência ao que dispõe a Lei Orgânica (n. XII do parágrafo 1º do art. 25). Se o produto da arrecadação dos aludidos impostos constituir Recolha da Prefeitura do Distrito Federal, a quota de 25% sobre o seu montante a ser entregue ao Governo Federal, em virtude do aludido Acordo, representa Despesa e como tal sujeita ao processamento legal, pelo que somente através de autorização legislativa poderá ter lugar a entrega da quota à União atendendo-se ao que estabelece o art. 16 da Lei Orgânica, o qual alia, reproduz dispositivo constitucional (art. 73).

Nestas condições, não é possível classificar, consoante está sugerido na Exposição do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, o valor daquela percentagem como Depósito, sem ferir os preceitos

legais que regem a matéria. Não fossem os impedimentos legais, Senhor Presidente, e a Prefeitura do Distrito Federal já teria cumprido a parte que lhe cabe satisfazer no Acordo celebrado com a União.

Se, no entanto, os serviços considerados locais, ainda a cargo da União, se tornarem demasiadamente onerosos, para o Tesouro Nacional, poderá entrar-se em entendimentos no sentido de que sejam transferidos à Prefeitura. Assim, o Distrito Federal tomaria a si o encargo da administração e manutenção dos mesmos, especialmente dos mais onerosos — Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Departamento Federal de Segurança Pública, Justiça do Distrito Federal e Departamento Nacional de Iluminação e Gás. E, quanto às quotas relativas aos exercícios de 1949 e 1950, seriam objeto de medidas especiais que possibilitassem a sua liquidação, em observância dos termos do Acordo de 1948 ou por outro formula legal a ser ajustada.

São estas, Senhor Presidente, as explicações que me cumpria dar a Vossa Excelência, na certeza de que somente em razão dos impedimentos legais a Prefeitura do Distrito Federal ainda não pôde desobrigar-se do encargo assumido pelo Acordo em referência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu profundo respeito.

Angelo Mendes de Moraes

Prefeito do Distrito Federal.

PÓS FIM À VIDA

O cadáver foi recolhido ao necrotério do I.P.T.

O colega Jorge Gomes Pires, de 15 anos, morador no sítio Itauva, em São Gonçalo, filho de Armando Gomes Pinto, teve seria desventura com o seu avô Pedro Francisco Correa, sendo por este recebido severamente e, por isso, decidiu por fim à vida.

Penetrando no quarto de seu avô e menor de 14 retirou uma pistola e, ato contínuo, desfechou um tiro na cabeça. Suo morte verificou-se instantaneamente.

O corpo, após a formalidade de praxe, foi recolhido ao necrotério da Polícia.

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social assinou portaria em que resolve:

1º — As reformas de empréstimos simples e imobiliários serão empenhadas, orçamentariamente pelos líquidos apurados em favor do mutuário.

2º — Nos casos em que ocorrer apenas redução na consignação, sem valor, em espécie, a pagar ao mutuário, não haverá empenho orçamentário.

EINSTEIN ACHA NECESSARIA A RELIGIÃO

NOVA IORQUE, 6 (INS) — O cientista alemão Albert Einstein recomenda que se ponha mais ênfase sobre a ética e o moral na educação, por serem estas as



Einstein

meios mais aptos para salvar a humanidade.

O famoso físico e filósofo declarou, à noite, no banquete anual da Sociedade para Cultura ética, em Nova Iorque, que em certo sentido "a religião faz parte importante da educação". Assinalou que na educação se presta muito pouca atenção à religião e que essa pouca atenção não é de caráter sistemático. Einstein disse que esta omissão é um dos fatores que contribuem para "o temível dilema político mundial". Terminou dizendo: "Sem cultura ética não há salvação para a humanidade".

Animais da Amazônia para o "Zoo" carioca

O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro continua enriquecendo a sua já grande coleção de animais, com a aquisição constante de novas espécies, não só estrangeiras como nacionais. Ainda agora, estão voando para esta capital, a bordo de um cargueiro da Panair do Brasil várias aves e mamíferos de pequeno porte procedentes da Amazônia e destinados ao principal parque zoológico do país. Entre os primeiros, destacam-se galos da serra e arara-jubas e entre os segundos os tão apreciados micos.

Os empréstimos imobiliários COMO SERÃO FEITOS OS EMPENHOS ORÇAMENTÁRIOS — PORTARIA DO D.N.P.S.

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social assinou portaria em que resolve:

3º — Em todos os contratos de empréstimos simples e imobiliários será feita pelo órgão competente a demonstração do saldo de verba restante.

4º — As Instituições que hajam efetuado o empenho do "total" dos contratos, diferentemente do disposto nesta Portaria no exercício de 1950, poderão reajustar o saldo das verbas próprias, ou seja, "Empréstimos Simples a Conceder", para possibilitar o aproveitamento das diferenças de verbas respectivas.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS CALENDAULA CONCRETA

ALFAIATARIA

ROB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
• VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A fama conquistou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Prêmio Nacional de Prevenção da Cegueira Conferido o troféu de 1950, ao ministro Pedro Calmon

Realizou-se, ontem, a reunião extraordinária da diretoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, especialmente convocada para conferir o Prêmio Nacional de Prevenção da Cegueira, de 1950, a instituição ou autoridade pública, federal, estadual ou municipal, que no decurso do ano tenha prestado o serviço mais relevante ao Brasil, no domínio da prevenção da cegueira.

Analisados minuciosamente os relatórios dos Departamentos Regionais dos Estados, em confronto com a grandiosa obra das novas instalações do setor de pesquisas e formação de técnicos especializados do Instituto Benjamin Constant, recentemente inauguradas pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, foi decidido por unanimidade conferir o prêmio de 1950, ao ministro Pedro Calmon, que desde o início da sua investitura, havia determinado a pronta realização das obras em fase final de acabamento e, ao mesmo tempo, decidira suas gestões junto ao Congresso no sentido de dotar o novo órgão científico de recursos suficientes para o seu perfeito funcionamento, quer na parte material, quer sobre todo pessoal.

Assim, já a partir do dia 15 do corrente, deverá registrar-se o início dos estágios dos candidatos. A formação de técnicos especializados em prevenção da cegueira no Instituto Benjamin Constant, onde serão recebidos em classes especiais teóricas e práticas os médicos, estudantes de medicina, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, óticos, aprendizes de óticos e assistentes sociais a serem mobilizados na luta de âmbito nacional, contra as causas da cegueira.

Nesse mesmo dia, em solenidade pública será entregue o rico troféu ao ministro, em reconhecimento à obra de repercussão nacional, do ministro da Educação e Saúde.

ATENÇÃO, DR. THIERS

Procure comunicar-se com o nosso companheiro Mauro Monteiro, ou deixar novamente o número do seu telefone na redação deste jornal.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

ELEIÇÕES SINDICAIS

MOVIMENTAM-SE JORNALISTAS — DOIS COMPANHEIROS DE "A MANHA" NA CHAPA ESPÍRITO SANTO

Encerrou-se ontem, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o prazo da inscrição de chapas para o pleito que se realizará dia 26 do corrente nessa entidade.

Três chapas deverão concorrer a essa pugna, encabeçadas pelos confrades Victor Espírito Santo, A. Por de Silveira e Edgard D. Lobão. O jornalista Victor Espírito Santo, considerando a exigência do estatuto de Ideologia para concorrer ao pleito no edital publicado pela direção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, contra o qual já se manifestara na primeira convocação ao fazer o registro da chapa encabeçada com o seu nome, lavrou o seguinte protesto: "E' sob protesto que me submeto aos termos do edital de convocação da Assembleia Geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, ao realizar no próximo dia 26 do corrente mês de janeiro, para eleição de sua futura diretoria.

Constatando, porém, que fiz o meu compromisso de chapa no subitem 6 da exigência anti-democrática do estatuto de Ideologia, a chapa que tiver a honra de encabeçar, repugna a minha formação democrática a apresentação de atestado de Ideologia para poder disputar qualquer cargo de direção sindical. Jornalista efetivo há mais de 30 anos, tendo toda a minha vida profissional dedicada à luta pela liberdade, não posso compreender

RESTRICÇÕES NO CANADÁ

OTTAWA, 6 (INS) — Os meios industriais desta capital acreditam que o governo canadense imporia restrições ao emprego de niquel e cobre para fins civis, atendendo a uma solicitação feita nesse sentido pelas autoridades de defesa dos Estados Unidos, onde o niquel para usos civis foi diminuído em 35 por cento.

Grito de alerta contra a dodecafonismo

Como o compositor patricio, Camargo Guarnieri, vê a infiltração dessa corrente de caráter musical no país — "Essencialmente cerebral, antinacional e sem nenhuma afinidade com a alma do povo" — Oportunas e interessantes declarações presladas à reportagem da MANHA

A propósito dos comentários que têm sido feitos aqui e ali, em torno do movimento dodecafonista, procuramos ouvir o patricio Camargo Guarnieri, que há pouco dirigiu uma carta aberta aos músicos e críticos do Brasil a respeito daquele mesmo movimento.

Inicialmente, declarou o nosso entrevistado:

— Foi considerando as minhas grandes responsabilidades, como compositor brasileiro, diante de meu povo e das novas gerações de criadores na arte musical, e profundamente preocupado com a orientação atual da música dos jovens compositores, que tomei a liberdade de me dirigir, em carta aberta, aos músicos e críticos do país sobre esta corrente formalista que leva à degeneração de caráter musical de nossa música, como é o Dodecafonismo. Através deste documento, quero alertá-los sobre os enormes perigos que ameaçam profundamente toda a cultura musical brasileira, a que estamos estritamente ligados. Esses perigos provêm do fato de muitos dos nossos jovens compositores, por inadvertência ou ignorância, estarem se deixando seduzir por falsas teorias progressistas da música, orientando a sua obra nascente num sentido contrário ao dos verdadeiros interesses da música brasileira.

Proseguindo, disse: — Introduzido no Brasil há poucos anos, por elementos oriundos de países onde se empobrece o folclore musical, o Dodecafonismo encontrou aqui ardorosa acolhida por parte de alguns espíritos desprevenidos. A sombra de

O paraquedas não abriu

LA PLATA, Argentina, 6 (U.P.) — A aviação Elvira Cruz perdeu a vida hoje quando tentava bater o recorde mundial dos saltos em paraquedas. No 36º salto, o paraquedista não se abriu e a aviação teve morte horrível ao chocar-se contra o solo.

Irresponsabilidade criminosa de um motorista

Atirou o auto de encontro ao bonde — Feridas quatro pessoas — Duas em estado grave, sendo uma o causador do desastre

Mais uma vez a irresponsabilidade de um motorista ocasionou um violento desastre, cujo resultado foi saírem feridas quatro pessoas. A ocorrência verificou-se no cruzamento das ruas Figueira de Melo e Antunes Maciel, justamente quando o automóvel chapa 1.09-80 dirigido pelo seu proprietário, Antonio Laio Franco, de 34 anos, solteiro, portu-

guês, residente na rua Almirante Baltazar, 74, em excessiva velocidade, tentou cortar a frente do elétrico número 97, linha "Ramos", n. 2.548, conduzido pelo motorista José Gomes de Freitas, regulamento 9.580, solteiro, de 30 anos, residente na rua Timbol, 560, em Braz de Pina, sendo por este apanhado violentamente. O choque foi tremendo, ficando o completamente escangalhado o auto e saindo feridas as seguintes pessoas: Manoel José Aleixo, de 45 anos casado, pedreiro, residente na rua do Calçoio, s/n, Caxias, com contusões na perna direita; Alcides Campos, de 25 anos, solteiro, morador na Avenida Paulo de Frontin, 301, com ferimento no frontal e tuções pelo corpo; Armando de Carvalho, de 33 anos, casado, português, carpinteiro, domiciliado na rua São Cristóvão, 592, com contusões e escoriações generalizadas. "Os dois primeiros viajavam no elétrico e o último acompanhava Antonio Laio Franco, que também saiu ferido, apresentando fratura da coxa direita e contusões e escoriações generalizadas. Tanto este como o seu companheiro foram internados no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 16º Distrito esteve no local, tendo efetuado a prisão do motorista. O local foi examinado por peritos do G.E.P.

Destá vez, o motorista não pôde fugir...

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

— É necessário que se diga, de uma vez por todas, que tudo isso não passa de desculpa dos que pretendem ocultar aos nossos olhos os motivos mais profundos daquele divórcio. Afirmando, sem medo de errar, que o dodecafonismo jamais será compreendido pelo grande público por que ele é essencialmente cerebral, anti-popular, antinacional e não tem nenhuma afinidade com a alma do povo.

— Os nossos compositores dodecafonistas adotam e defendem essa tendência formalista e degenerada da música por que não se deram ao cuidado elementar de estudar os tesouros da herança clássica, o desenvolvimento autônomo da música folclórica e suas raízes populares e folclóricas. Como todas as tendências de arte degenerada e decadente, o dodecafonismo, com suas facilidades, truques e recitais de fabricar música atemática, procura menosprezar o trabalho criador do artista, instituindo a improvisação, o charlatanismo, a meia-ciência como substituto de pesquisa, do talento, da cultura, do aproveitamento racional, das experiências do passado, que são as bases para a realização da obra de arte verdadeira.

— Mais adiante, declarou: — Os nossos compositores dodecafonistas adotam e defendem essa tendência formalista e degenerada da música por que não se deram ao cuidado elementar de estudar os tesouros da herança clássica, o desenvolvimento autônomo da música folclórica e suas raízes populares e folclóricas. Como todas as tendências de arte degenerada e decadente, o dodecafonismo, com suas facilidades, truques e recitais de fabricar música atemática, procura menosprezar o trabalho criador do artista, instituindo a improvisação, o charlatanismo, a meia-ciência como substituto de pesquisa, do talento, da cultura, do aproveitamento racional, das experiências do passado, que são as bases para a realização da obra de arte verdadeira.

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

— É necessário que se diga, de uma vez por todas, que tudo isso não passa de desculpa dos que pretendem ocultar aos nossos olhos os motivos mais profundos daquele divórcio. Afirmando, sem medo de errar, que o dodecafonismo jamais será compreendido pelo grande público por que ele é essencialmente cerebral, anti-popular, antinacional e não tem nenhuma afinidade com a alma do povo.

— Os nossos compositores dodecafonistas adotam e defendem essa tendência formalista e degenerada da música por que não se deram ao cuidado elementar de estudar os tesouros da herança clássica, o desenvolvimento autônomo da música folclórica e suas raízes populares e folclóricas. Como todas as tendências de arte degenerada e decadente, o dodecafonismo, com suas facilidades, truques e recitais de fabricar música atemática, procura menosprezar o trabalho criador do artista, instituindo a improvisação, o charlatanismo, a meia-ciência como substituto de pesquisa, do talento, da cultura, do aproveitamento racional, das experiências do passado, que são as bases para a realização da obra de arte verdadeira.

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

— É necessário que se diga, de uma vez por todas, que tudo isso não passa de desculpa dos que pretendem ocultar aos nossos olhos os motivos mais profundos daquele divórcio. Afirmando, sem medo de errar, que o dodecafonismo jamais será compreendido pelo grande público por que ele é essencialmente cerebral, anti-popular, antinacional e não tem nenhuma afinidade com a alma do povo.

— Os nossos compositores dodecafonistas adotam e defendem essa tendência formalista e degenerada da música por que não se deram ao cuidado elementar de estudar os tesouros da herança clássica, o desenvolvimento autônomo da música folclórica e suas raízes populares e folclóricas. Como todas as tendências de arte degenerada e decadente, o dodecafonismo, com suas facilidades, truques e recitais de fabricar música atemática, procura menosprezar o trabalho criador do artista, instituindo a improvisação, o charlatanismo, a meia-ciência como substituto de pesquisa, do talento, da cultura, do aproveitamento racional, das experiências do passado, que são as bases para a realização da obra de arte verdadeira.

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Destá vez, o motorista não pôde fugir...

seu malféto prestígio se abriga-revelar tudo o que há de novo, dinâmico e saudável no espírito do nosso povo.

Importar e tentar adaptar no Brasil essa caricatura de música, esse método de contorcionalismo cerebral anti-artístico, que nada tem de comum com as características específicas de nosso temperamento musical, e que se destina apenas a nutrir o gosto



Camargo Guarnieri

pervertido de pequenas elites de requintados e paranoicos, reputo um crime de lesa-Pátria! Isso constitui, além do mais, uma afronta à capacidade criadora, ao patriotismo e à inteligência dos músicos brasileiros.

Mais adiante, declarou:

— Os nossos compositores dodecafonistas adotam e defendem essa tendência formalista e degenerada da música por que não se deram ao cuidado elementar de estudar os tesouros da herança clássica, o desenvolvimento autônomo da música folclórica e suas raízes populares e folclóricas. Como todas as tendências de arte degenerada e decadente, o dodecafonismo, com suas facilidades, truques e recitais de fabricar música atemática, procura menosprezar o trabalho criador do artista, instituindo a improvisação, o charlatanismo, a meia-ciência como substituto de pesquisa, do talento, da cultura, do aproveitamento racional, das experiências do passado, que são as bases para a realização da obra de arte verdadeira.

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

— É necessário que se diga, de uma vez por todas, que tudo isso não passa de desculpa dos que pretendem ocultar aos nossos olhos os motivos mais profundos daquele divórcio. Afirmando, sem medo de errar, que o dodecafonismo jamais será compreendido pelo grande público por que ele é essencialmente cerebral, anti-popular, antinacional e não tem nenhuma afinidade com a alma do povo.

— Os nossos compositores dodecafonistas adotam e defendem essa tendência formalista e degenerada da música por que não se deram ao cuidado elementar de estudar os tesouros da herança clássica, o desenvolvimento autônomo da música folclórica e suas raízes populares e folclóricas. Como todas as tendências de arte degenerada e decadente, o dodecafonismo, com suas facilidades, truques e recitais de fabricar música atemática, procura menosprezar o trabalho criador do artista, instituindo a improvisação, o charlatanismo, a meia-ciência como substituto de pesquisa, do talento, da cultura, do aproveitamento racional, das experiências do passado, que são as bases para a realização da obra de arte verdadeira.

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

— É necessário que se diga, de uma vez por todas, que tudo isso não passa de desculpa dos que pretendem ocultar aos nossos olhos os motivos mais profundos daquele divórcio. Afirmando, sem medo de errar, que o dodecafonismo jamais será compreendido pelo grande público por que ele é essencialmente cerebral, anti-popular, antinacional e não tem nenhuma afinidade com a alma do povo.

— Os nossos compositores dodecafonistas adotam e defendem essa tendência formalista e degenerada da música por que não se deram ao cuidado elementar de estudar os tesouros da herança clássica, o desenvolvimento autônomo da música folclórica e suas raízes populares e folclóricas. Como todas as tendências de arte degenerada e decadente, o dodecafonismo, com suas facilidades, truques e recitais de fabricar música atemática, procura menosprezar o trabalho criador do artista, instituindo a improvisação, o charlatanismo, a meia-ciência como substituto de pesquisa, do talento, da cultura, do aproveitamento racional, das experiências do passado, que são as bases para a realização da obra de arte verdadeira.

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Destá vez, o motorista não pôde fugir...

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a sua nenhuma aceitação por parte do público, alegam alguns dos seus mais fervorosos adeptos que "o nosso país é muito atrasado"; que estão "escravendo música para o futuro ou que o dodecafonismo não é ainda compreendido pelo povo porque a sua obra não é suficientemente divulgada".

Finalizando, declarou o nosso entrevistado: — O nosso povo, entretanto, com aguda intuição e sabedoria, tem sabido desprezar essa falsificação e o arremedo de música que consegue produzir. Para tentar explicar a

O VIII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

COM a participação de técnicos do país e do estrangeiro, realiza-se atualmente aqui no Rio o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. O tema do conclave, bem elaborado, põe em evidência, logo à primeira leitura, a importância dos problemas a serem debatidos. Vê-se que a escolha dos temas não obedeceu a um critério puramente técnico, pois se acham subordinados ao conjunto de empreendimentos através dos quais tem tomado corpo a política rodoviária do Brasil.

A agenda dos trabalhos de um congresso pode ser confeccionada de modo perfeito, sem que, entretanto, assegure os bons resultados da atuação nele desenvolvida. Os temas a discutir devem originar-se, em certas da natureza do que ora se realiza na capital da República, dos fatos criados pela realidade, de uma situação já existente por força de empreendimentos que o homem levou a cabo. Do contrário, por mais importantes que sejam os problemas, a discussão em torno deles terá caráter meramente acadêmico; servirá quando muito para uma troca de informações em torno dos processos técnicos de mais recente consagração nos vários ramos de interesse dos congressistas, ficando a sua aplicação para um futuro incerto.

Ora, os assuntos a discutir no VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem estão intimamente relacionados com a notável expansão rodoviária do país nestes últimos tempos, e que representa um dos maiores serviços prestados às populações, principalmente do interior.

O transporte rodoviário produziu, nas características sociais das nações, mudança mais profunda que o transporte ferroviário. Calcula-se que na Grã-Bretanha mais de setenta e cinco por cento do tráfego de mercadorias é feito pela estrada de rodagem, em veículos dos próprios comerciantes. E temos aí, no setor fundamental dos transportes, mais uma importante forma de democratização — a da concorrência econômica — em que grandes e pequenos tomam parte, em que está presente tanto a numerosa frota da grande companhia como o carro do horticultor levando para a cidade próxima os seus produtos. A estrada de ferro é de fato a empresa que administra. A estrada de rodagem é de fato do povo.

O crescente aumento do parque rodoviário do país verificou-se como uma das necessidades fundamentais do desenvolvimento econômico nacional. Para o homem do interior a estrada de rodagem é quase tudo. Quando dela não se serve para levar os seus produtos diretamente aos centros principais de consumo, não a dispensa, entretanto, para despachá-los no estocagem ferroviária mais próxima.

Em 1948 o Parlamento votou a lei n.º 316, regulamentando a lei de 1934, que autorizava o Executivo a distribuir em milhões de cruzeiros em parcelas iguais e em melhoramentos públicos, aos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso. Aberto pelo presidente Eurico Dutra o crédito necessário ao cumprimento da disposição legislativa foram os governantes dos dez Estados consultados pelo Ministério de Viação e Obras Públicas sobre a aplicação a dar às dotações previstas. E quase todos responderam pleiteando a construção de grandes e pequenas estradas de rodagem, a fim de que se estabelecesse a interligação das zonas produtoras e dos centros consumidores de tais Estados. Necessitavam principalmente de estradas, para melhorar as condições de vida dos seus habitantes.

Só esse fato basta para atestar o acerto da política seguida pelo general Eurico Dutra, dando grande impulso ao rodoviarismo brasileiro. A implantação do Fundo Rodoviário Nacional veio possibilitar o bom êxito dessa política, na qual cooperaram Estados e Municípios, contando, para a conservação e construção de estradas, com parte dos recursos arrecadados pelo referido Fundo.

Estamos atualmente com cerca de quinhentos mil veículos em circulação — o dobro do número de que dispúnhamos antes da segunda grande guerra. As transportes vinculadas a essa situação cambial, mais favorável a partir do segundo semestre de 1949, contribuíram para que na primeira metade de 1950 pudessem ser importados e licenciados cerca de cinquenta mil veículos. O montante das nossas despesas anuais com automóveis e respectivos carburantes já é quatro vezes maior que o total dos gastos com as ferrovias. Pelo menos assim foi em 1949.

Não é, portanto, difícil avaliar o papel da rodovia na vida econômica do Brasil. Nem, em face disso, a importância do conclave que atualmente se realiza, onde estão sendo ventilados problemas resultantes do alto grau de progresso que atingimos num dos setores de maior significação nos transportes da nossa época.

A madeira amazônica

Se há lugar onde se comprove a extrema fragilidade de uma economia baseada na produção extrativa, esse lugar é a Amazônia. O caso da borracha é típico. E a borracha representa oitenta por cento da economia amazônica. A crise que há mais de trinta e cinco anos atravessa esse produto, cujas safras já não bastam para atender às necessidades do consumo interno, resulta, em última análise, do fato de continuarmos tentando em extrair o látex da árvore silvestre, espalhada desordenadamente na floresta imensa, onde o seringueiro percorre quilômetros, fixando em cada espécie a tigelinha. Isso significa tendência permanente para um aumento do custo de produção e permanente dificuldade para o crescimento das safras.

Outro exemplo típico, mais que não surge com tanto relevo como o da borracha, é a madeira. A medida que o tempo avança, mais flagrante se torna a inconveniência dos processos empíricos de aproveitamento da madeira amazônica. Não se racionaliza a exploração silvestre. O corte das mais ricas espécies florestais, vai-se tornando, assim, sempre mais difícil, pois se afasta das margens dos rios o dos igarapés, e com isso se tornam maiores as dificuldades de transporte, o que reduzida inevitavelmente em aumento do custo de produção.

A madeira nem sequer nos oferece, quanto às possibilidades de colocação nos mercados externos, aquela ilusão persistente que a borracha nos ofereceu por muito tempo. Não acreditávamos que em nenhuma parte do mundo, e não ser na Amazônia, se pudesse produzir borracha. Enquanto a Ásia não nos desfez essa ilusão, passamos tranquilos. Foram vinte anos de engano lido e cego. Com a madeira sabemos que não se dá o mesmo. E enquanto a Amazônia ainda por longo tempo deva fundar a sua economia na exploração do potencial silvestre, a experiência aconselha que desde já se cogite de racionalizar a produção extrativa, enquanto não se resolve o problema do plantio das espécies florestais. Do contrário, não haverá boa vontade de consumidor estrangeiro que suporte, no futuro, os preços pelos quais serão oferecidas as madeiras amazônicas.

Não estaremos em condições de concorrer com outros países produtores, como já acontece com a borracha. E o Pará, prin-

cipal exportador desse produto, sofrerá sem dúvida grandes desfalques na sua receita. A questão depende menos dos governos que dos interessados na indústria extrativa da madeira.

Petróleo no Brasil

A CABA o Conselho Nacional do Petróleo do anunciar a vinda de mais um poço na Bahia, situado entre os campos de Candelas e D. João, apresentando um rendimento inicial de vinte e sete barris horários, donde se presume venha produzir diariamente cerca de seiscentos barris de petróleo.

Infama ainda o C. N. C., na nota distribuída à imprensa, que o poço agora em produção pertence provavelmente a um outro campo petrolífero. Nessa hipótese, passará a ser explorados quatro campos no Estado da Bahia — o da região de Almad, onde se encontra o poço ora em rendimento, o de Candelas, o de D. João e o da Itapicoca.

Assim, se vão confirmando as previsões dos geólogos, segundo as quais tem o Brasil fortes possibilidades de dispor no futuro de importantes reservas petrolíferas. Nosso país, segundo a estimativa daqueles cientistas, possui seis por cento da área setodimétrica do mundo, mais favorável ao acúmulo de petróleo.

Os trabalhos que o C. N. C. desenvolve na Bahia, na bacia amazônica, na bacia do Maranhão e na costa do Nordeste apresentam resultados animadores. Em 1949, nas proximidades de Limoeiro, na margem ocidental da foz do Tocantins, foi localizada uma ampla estrutura, com as dimensões da ordem de dez quilômetros, apresentando características favoráveis à existência do óleo negro. No primeiro semestre deste ano o C. N. C. ali instalou um poço-teste. Em Alagoas, dos sete poços instalados, um, em Ponta Verde, produziu petróleo.

E chegará o dia — não há motivos para descrever — em que as sondas atinjam, numa das regiões pesquisadas, enorme lençol de combustível mais coberto do mundo. A eficiência e a tenacidade com que o Conselho Nacional do Petróleo vem trabalhando do acabam de ser ainda uma vez comprovadas com mais êxito poço de onde agora brota o petróleo balano.

Par um país, como o Brasil, com enormes possibilidades de expansão, o petróleo é de necessidade vital. E não há dúvida de que ele existe em nosso sub-solo.

O PROBLEMA DAS COMUNICAÇÕES

ANUNCIA-SE para o próximo dia 19 a inauguração da estrada Rio-São Paulo que receberá o nome do "Presidente Dutra". A homenagem é das mais justas. O atual chefe da nação tem dado ao problema rodoviário nacional a melhor das atenções. Demonstram quadros estatísticos que o governo Dutra foi, no setor rodoviário, um dos mais fecundos de toda a nossa história republicana. A construção da rodovia Rio-São Paulo, por si só, bastaria para colocá-lo entre as administrações que mais se interessaram no país, pelas questões rodoviárias. Trata-se, como se sabe, de uma das melhores estradas do Novo Mundo. A sua importância econômica é capital, pois ligará, de maneira fácil e prática, regiões de grande importância agrícola e industrial. A velha rodovia foi aproveitada apenas em alguns trechos. Construiu-se, portanto, uma estrada nova, das mais modernas do mundo. A engenharia brasileira mostrou, mais uma vez, a sua alta capacidade de técnica, realizando, em pouco tempo, obra marcante, que ficará na história rodoviária das Américas como um dos seus momentos mais brilhantes. Mas o governo Dutra não ficou apenas na rodovia Rio-São Paulo. Outros empreendimentos, de expressão nacional foram levados a efeito nestes últimos cinco anos. Incontavelmente, o problema rodoviário teve prioridade sobre outras questões, de vez que o presidente da República, com clareza de vista, sente que os transportes deviam ser colocados em situação de destaque na pauta dos trabalhos oficiais. E assim foi. A estrada de contorne da Guanabara, por exemplo, que se vinha arrastando em lentos trabalhos desde 1945, recebeu impulso novo na atual administração. E, também, uma estrada de alta significação econômica e mesmo militar. A ligação de Niterói ao Rio, pelas margens da Guanabara, dará novas possibilidades ao abastecimento da capital da República, desviando grande parte da massa de produção fluminense diretamente para o Rio de Janeiro, sem necessidade da passagem marítima onde o sistema de transporte está atrasado, uma vez que as barcas da famosa Cantareira, apesar de boa vontade de todos, não são se ajustam às necessidades da economia do Estado do Rio e do Distrito Federal. Daí a oportunidade da rodovia Niterói-Rio, que resolverá um velho problema nacional de transporte, tão importante para o fluminense como para o carioca. Essas e outras realizações demonstram, pois, que o governo de Dutra deu à questão rodoviária um sentido 100 por cento objetivo. E o futuro, melhor do que o presente, fará justiça à atuação do governo brasileiro na solução do velho e sempre novo problema das comunicações do Brasil.

NOTA DA ESPANHA

MADRID, 6 (U. P.) — Os matutinos publicaram uma nota do Escritório Diplomático de informações, que diz: "Um chamado porta-voz do Ministério do Exterior do México vem dando, periodicamente, publicidade a declarações em que se diz que não entra no propósito do governo mexicano estabelecer relações diplomáticas com a Espanha. Em vista disso, o Escritório Diplomático de informações julga que se deve recordar que o estabelecimento de relações diplomáticas é um ato jurídico bilateral, que, para se tornar perfeito, exige, no caso, o assentimento do governo espanhol, o qual, até agora, não apreciou o assunto".

O PAQUISTÃO COMPARECERÁ

LONDRES, 6 (INS) — Os primeiros ministros da Comunidade de nações celebraram hoje conversações informais com a assistência do Ministro do Exterior, Ernest Bevin, e do chefe do Estado Maior Imperial, marechal de campo Sir Williams Slim. A reunião efetuou-se ao tempo em que se recebia as informações de Karachi no sentido de que o Primeiro Ministro Liaquat Ali Khan havia decidido finalmente comparecer à conferência anual de 10 dias que realizam em Londres os chefes de governo das nações da comunidade. Ali Khan partirá na noite de hoje da capital do Paquistão por via aérea, rumo a Londres. O chefe do governo de Karachi decidiu assistir ao conclave que no mesmo se discutirá o futuro estado político da província de Cachemir, para sanar o litígio que sobre o particular surgiu entre a Índia e o Paquistão.

Resta-nos prosseguir com o mesmo afincado de até agora, para que possamos no futuro dispensar o combustível líquido estrangeiro, não só, como é claro, por motivos de ordem econômica como de segurança nacional.

Café da Manhã

A BELEZA EM MEIO SÉCULO

A REVISTA italiana "Hoje" comemora em seu último número aquelas belezas que, de acordo com o critério do seu redator, foram as mais famosas deste meio século.

Tantas coisas são ditas por poetas, que a cronista, tomando o tema, sente que fez mal. Tirou erradamente o seu par na dança de hoje... O compasso da música não sai, entretanto, mais um "Café da Manhã". Talvez, como tudo, a verdadeira beleza seja a que se encontra no "desconhecido" da beleza, naquele sujeito que tirava a maravilha da obscuridade para o sucesso... — ou o homem era um Diretor de cinema, ou um lobo, dos bons. Agora, todas as belezas, mesmo de quinze ou de dezesseis não se ignoram, e si mesmas. E não deixa de ser uma tristeza, do tempo — para as coisas, naturalmente — estas prerrogativas de que gozam as belas da nossa era. O mundo lhes pertence, e toda a pequena, só porque nasceu mais bonita, tem todos os direitos. A bonita exige. São as formosas que camam os olhos que antigamente eram os olhos "lobos", as que se presumem lindas que se altram ao sucesso. A modestia acabou, viciou o vício ou mania. Beleza que se desconhece a si própria ficou na lenda, ou na crônica antiga.

Corro os olhos pela procissão das damas formosas, que aparecem, gloriosamente, como as belas entre as belas do meio século. Vejo o Cló de Miró, de quem tanto ouvi falar, através de um foto-antó que conheceu a Europa antes de 14. Não é a beleza gordinha e transbordante, do começo deste século de guerras. É fina, delgada, e, na fotografia, parece uma perninhas graciosa que não teriam, ainda hoje, nenhuma cotação no Norte do Brasil, onde moça de perna fina é considerada como artigo defeituoso. Na mesma página observo uma bela cujo esplendor glorioso não chegou até a cronista. Chamava-se Tina de Lorenzo, era tida como a beleza perfeita. O marido — por ela teve um duelo famoso. Mas, para nosso gosto é hoje uma pequena face com olheiras pesadas, e um vasto carregamento de enfeites, sobre um corpo que ninguém poderia ajuizar. Vejo o perfil da criatura que antecipa o tipo da mulher fatal. E a mim se me afigura bela... mas com qualquer graça... qualquer beleza com uma cabra, apesar de todo o seu passado de "jascínio estelar" e outros títulos parecidos. E ela Maria Tarnowska, o "anjo negro" do chamado processo dos russos de Veneza, em 1910.

Nesta mesma vizinhança está, no meu entender, cotejando as fotografias, a mais bela mulher entre todos os retratos que "Hoje" exhibiu. É Lina Cavalieri, artista de cinema da qual nossos pais foram fãs. Um lindo brotinho de nossa era, ou uma atual suntuosa balauqueana, nem de longe poderia copiar seu porte de uma distinta alta e rara, sua harmonia do colo e dos ombros, sua face nobre e impressionante. É Lina Cavalieri — de fazer chorar as que tomam hoje parte nos concursos de beleza. O desfile prossegue. Escritores do fim do século nos falavam da "Bele Otero". Ela surgiu, levemente dentada, num riso sem inteligência.

Das nossas conhecidas figuram Greta Garbo, Dolores del Rio, Josephine Baker, Jean Harlow a beleza padrão de vinte anos atrás, mostra a sua vulgaridade sedutora ao lado de Maria Félix, que muitos entendidos julgam hoje a mais bela do mundo. A princesa Rita Hayworth não aparece, apesar de tudo. Hedda Lammbril, também, vestida de negro. Entre tantas belas o Brasil não apareceu representado. Todavia, o "Match", comprado nesta semana, deu a notícia de que a "mais bela mulher do Brasil" está em Paris, e vai fazer o papel de Isabel a Católica, num filme. Chama-se Norma Talmadge. Pondo sua fotografia junto das outras — até acho que essa "mais bela brasileira", que a cronista desconhece, bem pode honrar a boa vontade das heroínas entre nós, que se esforcaram, em vão, aqui no Brasil, pela Beleza. Esse dom geral do que se pensa. A Beleza, democratizada, exibida nas praças, celebrada, vai sendo o conceito deste mundo sem Paz, como a pouca poesia sobre o cruel meio século.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decretos nomeando, escrivão de classe E, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Roberto Mario de Faria Dantas, Maria da Conceição Santos, Antonio Leite Vieira Campos, Alice Azevedo Freitas e de Andrade, Maria da Dora Ferreira e o arquivista do mesmo Departamento, Teodoro de Oliveira. Deixou a terra, às 9 do corrente, às 16 horas, 16:30 e 17 horas, respectivamente, para apresentação de credenciais dos Ministros Hussein Chawki, do Egito, Torsten Oscar Værnervik, da Finlândia, e Blintha Dawit Obabegay, da Etiópia.

O Presidente da República assinou decretos nomeando, escrivão de classe E, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Roberto Mario de Faria Dantas, Maria da Conceição Santos, Antonio Leite Vieira Campos, Alice Azevedo Freitas e de Andrade, Maria da Dora Ferreira e o arquivista do mesmo Departamento, Teodoro de Oliveira. Deixou a terra, às 9 do corrente, às 16 horas, 16:30 e 17 horas, respectivamente, para apresentação de credenciais dos Ministros Hussein Chawki, do Egito, Torsten Oscar Værnervik, da Finlândia, e Blintha Dawit Obabegay, da Etiópia.

NOTAS DE ABDIAS

QUANDO Hegel afirma que nada de grande se realizou, nem se poderia jamais realizar, sem as paixões, acredito seja exato, mais que a ação entre os elementos preponderantes. Aquelas outras que se elaboram no pensamento e impõem longos e extenuantes esforços em procura da expressão, essas nunca poderiam ser levadas a termo sob o império das paixões.

Particularizando o caso do amor, poderíamos dizer que não é sob o império duma paixão, mas com os resíduos dela que o artista amolda a sua obra. Ele objetiva que o amor serve de estímulo à criação. A arte é paixão mais que todas as outras, e sobreleva aquelas que, como o amor, constituem um meio, e não um fim. O artista procurará, no amor, apenas a excitação intelectual ou a paz física.

2. O homem de quem a paixão se apoderou é comparável a um dia enevoado. Como, num dia enevoado, suponho que todas as coisas do universo se nublaram e, entretanto, a vida fulge, além, e o sol brilha sobre os prados e os montes, assim o coração do apaixonado lhe tolde a vista do mundo. Debaixar-se, almorentado, com a sua paixão e as suas quimeras. Não pode varar a névoa — todavia tão tênue! — e alcançar, lá fora, a vida clara e tranquila.

3. Servidão de amor, absurda sobre todas. Por que há-de o homem escravizar-se a vãs formas que o tempo dissolve? O amor nada tem da essência de Ariel. É Caliban, que rasteja, embriagado.

plendor glorioso não chegou até a cronista. Chamava-se Tina de Lorenzo, era tida como a beleza perfeita. O marido — por ela teve um duelo famoso. Mas, para nosso gosto é hoje uma pequena face com olheiras pesadas, e um vasto carregamento de enfeites, sobre um corpo que ninguém poderia ajuizar. Vejo o perfil da criatura que antecipa o tipo da mulher fatal. E a mim se me afigura bela... mas com qualquer graça... qualquer beleza com uma cabra, apesar de todo o seu passado de "jascínio estelar" e outros títulos parecidos. E ela Maria Tarnowska, o "anjo negro" do chamado processo dos russos de Veneza, em 1910.

Nesta mesma vizinhança está, no meu entender, cotejando as fotografias, a mais bela mulher entre todos os retratos que "Hoje" exhibiu. É Lina Cavalieri, artista de cinema da qual nossos pais foram fãs. Um lindo brotinho de nossa era, ou uma atual suntuosa balauqueana, nem de longe poderia copiar seu porte de uma distinta alta e rara, sua harmonia do colo e dos ombros, sua face nobre e impressionante. É Lina Cavalieri — de fazer chorar as que tomam hoje parte nos concursos de beleza. O desfile prossegue. Escritores do fim do século nos falavam da "Bele Otero". Ela surgiu, levemente dentada, num riso sem inteligência.

Das nossas conhecidas figuram Greta Garbo, Dolores del Rio, Josephine Baker, Jean Harlow a beleza padrão de vinte anos atrás, mostra a sua vulgaridade sedutora ao lado de Maria Félix, que muitos entendidos julgam hoje a mais bela do mundo. A princesa Rita Hayworth não aparece, apesar de tudo. Hedda Lammbril, também, vestida de negro. Entre tantas belas o Brasil não apareceu representado. Todavia, o "Match", comprado nesta semana, deu a notícia de que a "mais bela mulher do Brasil" está em Paris, e vai fazer o papel de Isabel a Católica, num filme. Chama-se Norma Talmadge. Pondo sua fotografia junto das outras — até acho que essa "mais bela brasileira", que a cronista desconhece, bem pode honrar a boa vontade das heroínas entre nós, que se esforcaram, em vão, aqui no Brasil, pela Beleza. Esse dom geral do que se pensa. A Beleza, democratizada, exibida nas praças, celebrada, vai sendo o conceito deste mundo sem Paz, como a pouca poesia sobre o cruel meio século.

SITUAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 6 (U. P.) — A Itália entrou em guerra, mas não há guerra, mas prevê-se a guerra, em 1951 se o rearmamento desorganizar sua economia cada vez mais desorganizada. A situação econômica da Itália, a nível de 1938, a indústria marcou um recuo de produção, e os italianos estão passando melhor que em qualquer outra época. Há dez anos, quando a agricultura, houve aumento de produção, mas as quedas verificadas em alguns campos indicam a oposição dos grandes proprietários de terras à lenta reforma agrária oficial em favor dos camponeses. Apesar de todas as melhorias de 1930, certas advertências estão sendo feitas contra planos incoerentes de rearmamento e contra aumentos exagerados das despesas públicas. A inflação ainda constitui grave ameaça diretamente contida, e os entendidos dizem que o governo precisa equilibrar cuidadosamente a produção civil e militar, a fim de controlar o poder de compra da lira.

Illegalidade do comunismo

TOQUIO, 6 (U. P.) — O procurador geral Keiichi Ohashi informou que o governo japonês está estudando medidas para tornar ilegal o Partido Comunista Japonês. Responsabilizou os comunistas pelos recentes distúrbios promovidos por estudantes, trabalhadores em transportes e exércitos expatriados. Mac Arthur expulsou os líderes comunistas da vida pública no verão passado. Foram expedidas ordens de prisão contra Kyushi Tokida, secretário do Partido e seu entendedor, e membros do partido. Todos estão foragidos.

O Presidente da República assinou decretos nomeando, escrivão de classe E, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Roberto Mario de Faria Dantas, Maria da Conceição Santos, Antonio Leite Vieira Campos, Alice Azevedo Freitas e de Andrade, Maria da Dora Ferreira e o arquivista do mesmo Departamento, Teodoro de Oliveira. Deixou a terra, às 9 do corrente, às 16 horas, 16:30 e 17 horas, respectivamente, para apresentação de credenciais dos Ministros Hussein Chawki, do Egito, Torsten Oscar Værnervik, da Finlândia, e Blintha Dawit Obabegay, da Etiópia.

NOTAS DE ABDIAS

QUANDO Hegel afirma que nada de grande se realizou, nem se poderia jamais realizar, sem as paixões, acredito seja exato, mais que a ação entre os elementos preponderantes. Aquelas outras que se elaboram no pensamento e impõem longos e extenuantes esforços em procura da expressão, essas nunca poderiam ser levadas a termo sob o império das paixões.

Particularizando o caso do amor, poderíamos dizer que não é sob o império duma paixão, mas com os resíduos dela que o artista amolda a sua obra. Ele objetiva que o amor serve de estímulo à criação. A arte é paixão mais que todas as outras, e sobreleva aquelas que, como o amor, constituem um meio, e não um fim. O artista procurará, no amor, apenas a excitação intelectual ou a paz física.

2. O homem de quem a paixão se apoderou é comparável a um dia enevoado. Como, num dia enevoado, suponho que todas as coisas do universo se nublaram e, entretanto, a vida fulge, além, e o sol brilha sobre os prados e os montes, assim o coração do apaixonado lhe tolde a vista do mundo. Debaixar-se, almorentado, com a sua paixão e as suas quimeras. Não pode varar a névoa — todavia tão tênue! — e alcançar, lá fora, a vida clara e tranquila.

3. Servidão de amor, absurda sobre todas. Por que há-de o homem escravizar-se a vãs formas que o tempo dissolve? O amor nada tem da essência de Ariel. É Caliban, que rasteja, embriagado.

EDUARDO PRADO

Luiz Magalhães

MEMBRO de tradicional família brasileira, possuidor de avultada fortuna, Eduardo Prado foi um escritor fértil, estudioso infatigável e um jornalista energético, que tomou atitudes decididas e desasombradas, defendendo pontos de vista pelos quais se apaixonava.

Eduardo Paulo da Silva Prado, nasceu em São Paulo, a 27 de fevereiro de 1880 e faleceu na mesma cidade a 30 de agosto de 1901. Era filho de Martinho da Silva Prado e D. Valeriana Valéria da Silva Prado.

Por volta de 1880, quando cursava a Faculdade de Direito de São Paulo, por onde se bacharelou, Eduardo Prado iniciou sua vida jornalística, colaborando assiduamente no "Correio Paulistano", de que era diretor o seu irmão Caio Prado, assinando "Crônicas da Assembléia", que lhe valeam, desde logo, a atenção interessada dos leitores do grande órgão paulista.

Espírito curioso, alimentava o ardente desejo de viajar, percorrer o mundo, mais com o intuito de estudar e conhecer sociedades intelectualmente mais desenvolvidas do que pelo próprio prazer de viajar. Os seus recursos financeiros avultados permitiram-lhe realizar esse ideal, começando a fazê-lo logo que terminou o curso de bacharel, em 1891.

Depois de percorrer as cinco partes do mundo, escrevendo numerosas crônicas que a "Gazeta de Notícias" divulgava com sucesso, Eduardo Prado fixou-se em Paris, reunindo preciosa biblioteca em sua residência, onde palestrava constantemente Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Afonso Arinos e o Barão de Rio Branco.

All existiam numerosas obras de arte que Eduardo Prado recolhera em suas visitas ao mundo e autênticas preciosidades bibliográficas, admiradas por quantos tiveram oportunidade de conhecê-las.

O verdadeiro lar do escritor, entretanto, era no interior de São Paulo, na fazenda do Brejão, onde o escritor também possuía preciosa biblioteca e onde realizava a melhor parte dos seus estudos e trabalhos literários.

Nessa biblioteca existiam, principalmente, obras sobre sociologia e história brasileira, verdadeiras preciosidades do gênero, que Eduardo Prado ia procurar onde quer que aparecessem.

Em 1889, proclamada a república, teve o capricho de se manter fiel ao regime monárquico, embora jamais se houvesse interessado pelas causas políticas. Partiu para Lisboa e iniciou umas famosas crônicas na "Revista de Portugal", criticando a política nacional e as atitudes de Deodoro, Rui Barbosa, Benjamin Constant e outros; proceres do novo regime. Não satisfeito com o êxito dessas crônicas, que repercutiam fortemente no Brasil e eram transcritas em numerosos jornais de todo o país, voltou a São Paulo onde, pelas colunas do "Comércio de São Paulo", de que foi diretor, prosseguiu no seu combate à nova república.

Ao mesmo tempo reunia elementos de estudos históricos, para lançar, em 1893, "A Ilusão Americana", tremendo libelo contra a América do Norte, cuja primeira edição o governo confiscou, havendo sido lançadas três outras edições, a última das quais em 1917.

Em seguida dedicou-se a assuntos históricos brasileiros, estudando a vida de Anchieta, Vieira e Manoel de Moraes, pronunciando memorável conferência sobre "O catolicismo, a Companhia de Jesus e a Colonização do Brasil". Aprofundou-se no estudo da ação de vários sacerdotes dos primeiros dias da nacionalidade e escreveu um romance de ambiente paulista, "Terra Roxa", que jamais foi publicado.

Em 1896 foi convidado para o grupo que fundou a Academia Brasileira de Letras, indo ocupar a cadeira n.º 40, sob o patrocínio de Visconde do Rio Branco, figura por quem sempre manifestara o maior entusiasmo e pai de um dos seus diletos amigos, o Barão de Rio Branco. Foi seu sucessor nessa cadeira Afonso Arinos de Melo Franco, casado com uma das suas sobrinhas, a quem Miguel Couto sucedeu, sendo sucedido por sua vez, por Alceu Amorim Lima.

Em 1901 Eduardo Prado fez uma das suas habituais viagens ao Rio, aparecendo aos seus numerosos amigos com o aspecto físico mais agradável. O seu falecimento, poucos dias após o regresso, causou, por isso, a mais forte surpresa.

Os mais notáveis intelectuais da época escreveram sobre o vigoroso escritor, manifestando a mesma dor e a mesma impressão causada pelo inesperado da morte.

Machado de Assis, Coelho Netto, José Veríssimo, Ronald de Carvalho, Pedro Lessa, Carlos Laet e Rui Barbosa, entre numerosos outros, registraram a perda sensível e salientaram o valor do companheiro que partia. Rui, que fora fustigado pela sua crítica, escrevendo a Couto de Magalhães, lastimava a perda e classificava-o de "grande liberal e grande patriota".

Preso o adido militar francês em Praga

Ao sair da Embaixada Norte-Americana — O oficial conseguiu escapar da polícia tcheca, auxiliado por populares

PRAGA, 6 (P. P.) — O Adido Militar à Embaixada da França, Coronel J. Castaldi, foi detido hoje ao meio-dia pela polícia secreta tcheca, quando se retirava da Embaixada dos Estados Unidos, tendo sido arrastado uns cinquenta metros, até que pôde livrar-se de seus captores, e refugiou-se na Embaixada de seu país. O coronel Castaldi acabava de fazer uma visita de cortesia à Embaixada dos Estados Unidos e zia ao novo Adido Militar da França, ao sair, pelos agentes secretos que guardam o edifício, intimado a acompanhá-lo os agentes, respondeu que não entendia o idioma tcheco, o qual levou os agentes a se lançarem sobre ele. Com o auxílio de populares que compreenderam que se tratava de um francês, ele conseguiu libertar-se. A polícia tcheca está vigiando já há tempos a Embaixada norte-americana e exige a todos os tchecos que mostrem seus papéis de identidade, quando visitam a Embaixada. O pessoal da Embaixada ignora qual a pessoa que a polícia parece estar procurando.

O Presidente da República assinou decretos nomeando, escrivão de classe E, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, Roberto Mario de Faria Dantas, Maria da Conceição Santos, Antonio Leite Vieira Campos, Alice Azevedo Freitas e de Andrade, Maria da Dora Ferreira e o arquivista do mesmo Departamento, Teodoro de Oliveira. Deixou a terra, às 9 do corrente, às 16 horas, 16:30 e 17 horas, respectivamente, para apresentação de credenciais dos Ministros Hussein Chawki, do Egito, Torsten Oscar Værnervik, da Finlândia, e Blintha Dawit Obabegay, da Etiópia.

NOTAS DE ABDIAS

QUANDO Hegel afirma que nada de grande se realizou, nem se poderia jamais realizar, sem as paixões, acredito seja exato, mais que a ação entre os elementos preponderantes. Aquelas outras que se elaboram no pensamento e impõem longos e extenuantes esforços em procura da expressão, essas nunca poderiam ser levadas a termo sob o império das paixões.

Particularizando o caso do amor, poderíamos dizer que não é sob o império duma paixão, mas com os resíduos dela que o artista amolda a sua obra. Ele objetiva que o amor serve de estímulo à criação. A arte é paixão mais que todas as outras, e sobreleva aquelas que, como o amor, constituem um meio, e não um fim. O artista procurará, no amor, apenas a excitação intelectual ou a paz física.

2. O homem de quem a paixão se apoderou é comparável a um dia enevoado. Como, num dia enevoado, suponho que todas as coisas do universo se nublaram e, entretanto, a vida fulge, além, e o sol brilha sobre os prados e os montes, assim o coração do apaixonado lhe tolde a vista do mundo. Debaixar-se, almorentado, com a sua paixão e as suas quimeras. Não pode varar a névoa — todavia tão tênue! — e alcançar, lá fora, a vida clara e tranquila.

3. Servidão de amor, absurda sobre todas. Por que há-de o homem escravizar-se a vãs formas que o tempo dissolve? O amor nada tem da essência de Ariel. É Caliban, que rasteja, embriagado.

4. É possível que a amada seja uma só, e apenas exista em nosso espírito. Nela se encarnam, transitariamente, formas femininas que se lhe assemelham, porém essas formas passam fugazes, e a amada permanece idêntica a si mesma, dentro de nós, fora do tempo.

5. O mundo, mais para o amorado do que para o filósofo, se fecha em mistérios insondáveis, e a amada é como um continente ignoto, de que só conhecemos a linha brumosa das praias.

6. Que infantilidade atribuir à mulher algo de demoníaco! É apenas uma pobre alma, como a nossa, que não sabe o que quer. A infatigável graça de sua virgindade bem depressa se dissipa, apenas recolhe a cemerda da vida, forte de sofrimento. Como a nós, apanha-a, em cheio, a armadilha do Eterno.

7. O perigo da palavra! É possível a duas criaturas equilibrarem-se por longo tempo, até mesmo por uma existência inteira, em posição dubia, disfarçando sob terna amizade o amor que não se pode declarar. É-lhes possível, portanto não se profira a palavra definidora. Um aperto de mão lento, cálido, um olhar apaixonado, um gesto súbito, a que o amor nos arraste. Comportam recuos, dilatações, transigências. Há mulheres que se comprazem em conservar o pé de si, a par daquele a quem amam ou a quem desejam ser fiéis, um adorador

8. As mulheres verdadeiramente para temer não são aquelas que nos conquistam com as graças fugazes da adolescência, de que a Natureza arma insidiosamente as raparigas, para que se apoderem dum homem e o forem a carregar-las às costas pelo resto da vida — como rosas, Schopenhauer. As pigressas, de verdade, não nos desperdiçam amores fulminantes, avassaladoras paixões, mas avançam devagarinho, adquirem, lentamente, um domínio que cava, em profundidade, o que perde na superfície. Tal domínio se infiltra em nós de modo obscuro, como por ação capilar, mais e mais se estendendo à medida que transcorre o tempo.

9. Que melancolia nos desperta uma bela paisagem! Buscamos fixá-la, retê-la em nós, como a criança prende, na rede, a borboleta. Queremos apanhá-la nos braços, como ilusoriamente nos apanhamos das coisas: mas a paisagem se desliza no espaço infinito e o se compõe de imponderáveis de luz. Nos morremos, e ela permanecerá, porque participa da natureza daquilo que vem desde o começo dos tempos.

10. A análise é, por certo, uma força do demônio. A vida deve ser vivida com naturalidade, ou, preferentemente, com ingenuidade. Transporta-la para um Diário é ato de análise, que escamoteia nossas possibilidades de inocência.

A grande bailarina Eros Volusia surgirá como atriz, estrelando a nova Companhia de Revista de Ferreira da Silva ★ Itala Ferreira voltará ao elenco de Jayme Costa logo que regressar de Portugal ★ "Almas Negras", o drama de Lucio Fiuza vai ser levado à cena pela Companhia Iracema de Alencar

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

Mundo Social

NA SEDE do Jockey Club Brasileiro, será homenageado amanhã, com um grande almoço, o Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Seus amigos e admiradores querem comemorar o apelo pelas altitudes de civismo e compreensão dos seus deveres, mantendo-se acima das competições políticas. Estão convidados todos os que desejarem participar, sem distinção de credo político partidário, para maior expressão da homenagem.

RESULTOU num acontecimento de grande elegância a inauguração, nos primeiros dias de 1951, da "Siroco", luxuosa "boite" da Av. Atlântica, esquina com Tránsito, decorada artisticamente com as mais pitorescas vistas de Paris e seus mais pitorescos recantos, conta ainda com instalações confortáveis e de muito bom gosto.

Muitos intelectuais ali estiveram, mantendo amistosa palestra com diplomatas e influentes figuras da nossa sociedade.

Seus proprietários, personalidades muito queridas e por demais conhecidas do nosso mundo social, estão de parabéns pelo agrado que despertou tão belo ambiente.

QUEREMOS ainda, retribuir os votos de felicidades para 1951, que nos desejam a viva ministério Américo Galvão Bueno; a sra. Maria de Almeida Bernardes; a sra. Josefina Aguiar; o desembargador Narcello de Queiroz; o sr. e a sra. José Uguet; o sr. e a sra. Alves Pimenta; a sra. Helen Messeder; a sra. Violeta de Alcantara Carreira; o sr. Ladislau de Torok; a sra. Frida Simmon; a sra. Maricar Castex; a sra. Odila Araújo Leite; o sr. e a sra. Luis Souza Gomes; a sra. Iria Rego; a sra. Mithilde Bailly; a sra. Messidy Baruel; a sra. Elisabeth Johnson; o sr. Atílio Rangatto; o sr. Alexandre Brailowsky; o sr. Firskusny; o sr. e a sra. Milan Rasowsky; o sr. Nicolai Orloff; a sra. Marian Anderson; o sr. Bernardo Segall; a sra. Magdalena Tagliaferro; a sra. Letícia de Figueiredo; a sra. Bida Sayo; o sr. Eleazar de Carvalho; o sr. Tito Schipa; a sra. Dorothy May; o sr. e a sra. Matiarzo; a sra. Flora Nudelmann; o sr. e a sra. Correl de Castro; a sra. Julia Driesler; o sr. Orfeão Francisco Manoel; a sra. Alice Wright.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Jandira Ramos Champoudy
Marli Elias Montin Werneck
Excelsa Cruz
Augusta Ferreira Gil
Olga Luiza Carlas Nogueira Valadão, esposa de nosso companheiro de redação, o sr. Valadão de Souza

SENHORINHAS:
Ana Maria Flury de Araújo
Neli Tavares Silva
Tere Damazio

SENHORES:
Coronel Isolino Ulha
Raul do Amaral Pelozo
Luiz Lacerda Filho
Manoel Bruno Machado
Prof. Eduardo de Aguiar Filho
Waldemar Reis Almeida
Clóvis Novais
Prof. Ubirajara Joaquim
Francisco Botelho Madruga

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Candida de Oliveira V. Nasel.
Nair Vieira Rodrigues
Hilda Ribeiro dos Santos
Nair Villela

SENHORINHAS:
Maria P. Figueiredo
Santos Regina Roque Cris
Dolores Paganha

SENHORES:
Oswaldo Marcondes do Amaral
Samuel Ribeiro
Newton Corrêa Ramalho
Joaquim Alberto de Sousa Barreto

Mário Vitorio Mandarino
Humberto Danias, nosso cónfrade
Comandante Alfredo Braga Melo
— Transcorreu, amanhã, a data natalícia do sargento Dermeval dos Santos Cichorra, do Contingente do Gabinete do Ministro da Marinha.

Casamentos

MARIA CELESTE-MILTON FER. NANTES — Na Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, realizou-se, às 18 horas de ontem, o enlace matrimonial da sra. Maria Celeste, filha do casal sr. Hermes Marins, funcionário Municipal, e sra. Palmira dos Reis Marins, com o sr. Milton Fernandes, filho do casal sr. Guilherme Pedro e sra. Ana Fernandes.

Realizou-se, no dia 6 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José da Rocha Pires, com a sra. Marieta Barbosa, Paranaense, filha do sr. e da sra. Celia Medeiros, médico do H. P. S., com o nascimento de sua filha Glória Regina.

Nascimentos

GLORIA REGINA — Está em festa o lar do dr. Paulo Medeiros e de sua esposa, sra. Celia Medeiros, médico do H. P. S., com o nascimento de sua filha Glória Regina.

Almoços

Os amigos e admiradores do coronel Luis Carlos da Costa Neto, vão oferecer-lhe, por motivo de seu aniversário, um almoço no "Restaurante Aeroport", dia 13 deste, às 13 horas. A lista de adesões poderá ser encontrada, pelos interessados, nesse mesmo Restaurante, com o sr. Almeida.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 93, Sala 72-42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Excursionou o C.P.O.R. do Rio de Janeiro

Bob o comando do Major Jefferson da Rocha Braine e sub-comando do capitão Elio Tenente Ribeiro excursionou ante-ontem a Bananal, no Estado de São Paulo, o Curso de Cavalaria do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

A viagem pretendia ser um motivo de instrução e preparo técnico, dos alunos daquele curso que ali foram em visita ao "Haras Guanabara" de propriedade do sr. Roberto Seabra.

Gentilmente recebidos pelos dirigentes daquele Haras, tiveram os visitantes oportunidade de apreciar uma das mais ricas coleções de animais puro-anglo do país, dentre os quais destacam-se Tirolesa — Boia Hissar — My Fair — Blackie e Serrinório que em futuro próximo brilharam nas nossas pistas.

A comitiva, que, além dos oficiais já citados, se compunha do capitão Mayoni, percorrida as dependências do Ten. Moraes e do Arq. Mayoni, percorrida as dependências, foi oferecido um succulento crurraço.

ADUBAÇÃO DAS PLANTAS TUBEROSAS

As plantas tuberosas — batatinha, batata doce, mandioca — têm necessidade de cálcio e potassa. Convém, portanto, adubá-las com cinza de madeira, dando-se ao solo mil quilos, por hectare, antes da semeadura.



COMO FABRICAR PASSA DE BANANA

O agrônomo Amury H. da Silveira aconselha o seguinte processo para a fabricação de passa de banana ao sol: 1 — Descascar a banana bem madura; 2 — Cortar a banana em pequenos pedaços, usando de preferência, faca de madeira, ou conservá-la inteira; 3 — Colocar em esteiras de bambu ou tabuleiros de madeira; 4 — Deixar ao sol durante 1 a 12 dias até que a unidade atinja a 15 por cento; recolher à noite e evitar que apodreça; 5 — As passas assim fabricadas são deliciosas.

A NOSSA Grande venda de aniversário

Proporcionará

ALEGRIA E CONFORTO

A SUA CASA

SEM EXCEDER SEU ORÇAMENTO

MÓVEIS AVULSOS

TAPETES E NOVIDADES PARA PRESENTES

OUTROS

BELEZA

ORIGINALIDADE

QUALIDADE

55 - Rua de Carlos - 67

CURSO DE FERIAS PARA APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

A aula de ontem, de "Filosofia Educacional" — Focalizados os meios pedagógicos educacionais — Programa de amanhã

No dia de ontem ministrou o professor Raul Bittencourt a sua segunda aula, versando assuntos de "Filosofia Educacional". Começou o professor Raul Bittencourt por focalizar os meios pedagógicos educacionais, a saber: currículo, programa, material escolar e método. Currículo, no sentido específico, salientou, é a lista das matérias. Programa, um pormenor do currículo, variando em função das necessidades a que se destina. O material escolar, continuou o prof. Raul Bittencourt, começa pelo prédio que deve ser adequado, limpo e confortável. Nesta altura teve ocasião de fazer severa crítica as deficiências dos grupos escolares brasileiros, ao que diz respeito a este assunto.

Passando a tratar do problema do método assinalou a sua importância vital para a boa marcha da educação, enumerando as características que deve possuir para ser eficaz.

Prseguindo a sua preleção entrou a falar do EDUCADOR, estabelecendo a diferença existente entre os termos "educador" e "professor".

Frisou que, além do professor, a Família, o Estado, e a Igreja se alinham entre os mais poderosos "educadores".

Encerrou-se depois em considerações sobre os aspectos biológicos e psicológicos da educação.

PROGRAMA DE AMANHÃ

As aulas terão prosseguimento amanhã, no mesmo local e horário de costume. Será observado o seguinte programa:

GEOGRAFIA — Oceanografia — M. Luiza Fernandes — Geomorfologia — A. T. Guerra — Geografia da Colonização — Speridion Faisol.

HISTÓRIA — História Antiga e Medieval — Jaime Coelho

HISTÓRIA Contemporânea — Antenor P. Manhaes.

PORTUGUÊS — Língua Portuguesa — João B. Galvão — Literatura Portuguesa — Thelma Moreira.

ESPAANHOL — Língua Espanhola — Helcio Martins — Literatura Espanhola — Ramiro Fernandez Pirlado.

PARA TODOS OS CURSOS

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO — Raul Bittencourt.

Deixará o Brasil o Delegado Geral do Conselho Britânico

Removido para Londres o sr. Sidney George West

Acaba de ser removido de seu posto de Delegado Geral do Conselho Britânico (The British Council) no Brasil, o sr. Sidney George West, que vinha exercendo esse alto posto cerca de quase três anos, com o maior êxito para o intercâmbio cultural anglo-brasileiro. Durante sua estada no Brasil, o sr. Sidney George West, à testa daquele órgão oficial para as relações culturais da Grã Bretanha com os povos e nações amigas, desenvolveu esforços excelentes para o maior conhecimento entre os dois povos conseguindo realizar obra expressiva e duradoura para a expansão da cultura inglesa no Brasil sem deixar todavia de, através do próprio British Council, incentivar na Inglaterra o conhecimento de tudo relacionado com o nosso país.

A transferência do sr. Sidney George West foi para a sede do Conselho, em Londres. Em seu lugar, nesta capital, ficará o Delegado Adjunto sr. Herbert Burrow, educador, e que já se encontra em nosso país há alguns meses.

Tendo graneado a estima de todos os círculos sociais, artísticos, literários e científicos do Brasil, o sr. Sidney West vem recebendo significativas homenagens de seus amigos e admiradores brasileiros.

Sua partida se dará na próxima segunda-feira, dia 8, pelo vapor "Alcantara".

RELIGIÃO

Congresso Nacional do Escapulário de Nossa Senhora do Carmo

Depois de amanhã, terça-feira, às 19 horas, sob a presidência do Senador Dr. Apolinário Sales, reunir-se-á a Comissão de homenagens a N. S. do Carmo, por ocasião do 1º Congresso Nacional do Escapulário, que se realizará no Recife, do dia 13 ao dia 16 de junho vindouro.

O local da reunião é na Av. Nilo Peçanha, 12-8º andar, sala 206, pedindo-se o comparecimento de todos os interessados.

Terá início hoje, pela manhã, na Escola Antonio Prado Junior, à Quinta da Boa Vista, o curso de férias da "Colmeia de Pintores do Brasil", inteiramente gratuito. Será também hoje feito o vernissage da exposição de miniaturas a óleo, representando trechos panorâmicos e de interesse turístico da cidade.

No próximo domingo, dia 14, será inaugurada a exposição, às 10 horas, com a presença do Dr. Borja de Almeida, do Conselho Superior da "Colmeia" e a que será prestada uma expressiva homenagem.

Dois novos selos em circulação no dia 10

Entrarão em circulação, no próximo dia 10 do corrente, dois novos selos, comemorativos da inauguração da nova sede dos Correios e Telégrafos de Pernambuco. Os dois selos são de Cr\$ 0,60 e Cr\$ 1,20.

Exame de admissão e provas de seleção no Colégio PEDRO II

A Secretaria do Internato do Colégio Pedro II comunica que se acham abertas as inscrições para os exames de admissão no curso ginasial, na qual serão encerradas no dia 20 do corrente mês, às 12 horas.

A Secretaria torna público também que estão igualmente abertas, devendo encerrar-se no dia 31 do mês em curso, as inscrições para as provas de seleção para os candidatos que pretendam matricular, por transferência, na 2ª e 3ª séries do curso ginasial e na 1ª e 2ª do curso colegial. Tanto a inscrição como a realização das provas obedecerão às instruções baixadas pela Portaria nº 115, de 28 de dezembro de 1949.

O público é atendido diariamente das 13 às 16 horas, exceto aos sábados em que o expediente se encerra às doze horas.

Surgirá como estrela

Compânia Ferreira da Silva e portante, como atriz a bailarina Eros Volusia. A sua estreia como atriz se dará na revista "O Pudim de ouro", de Luis Iglesias no próximo dia 7 de março no teatro Santa-ana, em São Paulo. Assim vamos ver Eros Volusia contracenando com Mesquitinha num espetáculo grandioso que depois virá atuar nesta capital.

Cabe, pois, a Ferreira da Silva a apresentação de Eros Volusia em sua nova modalidade artística.

Vai à Europa, devendo embarcar

empresário Dante Virgílio. Dizem que o conhecido homem de teatro fechará negócio com uma Companhia Portuguesa de Revistas para ocupar o teatro Republicano.

Recebemos e retribuímos os votos de Bons Festejos e Feliz Ano Novo que nos enviaram os artistas Lyson Gaster e Alfredo Viviani.

Teatro



BIBI FERREIRA foi convidada para fazer uma temporada em Belo Horizonte e Juiz de Fora. A quarta estréia ainda não trabalhou naquelas localidades mineiras, e por isso, aceitou o convite que lhe foi endereçado. Para tratar de tal assunto foi a Belo Horizonte o sr. Hélio Ribeiro, marido e empresário de Bibi.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a Secção Teatral deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.



LUCIO FIUZA, nosso confrade de "Caricão" vai ter o seu drama "Almas Negras" representado pela Companhia Iracema de Alencar, a partir do dia 16 do corrente, em Porto Alegre. O elenco de Iracema de Alencar ocupará o Teatro São Pedro, da capital gaúcha.

Um novo crítico teatral acaba de assumir as suas funções no matutino "O Sol". Trata-se do escritor Pedro Bloch, autor de "As mãos de Eurídice", o sucesso de Rodolfo Mayer no teatro Regina.

Vai a Belo Horizonte,

depois do carnaval a Companhia de Comedias do jovem empresário Heitor Ribeiro que tem na frente a figura de Bibi Ferreira. Esta é a primeira vez que a consagrada artista visitará a capital mineira para fazer uma temporada que se estenderá até Juiz de Fora. No seu repertório Heitor Ribeiro dará ao povo mineiro o que há de melhor em matéria de comedias escolhidas.

Surgirá como estrela

Compânia Ferreira da Silva e portante, como atriz a bailarina Eros Volusia. A sua estreia como atriz se dará na revista "O Pudim de ouro", de Luis Iglesias no próximo dia 7 de março no teatro Santa-ana, em São Paulo. Assim vamos ver Eros Volusia contracenando com Mesquitinha num espetáculo grandioso que depois virá atuar nesta capital.

Cabe, pois, a Ferreira da Silva a apresentação de Eros Volusia em sua nova modalidade artística.

Vai à Europa, devendo embarcar

empresário Dante Virgílio. Dizem que o conhecido homem de teatro fechará negócio com uma Companhia Portuguesa de Revistas para ocupar o teatro Republicano.

Recebemos e retribuímos os votos de Bons Festejos e Feliz Ano Novo que nos enviaram os artistas Lyson Gaster e Alfredo Viviani.

Voltará ao elenco de Jayme Costa

Itala Ferreira que no momento se encontra em Portugal, com a Companhia Brasileira de Comedias, que embarcará com destino ao Brasil entre os próximos dias 16 e 20 do corrente.

No Teatro Rival

ficará por mais uma semana a Companhia Alencar que vem dando ao público "A Jovita delia-se às 11".

Último dia

de festejo conjunto dos Fabulosos dará hoje à tarde, no Teatrinho Jardim, o último espetáculo infantil com a interessante comedia-mulhada "Rainha Mangueira", que é baseada na história da Branca de Neve.

Muito aplaudida

tem sendo a comedia "Ninon é um amor" que tem o desempenho de Bibi Ferreira, Luiz Cataldi, Beltrina de Almeida, Cylene Teates, David Conde, Geny, Francis e Jaci Campos, no teatro Fênix. Hoje aquele grande trabalho de Bibi e seus companheiros será apresentado em vespertã às 16 horas.

Grande sucesso

está sendo registrado com a revista carnavalesca "Quem Tá de Ronda é São Borja" em cena no teatro Gloria com Darcy Gonçalves nos papéis principais. A Escola de Derby está os artistas Walter Machado — Salomé — Armando Nascimento — Vanele Bahia — Vocalistas Tropicais — Ajara e Monteiro e Antonio Mastro, a maioria de atrações do acordeão. A Escola de Samba de Geraldo Pereira tem grande participação no espetáculo e apresenta novidades, para o carnaval.

Oscarito

continua provocando espantosos de gargalhadas no grandioso espetáculo que é "Mistério, sim senhor" em cena no teatro Recreio. O elenco conta ainda com o consouro de Grande Otelo — Pedro Dantas — Manoel Vieira — Paulo Castanho — Ariel Sampaio — Graziela Mendes — Joana D'Árc — Marina Marcel — Juliana — Fátima — Edgard Depierre e muitos outros. O corpo de baile do "Mistério, sim senhor" conta com 16 lindas garotas.

Deve terminar,

alinda este mês as suas atividades no teatro Carlos Gomes, a Companhia Beatriz Costa que ali vem dando ao público a revista carnavalesca "Babo da Fera".

Hoje, "As mãos de Eurídice"

hoje, domingo, Rodolfo Mayer apresentará a já famosa peça de Pedro Bloch "As mãos de Eurídice" em vespertã às 16 horas e à noite às 21 horas, no teatro Regina. Sendo este o primeiro domingão da peça, devendo dar lugar de um momento para outro do cartaz, em virtude de compromissos acumulados, todos aqueles que desejam ver a peça e que ainda não viram a maior criação artística de Rodolfo Mayer devem apressar-se em fazê-lo.

Firma-se no cartaz

contando 14 dias de cartaz, a revista de Gleya Boccolli e Ary Barroco, "Cuba Livre" firmou definitivamente sua posição como um dos melhores espetáculos carnavalescos, tendo sua carreira assegurada até ao Carnaval. Hoje, nas habituais sessões das 8.30 e das 10.20 temos nova oportunidade de aplaudir Valtair Davis, Mary Lincoln, Evelyn e as atrações internacionais que são os pontos altos de "Cuba Livre".

WALTER PINTO apresenta no teatro **Recreio**

A MAIOR REALIZAÇÃO TEATRAL DA AMÉRICA DO SUL

UM ESPETÁCULO FASCINANTE!

MULÉ MACHO. SIM SINHO!

DE FREIRE JR. E W. PINTO

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

OSCARITO VIRGINIA LANE DALVA DE OLIVEIRA

HOJE, VESPERAL ÀS 20 e 22 hs.

IMPRÓPRIO ATE 16 ANOS

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

PERFEITO AN CONDICIONADO

ALLYSON POWELL COMO GANHAR UM MARIDO

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS

CUIDADO COM AS CABEÇAS DE FOGO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

SEM PIEDADE

(SENZA PIETA, LUZ MAR FILMS)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO S. LUIZ, ODEON, ETC.

Há uma infinidade de malféticas consequências da guerra. O cinema tem exaustivamente analisado dezenas delas, porém, o tema do presente trabalho é praticamente novo na tela. Mostra a influência do conflito na questão racial, expondo um caso afetivo entre um soldado americano, de cor, e uma linda jovem italiana. A princípio, são somente motivos de reconhecimento, por parte da moça, e desprendimento e auxílio do lado do militar. Mais tarde, nos últimos trechos, as imagens mostram que tudo passou para o domínio afetivo, porém, as fatais circunstâncias ligadas ao epílogo impedem maior desenvolvimento do tema. Conforme é fácil de compreender, a fim de tornar mais viável um pequeno estudo da delicada questão, tudo sucede em função das consequências da guerra. Ainda assim, e embora a discretíssima linguagem da direção, acreditamos que dificilmente será o celulóide permitido em alguns países, particularmente nos Estados Unidos. Isso não significa que o caso tenha sido exposto sob o domínio de intencões fáceis. Precisamente o contrário, portanto, entre os méritos da conduta de Alberto Lattuada, o responsável, está a honestidade com que o tema foi tratado. É inevitável que perdura uma benéfica fuga a recursos duvidosos. Não somente no fio que vem a prender a jovem e o soldado bem como em deprimidos aspectos da guerra — o metetrício, as decalagens, etc. — são mostrados com integridade. Há um ambiente de acentuada angústia no desenrolar. Todas as circunstâncias são desfavoráveis aos protagonistas. O soldado desespera-se e comete toda a sorte de delitos. E, a criatura, por mais que faça, não se pode libertar do tormentoso jugo. Esse fatalismo foi bem jogado por Alberto Lattuada, em direção firme e criteriosa. Há realismo, porém, sem abusos os exageros. É fácil de calcular o que não seria o filme, com um tema dessa natureza, se o responsável quisesse explorar ângulos mais incertos. Carla Del Poggio tem bela atuação na jovem italiana e John Kitzmiller a acompanhar de perto, no desempenho do soldado. Parte técnica cuidada, destacando-se a partitura, calcada em temas nostálgicos e pungentes. É um filme de forte dramaticidade. É um conjunto de valor, embora sem uma finalidade construtiva no conteúdo do tema.

LONG-SHOT

VIOLENTAMENTE REALISTA!

GEORGE RAFT
ELLA RAINES
PAT O'BRIEN
BILL WILLIAMS

CAPTURADO!

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
PLAZA STAR PRIMEIRO
COLONIAL RITZ MASCOTE

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial" de 21 de dezembro corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D.O., de 19/5/50, páginas 7735/7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de janeiro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARLOS — "O Gavião e a Flecha" em technicolor, com Burt Lancaster e Virginia Mayo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "Outubro Voltou a Terra" em technicolor, com Glen Ford e Terry Moore. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Pavor nos Bastidores" com Jane Wyman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Como ganhar um marido" com June Allyson e Dick Powell. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Como ganhar um marido" com June Allyson e Dick Powell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Alma Sem Pádua" com Joan Fontaine, Robert Ryan e Zachary Scott. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Os Piratas de Capri" com Louis Hayward e Mariella Lotti. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 4ª Semana — "Tormentas do Desejo" com Françoise Arnoul. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Colar da Pantera" com Howard Hughes e "Ouro e Sangue" com Chips Rafferty. — Sessões a partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Os Piratas de Capri" com Louis Hayward e Mariella Lotti. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITULO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Os Piratas de Capri" com Louis Hayward e Mariella Lotti. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE — "Os Piratas de Capri" com Louis Hayward e Mariella Lotti. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Pavor nos Bastidores" com Jane Wyman. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "O Segredo das Joias" a partir das 14 horas.

ALVORADA — "A Divina Dama" com Vivian Leigh e Lawrence Olivier. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Romance Caribico" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Gavião e a Flecha" em technicolor, com Burt Lancaster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Ego de emoções e mamãe salvadora" — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Outubro Voltou a Terra" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Os Piratas de Capri" com Louis Hayward e Mariella Lotti. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "O Gavião e a Flecha". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Gavião e a Flecha". A partir das 14 horas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, no lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

UMA AVENTURA ENTRE BEIJOS E ESPADAS...

OS Piratas de Capri
The Pirates of Capri

LOUIS HAYWARD
BURKE BARNES
ELLA RAINES
MARIELLA LOTTI

PATHE
2ª Semana
HOJE

Comunicação à classe médica brasileira

Sobre o lançamento de ANOKIST no Brasil

Participamos à classe médica do Brasil que acaba de lançar ao mercado, ANOKIST, (Produto original de Anahist Co. Inc. — New York, Estados Unidos) comprimidos antihistamínicos aplicados nas alergias e resfriados comuns, com grande eficácia nos Estados Unidos e demais países americanos, cujo uso foi considerado medida de profilaxia.

Desde fevereiro quando "Seleções" publicou uma reportagem especial sobre o enorme sucesso de ANOKIST nos Estados Unidos, que a sua procura tem sido grande no Brasil. Todavia, somente agora podemos lançá-lo ao mercado brasileiro (tendo como base o medicamento original, Tonsylamina (25 mgrs.) em cápsulas de 15 a 40 comprimidos e sob controle técnico dos nossos laboratórios, responsáveis por produtos de renome universal como "Sal de Fructa" Eno, Emulsão de Scott etc.

ENO-SCOTT & BOWNE, INC. OF BRAZIL
Av. Cidade de Lima, 175 — Rio de Janeiro
Filiais em: São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem.

"O direito de nascer", uma novela sensacional

A partir de amanhã, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na Rádio Nacional — Paulo Gracindo reaparecerá como galã

Finalmente, amanhã, a Rádio Nacional iniciará a transmissão da novela tão esperada pelos ouvintes e de cujo imenso sucesso, em Cuba e Porto, já denotamos em várias notícias vindas do exterior.

Trata-se do trabalho de Felix Caignet, "O Direito de Nascer", uma história de amor, de angústia e de sofrimento, onde se entrecruzam todos os sentimentos humanos e se expõem todos os conflitos da alma.

Seu êxito naquelas duas línguas bem atesta o valor, como obra genérica bem traçada, onde os personagens se vestem com os característicos de pessoas vivas, impulsionadas pelos desejos, emoções nascidos no mais recôndito do ser.

"O Direito de Nascer" é uma novela que não pode deixar de ser ouvida pelos amantes das emoções variadas e tumultuosas, encadeadas numa sequência de fatos que hão de causar louvor, pela sua inspiração.

Não foi à toa que a "Colgate-Palmolive" tudo empenhou para obter a necessária autorização do autor para apresentá-la ao público brasileiro. Os que lhe ouviram os primeiros capítulos, sabem quais forem os ouvintes, há de acompanhá-la até o fim — emocionando-se, presos a uma série de tipos e personagens habilmente traçados e estudados.

Com "O Direito de Nascer", reaparecerá, como galã, Paulo Gracindo, o qual, no papel do "Dr. Alberto Limonta", terá agora para reafirmar sua alta classe. A seu lado, em papéis importantes, estarão Isis de Oliveira, Saint-Clair Lopes, Iara Sales, Olga Nóbrega, Abigail Malla e outros festejados artistas da PRE-8.

A obra foi traduzida por Euri-Clara Silva, que a dirigirá. A partir de amanhã, estará no ar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

Amãhã
ART-PALACIO
RIVOLI
A PARTIR DE 5ª-FEIRA
FLORESTA

ANNA MAGNANI
O GRITO DA CARNE
Assustadora
Amor e odio, paixão e delirio, sacrificio e tormento!
PROD. ORA FILM-TITANUS
IMP. IBRANS-COM. MALLOS

SERVICO DE ODONTOLOGIA
DO
Dr. Vasconcellos Bernardes
CIRURGIAO DENTISTA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 9.º andar — S. 903-A

MATERIAL DE RÁDIO (CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr\$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr\$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS ÚLCERAS VARIÇAS ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Elefante das pernas. Trata-se sem operação, sem repouso e sem dor

CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 5 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.



PSEUDÔNIMO

SEXO..... **ESTADO CIVIL.....**

NASCI DIA..... MES..... ANO.....

AS HORAS..... CIDADE

ESTADO **PAÍS**

MARGARIDA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal: revelam natureza inconstante, sentimental e romântica. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. E profundamente mística e facilmente deixa-se dominar por superstições e credulidades. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Tem grande apego a tudo quanto é seu. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e elevado social. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perla e o dia de segunda-feira.

LISETTE — BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO — A constelação natal do seu tema natal indica: natureza idealista, voluntária e caprichosa. Espirito ativo. Vontade persistente. Tem altitudes firmes. Seus afetos em demasia e excessos nas suas apreciações. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

VERA — SANTOS — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista e cheio de esperança. Vontade persistente. É dotada de grande capacidade de assimilação, percepção e análise. Facilmente apreende a essência das coisas. Apreta as artes e a literatura. O ano de 1951 lhe promete um período desafiador e modificações inesperadas. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoráveis: o perfume minuet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ROSA DE ESPERANÇA — BARBACENA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, emotiva e intuitiva. Espirito apassionado. Vontade vacilante. Um tanto sugestivo e inclinado à tristeza. Disposição emocional muito forte, sendo capaz de sacrificar-se por um ideal ou por uma pessoa amada. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 18, 21 e 23. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MANOLITA — MAROM — SERGIPE — A constelação natal da sua carta de nascimento indica: natureza afetiva, sincera e generosa. Espirito sereno e tolerante. Tem amor à justiça, à paz e à harmonia. Apreta as artes e as letras. Facilmente adquire amigos e se interessa pelos desfavorecidos da sorte. Inteligência elevada e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um período ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume andaluz, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARILIA — PRACICABA — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza alegre, expansiva e inconstante. Espirito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Um tanto precipitada e inclinação ao exagero. Intensa energia intelectual que decreta com o desenvolvimento da ação. Tem habilidades para diversas coisas. O ano de 1951 lhe promete um período de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 29, 33 e 35. São favoráveis: o perfume

O 5 leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

CURIOSA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza ativa, empreendedora e voluntária. Espirito ativo. Vontade persistente. Mentalidade penetrante e grande poder de persuasão. É esperançosa, cheia de otimismo e possui grande dose de fé interna. O ano de 1951 lhe promete um novo afeto e um período feliz. Anos importantes: 23, 25 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ELIANE — UBERABA — MINAS GERAIS — Observo no seu tema natal: natureza naturalista, emotiva e prudente. Espirito analítico. Vontade persistente. Meditativa e simples em seus costumes, aprecia o silêncio e o recolhimento espiritual. Tem uma capacidade de investigação muito profunda. Inteligência elevada e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 21, 23 e 38. São favoráveis: o perfume clipre, as cores escuras, a pedra cinza e o dia de sábado.

RITA — JAU — S. PAULO — Os astros da sua carta natal indicam: natureza ativa, valerosa e orgulhosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. É independente em palavras, pensamentos e atos. Trata predisposição e capacidade para educação, cultura e religião. Inteligência lucida. O ano de 1951 lhe será desfavorável. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

ARTURO DE CORDOBA
ELZA AGUIRRE
AMPARO MORILLO

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA

AMANHÃ 18 ANOS
AMANHÃ 18 ANOS
AMANHÃ 18 ANOS

PROMOTE AMORADA
COLISEU PARA TODOS

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CLÍNICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Eficiência em causas Administrativas — Cíveis — Criminais
ADVOCADOS
José Aires Fortes Bustamante
Roberto Richelette Freire de Carvalho
Escritório: Rua São José, 74, 1.º, sala 3 — Rio. Das 16 às 19 hs.

Casamentos, passaportes, etc.
Certidões, cartelas, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquitos, inventários, Prefeitura, Recobredoria, etc. Tratar diariamente com J. Silveira, à Avenida Marechal Floriano, n.º 13 (antiga rua Larga) — 1.º andar. — Telefones: 22-3840 e 43-2729.

GIGANTESCOS PREPARATIVOS DE GUERRA NA RUSSIA

Mais amplos do que os promovidos por Hitler — Dezenove mil aviões — Doze milhões de soldados — Mil submarinos — Tanques de selenia loneladas — "Carne para canhão" nos países satélites — Campanha de "paz" para despistar

NOTA: A Rússia fala de "paz" nas Nações Unidas, mas apoia o ataque militar dos comunistas chineses contra as forças das Nações Unidas na Coreia. Que outra coisa está fazendo no sentido militar a Aliança do Bloco Soviético, enquanto o oeste se rearmava debilmente? Ela aqui a resposta que dá Kingsbury Smith, no artigo que escreveu sobre se "pode a Europa armar-se a tempo?"

PARIS, 6 (Por Kingsbury Smith do International News Service) — A Rússia está fazendo na atualidade preparativos militares numa escala maior do que os que fez Adolf Hitler quando iniciou a Segunda Guerra Mundial. Os informes dos Serviços de Inteligência ocidentais mostram que a Rússia não só está reforçando sua própria e imensa maquinaria militar, como continuamente arma a Alemanha e outros estados satélites.

Além de que esses informes indicam que as tropas do bloco comunista são armadas e treinadas para o ataque mais do que para a defesa.

A Rússia na atualidade tem mais soldados em armas e mais aviões de combate em serviço ativo do que os tinha Hitler quando os Exércitos nazistas conquistaram a Europa Ocidental em 1940.

Hitler naquela campanha dispunha de 150 divisões e aproximadamente de 4.000 aviões de combate de primeira linha.

Atualmente a Rússia segundo os funcionários ocidentais possui 175 divisões em ativo e pelo menos 19.000 aviões de combate.

As forças aliadas que Hitler venceu na Europa Ocidental eram 110 divisões francesas, 22 belgas, 11 britânicas e 12 holandesas.

Hoje essas mesmas potências aliadas ocidentais têm disponíveis para a defesa menos de 15 divisões: debilmente equipadas e em sua maior parte sem forças completas.

Com mais de 2.000.000 de homens já em serviço ativo, a Rússia é considerada como capaz de por em campanha 300 divisões num prazo de 60 dias e 500 divisões em uns poucos meses depois da mobilização completa. O total de homens disponíveis pela Rússia, percentualmente as reservas treinadas, soma 12 milhões.

A MARINHA DE GUERRA
A Marinha de guerra russa está sendo reforçada numa escala jamais conhecida, prestando especial atenção aos submarinos. Calcula-se que a Rússia disporá de 1.000 submarinos em fins do ano próximo. Entre esses há submarinos de grande raio de ação capazes de atuar através dos oceanos e também "submarinos de bolso".

Outros detalhes do programa naval soviético incluem: a construção de dois porta-aviões de 20.000 toneladas (possui já um porta-aviões de 23.000 toneladas); cinco novos encouraçados de 35.000 toneladas, dois deles terminados. Também se acredita

que a Rússia está terminando dois novos cruzadores de 8.000 toneladas para dar a sua marinha de guerra um total de 7 navios rápidos desta espécie.

QUARENTA MIL TANQUES
Tanques modernos estão saindo das fábricas russas a razão de 3.000 por ano. Os chefes da Defesa Ocidental calculam que os soviéticos têm um total de 40.000 tanques, dos quais 12.000 são máquinas de primeira linha e o resto da reserva. Acredita-se que 20 por cento desses tanques pesam de 50 a 70 toneladas.

Também se acredita que a Rússia está produzindo cinco tipos diferentes de aviões de propulsão a jato com uma produção média anual de 2.000. Alguns desses aviões são considerados como tão bons como os produzidos pelos aliados ocidentais.

A Rússia também está construindo para as forças de combate dos países satélites da Europa Oriental. Estas forças são calculadas em mais de 500.000 homens atualmente. Estas forças são treinadas nos métodos

de ataque russos, cuja característica é a falta total de atenção às baixas, conforme se viu nas operações soviéticas da Segunda Guerra Mundial.

Ex-oficiais tchecoslovacos que fugiram para o Ocidente dizem que o exército de seu país converteu-se de um instrumento defensivo numa arma de ataque, pouco depois do golpe de estado comunista em princípios de 1948.

NEM AS MULHERES ESCAPAM

Pela primeira vez na história da Polónia são recrutadas as mulheres para o serviço militar. O treinamento militar regular para todos os homens até os 50 anos é iminente.

Desde que o marechal Rokossovsky se encarregou do Exército, há pouco mais de um ano, cerca de 300 oficiais poloneses foram destituídos e substituídos por russos e poloneses treinados nas Academias Militares Soviéticas.

Uma soviétização semelhante dos exércitos da Bulgária, Rumania e Hungria está sendo realizada, enquanto a Rússia se arma a si mesma e arma seus estados títeres.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Das. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

Das. 4as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 12º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Economia de guerra organizada em seis meses

Os EE. UU. estão em melhores condições do que antes da última guerra mundial — Estabilização de preços e salários

NOVA IORQUE, 6 (Leandro Salom, do U.P.) — Os passos já dados ou anunciados pelo governo dos Estados Unidos na primeira semana de 1951 indicam que em meados deste ano esta Nação será uma "economia de guerra" plenamente organizada na maioria de seus setores.

O presidente Truman já revelou que porá um freio à alta dos preços e dos salários logo que possa ser estabelecida a máquina administrativa necessária para a fiscalização desses dois elementos básicos da economia. Ao mesmo tempo, a expansão rápida do programa de rearmamento fez surgir o espectro da escassez com a quase inevitável sequência de controle, racionamento e outras medidas tendentes a garantir a distribuição equitativa da produção.

A necessidade da organização quanto total das atividades perfilou-se devido a diversos fatores, entre eles, estes:

1.º — O custo de vida já chegou a um nível sem precedentes e continua em curva ascendente. Em geral, os preços nas vendas por atacado aumentaram em 17% sobre os preços de janeiro de 1950.

2.º — Isto refletiu no bolso do público pagante e no tesouro do governo em seu plano de adquirir materiais estratégicos. Por exemplo, no último ano a borracha natural aumentou 3% o custo 33%, o aço 53%, o zinco 75% e etc.

3.º — O espectro da escassez, dado o impulso corrente das compras pelo público, temoreno de ficar sem automóveis, geladeiras, aparelhos de televisão ou refrigeradores. O último trimestre de 1950 sob o estímulo da guerra da Coreia. O povo somente economizou 3,1% de suas vendas no passo que no primeiro semestre do mesmo ano economizou 7,5%.

SITUAÇÃO MAIS FAVORÁVEL

Apesar de todos estes temores, os Estados Unidos acham-se em melhores condições para mobilizar recursos seus que antes da última guerra mundial. A indústria aliada, com capacidade de 103 milhões de toneladas anuais de aço, supera em 20% a produção de pré-guerra. As companhias de petróleo aumentaram sua exportação em 10% em relação ao período de pré-guerra; a produção de alumínio quadruplicou-se e o mesmo aconteceu com outras indústrias. Mas antes da guerra a produção de algodão era de 16 milhões de fardos e agora é de apenas 10 milhões de fardos. A produção de lã atualmente é 40% menos que antes da guerra.

Os outros fatores econômicos importantes são: 1.º — Em dezembro último os empregos civis caíram e um milhão de pessoas perderam seu trabalho devido à transferência de trabalhadores civis para as indústrias de guerra, terminada as colheitas do outono. Mas, o total de pessoas empregadas foi de 60.308.000 ou seja 1.752.000 há mais que um ano.

2.º — O presidente Truman assinou a lei que estabelece o imposto de 47% sobre os lucros das corporações e advertiu que serão pedidos impostos ainda maiores. 3.º — Os órgãos financeiros prognosticam que este ano as importações excederão às exportações pela primeira vez desde 1933.

Os comerciantes acreditam que as importações norte-americanas atingirão a 10 bilhões de dólares, ou seja, o total mais

alto da história dos Estados Unidos.

4.º — O "Journal Of Commerce" informa que os importadores estão dispostos a colaborar plenamente com o governo federal, estabelecendo um sistema internacional para a distribuição de materiais estratégicos. 5.º — A Junta de Municípios de preferência, na lista de prioridades, à 14.ª, semente de guayule, empregadas na produção da borracha sintética. 6.º — Os produtores de cimento aumentaram o preço de seus artigos em 13 centavos por saca. 7.º — A Westinghouse Electric restringiu a produção de artigos eletrônicos em 15% em Ohio e em 20% em Massachusetts. 8.º — A produção de veículos durante o ano corrente chegou a 89.972 unidades ao passo que na semana passada foi de 130.000 unidades. E se pensa-se que a produção de automóveis e outros veículos se restringirá mais ainda nos próximos meses.

DENTRO DE UM SEMANA

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Revela-se que o administrador de preços, Michael D. Salie, pretende expedir uma ordem, dentro de uma semana, congelando praticamente todos os preços nos níveis atuais, durante 30 dias, como passo preliminar para estabelecer uma "equilíbrio de preços obrigatório" no âmbito de 1.º de março. Funcionários do governo dizem que D. Salie ordenará aos atacadores e varejistas que evitem com 30 dias de antecedência qualquer aumento nos preços que tenham em vista. A ordem de congelamento de preços equivaleria a uma congelação de preços durante o período de 30 dias. D. Salie não poderá congelar os preços dos produtos agrícolas sob a paridade, mas pode congelar os produtos de origem derivada.

LA LINGUA DE LINGUETTA

LONDRES, 6 (B.N.S.) — Durante o ano de 1950, foi mantido o influxo de visitantes oficiais latino-americanos da Inglaterra, sendo mais elevado o número dos que realizaram visita de estudos nos campos de ciência. A grande maioria assistiu às conferências de medicina.

O Brasil contribuiu com maior número de estudiosos e observadores, encontrando-se entre eles o chefe dos serviços de lepra, acompanhado de figuras destacadas no ramo. O chefe do departamento biológico do Instituto de Biofísica, do Rio de Janeiro, dr. J. M. Gonçalves, também visitou o país.

O número de visitantes que vieram estudar os métodos ingleses de construção também aumentou. Durante 1950, um total de 169 arquitetos, administradores, advogados e engenheiros realizaram conversações com funcionários do Ministério da Planificação Urbana e Rural.

Aqui também o Brasil contribuiu com grande número de estudiosos e observadores.

Na parte agrícola, um número importante de criadores de gado visitou a exposição de Perth e as feiras-leilão, a Real Exposição, e a Feira Smithfield de gado e máquinas agrícolas. Dois argentinos atuaram como juizes, em várias competições. O dr. Carlos Montes, diretor do departamento de investigações agrícolas de Santiago do Chile, foi outro latino-americano que realizou trabalhos de investigação na Inglaterra.

Também estavam representados os ramos da ciência social, do direito, da criminologia e diversas outras ocupações e profissões, por estudantes sul-americanos que realizaram estudos na Inglaterra. Devem ser ainda considerados os bancários e os estudantes do "British Council".



ALGURES NA CORÉIA DO NORTE — Alguns soldados comunistas chineses aprisionados durante a grande ofensiva sino-norte-coreana sobre o Sul da península coreana da guerra. (Foto U.P.-ACME, via aérea, 6-1-1951)

Prováveis pontos de agressão vermelha

OPINIÃO DE AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 6 (do Stewart Henley, da U.P.) — As autoridades norte-americanas, estudando os possíveis pontos de agressão comunista em 1951, dizem acreditar que o sudeste da Ásia continental oferece aos comunistas um dos primeiros pontos de ataque. Sua opinião é a de que, se os comunistas chineses decidirem desfechar uma ofensiva geral, poderão ocupar quatro países daquela área — a Índochina, Malásia, Siam e Birma.

Atendendo ao fato de que o governo de Pequim tenha decidido não intervir abertamente, o emprego de "voluntários" comunistas chineses poderá alcançar o mesmo objetivo. Declarou isso, sem qualquer auxílio chinês aos comunistas locais, as forças anti-comunistas terão dificuldades de terminar o ano tão bem como começaram. De um modo geral, admite-se que a Índochina está em perigo mais imediato de sofrer a dominação comunista que qualquer outro país asiático fora da Coreia.

Há cerca de 250 mil soldados de elite da China comunista concentrados na fronteira meridional da Índochina. As forças do líder comunista Ho Chi Minh, que está lutando contra o governo do Vietnã de Bao Dai, apoiado pela França, estão acompanhadas no campo da luta por tentáculos chineses. As forças do Vietnã travaram a luta com o Vietnã, que, em 1949, se tornou uma república independente. Os vietnamitas treinados e equipados para voltar à Índochina a fim de prosseguir a luta. Acreditando a possibilidade de intervenção da China, o fato de que o governo de Pequim está enviando grandes bases aéreas na ilha de Hainan, ao largo da costa da Índochina. Conselheiros técnicos soviéticos estão acompanhando este trabalho. A área de Hainan, no sul da China, está cada vez mais ativa.

Entretanto, a rádio comunista chinesa intensificou uma campanha de alarido que, segundo se vê, não tem fundamento. Segundo os observadores, os chineses não têm intenção de invadir a Índochina, mas a possibilidade de uma intervenção da China, o fato de que o governo de Pequim está enviando grandes bases aéreas na ilha de Hainan, ao largo da costa da Índochina. Conselheiros técnicos soviéticos estão acompanhando este trabalho. A área de Hainan, no sul da China, está cada vez mais ativa.

Entretanto, a rádio comunista chinesa intensificou uma campanha de alarido que, segundo se vê, não tem fundamento. Segundo os observadores, os chineses não têm intenção de invadir a Índochina, mas a possibilidade de uma intervenção da China, o fato de que o governo de Pequim está enviando grandes bases aéreas na ilha de Hainan, ao largo da costa da Índochina. Conselheiros técnicos soviéticos estão acompanhando este trabalho. A área de Hainan, no sul da China, está cada vez mais ativa.

NA MALÁIA

Da Malásia, os observadores norte-americanos informam que os britânicos estão preocupados com a luta contra os guerrilheiros comunistas da península. Existem na Malásia cerca de 200.000 soldados britânicos. Incluem mercenários suíços e o Nepal. Contra eles lutam 4.000 homens de guerrilha comunistas, auxiliados por grande parte da forte população chinesa da Malásia. Esta não é mais de dez milhões e meio no total dos habitantes da Malásia. Os chineses "vermelhos" parecem ter a China vermelha, são simpáticos ao comunismo.

O maior anjo nos guerrilheiros vermelhos é prestado por cerca de 10 milhões de "maquis" chineses, checados à península pouco antes da Segunda Guerra Mundial e estabelecidos em terras do governo. O fato de não terem recebido comunicações e outros serviços habituais, provocou a revolta. Também as autoridades norte-americanas tem essa esperança, desde que os ingleses possam manter seu território contra os guerrilheiros no presente e depois, naturalmente, que não haja uma intervenção completa da China Vermelha.

AUXÍLIO À TAILÂNDIA

Embora o Reino independente da Tailândia esteja no momento relativamente calmo, funcionários norte-americanos desconfiam que há todos os ingredientes para que os comunistas incitem um movimento que poderá degenerar em uma guerra civil no Sudeste da Ásia. Durante o corrente ano fiscal, estão destinados 12 milhões de dólares em ajuda militar dos Estados Unidos à Tailândia e é de crer que isso seja de alguma ajuda.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

ALCINO GUANABARA

N. 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas.

Tel. 22-4093 — Res. 46-3853

Enterramento de Renner

VIENA, 6 (U.P.) — Foram inhumados ontem, no Cemitério Municipal, os restos mortais do presidente Karl Renner, fundador da primeira e segunda repúblicas austríacas. No cortejo fúnebre, que percorreu durante quatro horas as ruas desta capital, encontravam-se os Comissários das quatro potências que ocupam o país.

XADREZ

7-1-51

Caracciolo

Campeonato Militar de Xadrez

Iniciou-se, no dia 10 de janeiro, na nova sede provisória do Clube de Aeronáutica, a Praça Marechal Antenor, o campeonato militar de xadrez, por escolha de seu campeão e da equipe militar campeã de 1951. As inscrições para esse torneio, tradicional nos meios militares, já se encontram abertas.

Poderão preencher os boletins de inscrição, nas portarias dos Clubes Militares, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e na sede da Confederação Brasileira de Xadrez (3.º andar do Clube Naval), todos os militares de ar, terra e mar que o desejarem.

Encontram-se em Praga, por alguns dias, de volta de Viena, dois grandes mestres do xadrez russo. Uma pequena entrevista foi concedida aos responsáveis pela Federação Tchecoslovaca de Xadrez, no curso da qual, foi discutido o próximo "match" — Moscou-Leningrado-Budapest-Praga, que deverá ser realizado no começo do corrente ano.

Anunciaram, igualmente, que o encontro de campeonato do mundo entre Botvinnik e Bronstein será realizado em março e abril de 1951.

Terminou o Campeonato da Suíça de 1950 com a vitória de Hans Joh.

Um antigo provérbio diz também: "Mostra-nos como jogas o xadrez e te direi se serás bem sucedido na vida".

NOVIDADES INTERNACIONAIS

Encontram-se em Praga, por alguns dias, de volta de Viena, dois grandes mestres do xadrez russo. Uma pequena entrevista foi concedida aos responsáveis pela Federação Tchecoslovaca de Xadrez, no curso da qual, foi discutido o próximo "match" — Moscou-Leningrado-Budapest-Praga, que deverá ser realizado no começo do corrente ano.

Anunciaram, igualmente, que o encontro de campeonato do mundo entre Botvinnik e Bronstein será realizado em março e abril de 1951.

Terminou o Campeonato da Suíça de 1950 com a vitória de Hans Joh.

Um antigo provérbio diz também: "Mostra-nos como jogas o xadrez e te direi se serás bem sucedido na vida".

EXIJA NA OURELLA

MAIS INDUSTRIA MARIÁTIMA

DA TÉCNICA DE CONFECÇÃO DE SELINS

LONDRES, 6 (B. N. S.) — O segredo dos bons selins está na qualidade do couro e na perfeição das técnicas que os fabricam. Especificações de selins ingleses serão postas em circulação durante a Feira das Indústrias Britânicas de 1951, em Londres, de 29 de abril a 11 de maio, e os "segredos" de sua fabricação estarão bem à mostra.

A fabricação de selins é uma indústria muito antiga. Foi estabelecida em Londres por volta do ano 1115 de nossa era. Os aprendizes passavam cinco anos praticando. Tinha de aprender a escolher o couro de porco apropriado para a sola e o couro de vaca apropriado para as proteções laterais; tinham de aprender a bater a sola de forma a que todos os seus pontos recobressem o mesmo esforço em uso. Por isso é que os selins ingleses duram 20, 30 e até mesmo 40 anos quando bem cuidados por sapinheiros.

Assassinos ao volante!

Do violento choque entre o ônibus e o loteação resultou um cadáver — Os criminosos motoristas conduziam os veículos com excessiva velocidade

A criminosos velocidade com que inúmeros profissionais do volante conduzem seus veículos é a principal causa dos funestos desastres que diariamente se registram. Desse veículos os que mais vítimas têm causado são os lotações e os ônibus, exatamente os que devem ser dirigidos com mais cuidado por serem de transporte coletivo. Ainda ontem mais um desses criminosos desastres ocorreu, causando uma vítima.

Pela rua São Francisco Xavier, trafegava o ônibus chapa 8.20.53, da linha "135 — Engenheiro de Deterro — Lapa", da Viação Brasil, dirigido por Afrânio da Costa, morador na rua D. Leonilda, 259-B. Como se diz na gíria, o motorista "lá de pé embalo". O ônibus, superlotado, era dirigido com criminoso imprudência, determinada pelo desejo ardente de ganhar uma comissão sobre a venda de uma casa de melhor valor vendida por um dos passageiros. O motorista, porém, trafegava a uma velocidade de 60 km/h, quando se chocou com um automóvel, causando a morte de um passageiro.

Na ansia de ganhar a sangrenta comissão, ao chegar em frente ao número 527 da cidade via pública, o motorista do ônibus tentou passar a frente de um bonde. Em sentido contrário, porém, trafegava a uma velocidade de 60 km/h, quando se chocou com um automóvel, causando a morte de um passageiro.

A violentíssima colisão foi inevitável. Houve pânico entre os passageiros dos veículos seriamente avariados. Os motoristas, como de praxe, procuraram fugir, conseguindo o do loteação. O do ônibus foi preso por Luís da França, sargento da Marinha, que mais tarde o entregou ao comissário Petrá, do 19.º D.P., que compareceu ao local.

Em consequência, faleceu no local do desastre o passageiro do ônibus Irlo Cardoso de Assunção, de 24 anos, residente na rua Góias, 156, e que, talvez por ironia do destino, era motorista profissional. Peritos do G.E.P. examinaram o local após o que o cadáver foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

O motorista Afrânio Costa foi levado para o distrito e autuado por homicídio culposo. Fora, nas ruas outros Afranios da mesma Viação Brasil ou outras empresas de transporte e por elas criminosamente estimulados, continuavam a fazer vítimas...

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

A Administração deste Sindicato, comunica aos associados em particular e à Classe em geral, que será julgado segunda-feira, dia 8 do corrente, às 15 horas, no Tribunal Superior do Trabalho, o Dissídio Coletivo, pró aumento de salário, pedido por este Sindicato. Os companheiros que estiverem de folga e queiram assistir o julgamento, poderão comparecer ao 9.º andar do edifício do Ministério do Trabalho, no dia e hora acima referidos.

Pelo Sindicato

AGENCIADOR DOS SANTOS LIMA

Administrador

Os funerais do gen. Walton H. Walker

FORT MEYER, Va. — O esquife enoberto com a bandeira norte-americana do general Walton H. Walker, comandante do Oitavo Exército dos Estados Unidos na Coreia, quando seguiu para o Cemitério de Arlington. O general Walker morreu num acidente com um "jeep", numa estrada da Coreia. (FOTO INP)

O Marajá de Baroda



ROMBAIM, INDIA — Protestando contra a negação de seus antigos privilégios e dignidades, os príncipes desolados da Índia colocaram-se sob a liderança do marajá de Baroda, que aqui aparece acendendo um charuto, numa união que tem por fim o reconhecimento de seus antigos direitos. (Foto INP)

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as. 4as. e 6as. feiras

Clínica — 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

BATALHA EM TORNO DE WONJU

Incendiada a cidade pela artilharia comunista

Rechaçadas as tentativas dos vermelhos de cortar as vias de escape das tropas aliadas

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de janeiro de 1951 NÚMERO 2.896

ESTARIAM SENDO DETURPADAS AS NOTÍCIAS SOBRE A COREIA

Protesta a imprensa inglesa — Dois jornais chamaram a Londres seus correspondentes de guerra — Desmentidas as acusações pela Força Aérea norte-americana

LONDRES, 6 (U.P.) — Em artigo de primeira página, o "Daily Mirror" assegurou, sábado, que as notícias sobre a guerra na Coreia estão sendo "pavorosamente deturpadas" pelas autoridades militares de informação pública. Esse jornal, que tem uma circulação de quatro milhões de exemplares, deu a seguinte epígrafe ao seu artigo: "Contos de Fadas da Coreia. O mundo não está sabendo a verdade". Diz o "Mirror": "O artigo de hoje, que as 'deturpadas' notícias sobre a atividade aérea na Coreia são 'pióres que lutas' — são perigosas". Acrescenta que "a inquietação quanto ao quadro oficial dos acontecimentos na Coreia decidiu o 'Daily Mirror' a chamar de volta nosso correspondente, David Walker, para consultas". O "Daily Express", de Lord Beaverbrook, também de quatro milhões de exemplares de circulação, anunciou igualmente, hoje, que seu correspondente na Coreia, Bernard Wiest, viajou para Londres esta semana, para explicar porque "a guerra na Coreia se desenrola de maneira desconcertante".

DECLARAÇÕES DE WALKER
Walker chegou a Londres terça-feira e escreveu: "Lamento não poder dizer toda a verdade, pela simples razão de que há uma guerra em curso. Deves saber, independentemente dos erros militares, que o panorama dos acontecimentos atuais na Coreia, especialmente a luta ou a ausência dela, e pavorosamente deturpado. O culpado disso não são os correspondentes britânicos na Coreia, nem os jornais aqui, mas são as informações tipo 'Alice no País das Maravilhas' fornecidas nos altos níveis, via Tóquio ou Q. G. do Oitavo Exército". Disse Walker que os jornais noticiaram que a unidade britânica havia sido isolada numa fúria batalha, mas "a verdade é que, até a noite do Ano Bom nem um soldado da 39.ª Brigada havia visto chineses, embora tivéssemos recuado mais de 200 milhas (320 quilômetros)". "Estamos procurando guardar as aparências, com vistas à evacuação? Estamos procurando enganar ao inimigo ou ao público? Todos os soldados britânicos querem lutar. Um pouco menos de história e um pouco mais de realismo nas informações. Atribuições de 'pós-luções' do Supremo Comando. Na realidade, querem a verdade. Não têm de que se envergonhar". Acrescenta

Walker que em certa ocasião o Q. G. disse que 500 soldados comunistas haviam sido mortos no bombardeio de uma aldeia próxima à Brigada Britânica. Afirma que patrulhas foram investigar e encontraram seis civis mortos. Alega que o Q. G. do Oitavo Exército informou que os aviões da força aérea instaram centenas de pessoas "em uniforme negro e cinza", mas que um oficial da Brigada somente encontrou estudantes refugiados em vilas em toda a localidade.

DESMENTIDO DA FORÇA AEREA NORTE-AMERICANA
TOQUIO, 6 (U.P.) — O oficial chefe de informações públicas da Força Aérea norte-americana no Exército Oriental desmentiu as acusações de jornais britânicos no sentido de que os comunicados da Força Aérea, têm exagerado as baixas causadas pela aviação do inimigo, na Coreia. Acrescenta que "nossa experiência nos diz que as forças de terra geralmente têm atribuído à Força Aérea resultados maiores do que os que temos alegado. As alegações de baixas do inimigo são baseadas em informações dos pilotos e, em muitos casos, não verificadas em terra, foi possível, constatou-se que eles (os pilotos) se mostraram muito conservadores em suas alegações".

Altos funcionários do serviço de inteligência dizem que a série ininterrupta de comunicados do Q. G. sobre o crescimento numérico do inimigo comunista na Coreia, desde que a grande retirada começou, visava dar à imprensa base para uma visão equilibrada da situação. Negaram que as afirmações do comando sobre o tamanho do exército comunista fossem exageradas, de modo a fornecer alibi para retiradas da ONU ou para evacuações, como alguns críticos britânicos e norte-americanos têm dito.

NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO
WASHINGTON, 6 (Por William Thiel, da I.N.S.) — Os mais autorizados porta-vozes do Capitólio pedem hoje que se convoquem os dirigentes militares da nação para que compareçam ao Congresso e exponham qual é o verdadeiro estado da situação no que diz respeito ao esforço defensivo. Nos corredores do Congresso se assegura que só esse modo se poderia por fim à divisão que existe entre os legisladores em relação com o programa de rearmamento auspiciado pelo gover-

no. O senador Homer Ferguson declarou que os congressistas se devem mostrar "brutalmente" cruéis na obtenção dos depoimentos e seu correio político na Câmara Alta, Styles Bridges, mostrou de acordo em que o Congresso deve ser cabalmente explicado acerca de qual é a verdadeira situação militar. O senador republicano, George Aiken, concordou também em que os líderes militares devem falar com franqueza ante os legisladores e prometeu que o Senado guardaria segredo sobre suas declarações, no caso de que tal reserva fosse no interesse da segurança nacional.

VIOLENTO DEBATE
Enquanto isso, o Senado se acha pronto para um violento debate sobre a política exterior do país, como resultado das energéticas declarações ontem feitas pelo senador republicano Taft contra o envio de forças terrestres norte-americanas para a Europa, como parte do projeto do Exército da Aliança do Atlântico. A maioria dos parlamentares da oposição disseram que aprovam a decisão assumida por Taft; mas, por outra parte, os congressistas democratas puseram em discussão a alegação do porta-voz republicano de Ohio, no sentido de que é possível defender a Europa do Mar e do Ar.

A trepidante Katy Turner



SARASOTA, Florida, E.E.U.U. Impressionantes as formas curvas — As formas agudas desse des-va, de sua tripulante, Katy Turner, atraindo, todo de mate, Turner. (Foto U.P.A.C.M.E. Via rádio plástica, tornam ainda mais aérea).

Exigiu três voos de confiança

PARIS, 6 (U.P.) — O primeiro ministro, René Pleigné exigiu mais três voos de confiança à Assembleia Nacional, com relação ao orçamento militar de 2.114.000.000 de dólares para 1951. Pleigné parece certo da vitória, obtendo, assim, a aprovação do orçamento com o qual cumprirá a promessa de transformar a França no ponto vital da defesa da Europa.

PARTIU PARA A AMERICA LATINA

HOLLYWOOD, 6 (INS) — O vaqueiro cinematográfico e da televisão, William Boyd, conhecido por seus milhares de admiradores infantis como Hopalong Cassidy, partiu por via-aérea para a América Latina, onde pretende passar um mês de férias. Boyd, que viaja em companhia de sua esposa, visitará o México, Guatemala, Panamá, Peru, Chile, Argentina e Brasil.

nessas avançavam pelo oeste de Wonju, até deixá-la atrás, com o propósito de se colocarem à retaguarda das tropas das Nações Unidas na estrada que conduz a Chonju e Taegu.

Com sua artilharia embasada nas montanhas que rodeiam Wonju, por três lados, os comunistas incendiaram a cidade. Ao mesmo tempo, pelos caminhos que conduzem ao sul, vê-se ininterminável êxodo de fugitivos civis, os quais oferecem um espetáculo de que estourou a guerra na península coreana.

Os vermelhos estão utilizando o grosso do rejuvenescido exército norte-coreano e a vanguarda do 3.º Exército Chinês em sua ofensiva em direção a Taegu e Pusan, enquanto que os conquistadores de Seul fizeram uma pausa nas operações para organizar novos ataques na frente ocidental. As forças das Nações Unidas nessa frente, no entanto, continuam recuando, porém não é possível indicar os setores em que se encontram nesse momento, em virtude da censura militar. A única coisa que se pode dizer é que, ante o perigo de ataques pelos flancos, essas forças estão retrocedendo em direção a uma zona onde a frente é mais curta e as barreiras geográficas que defendem seus flancos permitirão enfrentar em melhores condições as enormes hordas comunistas, cuja superioridade numérica é quase incrível.

O abastecimento dos comunistas

QUARTEL - GENERAL DA QUINTA FORÇA AEREA NA COREIA, 6 (De Robert Schekne, do INS) — A Quinta Força Aérea explicou hoje como os comunistas chineses e seus aliados norte-coreanos fazem para resolver os problemas de abastecimento que cria uma grande ofensiva, embora não disponham de veículos a motor. Os vermelhos não contam com a proteção aérea efetiva, não têm caminhões, "jeeps" e outras formas de transportes usadas pelas forças aliadas. Continuamente se encontram sob o martelo da aviação norte-americana. E contudo seguem abastecendo seus soldados. Eis como fazem:

1) Os comunistas caminham à noite, trazendo armas e viveres das bases intactas no "santuário da Manchúria". Durante o dia os aviões aliados convertem a terra num inferno, mas a "escuridão" os impede de fazer isso à noite. Os aparelhos de bombardeio "Interdutor" operam à noite com fogos de bengala e aproveitando a luz da lua, mas seus ataques não se podem comparar em eficiência com os diurnos.

2) Os comunistas utilizam a maior parte de seus veículos a motor no norte de Pyongyang, na região nordeste da Coreia. Na zona de Pyongyang os vermelhos transportam seus viveres e abastecimentos a carretas de bois, e no maior parte dos casos, a esse animal de carga do Extremo Oriente: o homem.

3) Os comunistas são mestres consumados na arte da camuflagem durante o dia. A última coisa que inventaram é pintar de branco seus veículos ou cobri-los com uma tela branca. Quando os veículos estão parados são praticamente invisíveis para os aviões.

4) Os comunistas podem lutar com menos abastecimentos que os soldados aliados. O soldado vermelho não necessita quas e de gasolina, porque tem poucos veículos a motor. Não necessita bombas e muito poucos projéteis pesados. Depende principalmente de seu fuzil, de suas granadas, do morteiro, da trincheira e de um valor suicida. Também o soldado comunista necessita de poucos viveres, porque se alimenta da terra que ocupa. Por este motivo, os aviadores aliados destroem tudo o que creem possa servir de alimento ao soldado comunista, por exemplo, o gado. Assim se explica que hoje os aviadores tenham informado que mataram seis bois com suas metralhadoras, de maneira que os soldados vermelhos não possam achar sua alimentação em campanha.

Movimento de tropas ao leste

TOQUIO, 6 (INS) — Aviadores da Armada norte-americana

ESPANTOSA VELOCIDADE

LOS ANGELES, 6 (INS) — Um avião de propulsão a jato, que atravessou a camada atmosférica super-sônica, provocou uma onda de compressão, semelhante a uma explosão, sobre Los Angeles, fazendo com que centenas de habitantes da cidade fugissem de suas residências para as ruas. Os círculos militares deram uma perfeita explicação sobre a origem da "explosão misteriosa" que fez estremecer hoje grande parte de Los Angeles. Numa região de oitenta quilômetros, as casas tremeram, quebrando-se vidros e pratos, como decorrência de tremenda explosão que sou como se vários trens tivessem se chocado nos céus. Um porta-voz militar declarou que vários aviões de propulsão a jato, de alta potência, estavam fazendo exercícios a grande altura, sobre Los Angeles.

cana anunciaram que uma força inimiga, composta por vários milhares de soldados, avançou pela estrada leste da Coreia para uma pequena zona que as forças da ONU ocupam ainda ao norte da fronteira artificial do paralelo 38 que separa a Coreia do Norte da do Sul. Outros informes aéreos indicam que os comunistas chineses e norte-coreanos estão despatchando de Pyongyang e Hamhung um quarto de milhão de homens na quantidade de reforços para os 300.000 homens que já estão operando ao sul do mencionado paralelo.

Censura mais rigorosa

TOQUIO, 6 (U.P.P.) — Nas últimas 24 horas foram estabelecidas restrições de censura mais rigorosas sobre as notícias de imprensa relativas a guerra da Coreia. As novas normas de censura dizem que as notícias sobre as atuais operações não devem mencionar os nomes ou posições, a atividade dos suprimentos, as linhas de defesa das Nações Unidas, sua composição e seu tempo de permanência. A nacionalidade das unidades não podem ser identificadas. Os censores do Q. G. de Mac Arthur têm poderes para não liberar comentários depreciativos sobre as tropas das Nações Unidas, se os mesmos interessarem às atuais operações. Dizem também que os comentários indicando baixo moral ou pouca eficiência por parte das tropas das Nações Unidas não serão liberados, como violação da segurança, dando auxílio e animo ao inimigo".

Auxiliaram a retirada em Inchon

TOQUIO, 6 (INS) — O quartel-general da Comunidade Britânica em Tóquio anunciou hoje que o "destroyer" canadense "Cayuga" e o cruzador britânico "Kenya" auxiliaram a cobrir a evacuação da ONU do pessoal portuário de Inchon. Igualmente se disse que a 29.ª Brigada Britânica e a 27.ª Brigada da Comunidade Britânica se retiraram de Seul, capital da Coreia Meridional, quinta-feira e que a 29.ª Brigada "ocupa" agora novas posições e a 27.ª se acha a caminho de um novo setor.

Anuncia a 29.ª Brigada haver perdido vários de seus tanques mais leves, numa emboscada e que alguns de seus homens desapareceram.

Irradiação de Pequim

HONG KONG, 6 (U.P.) — Os comunistas chineses reiteraram a promessa de "lançar os norte-americanos ao mar e libertar toda a Coreia". A emissora comunista de Pequim diz que o Partido Comunista Chinês e 10 outros "partidos democráticos" enviaram mensagens aos coreanos do norte, "prometendo que o povo chinês lutará lado a lado com o povo coreano para a libertação de toda a Coreia". O órgão comunista de Pequim "Diário Popular de Notícias" apelou para que as forças comunistas marchem até o extremo da península coreana e "lançem os norte-americanos ao mar".

Acusação contra os norte-americanos

TOQUIO, 6 (U.P.) — A rádio norte-coreana anunciou que o ministro do Exterior Tak Hun-yong enviou um telegrama à ONU acusando as forças norte-americanas de terem perpetrado atrocidades na Coreia do Norte e exigindo a intervenção adequada.

Reforços canadenses

TOQUIO, 6 (INS) — Anunciase que sexta-feira chegaram ao Extremo Oriente reforços para o famoso regimento canadense "Princesa", que combate nas fileiras das Nações Unidas na Coreia. As tropas recentemente chegadas serão submetidas a um regime de treinamento até que cheguem a hora de ocupar posições nas linhas da vanguarda. A chegada do novo contingente foi anunciada pelo comandante da missão militar canadense na Coreia, brigadeiro F. J. Flury. Os primeiros elementos do regimento da Real Infantaria Canadense ocuparam seu posto nas linhas de combate há várias semanas, após um período de treinamento. Flury disse que o despacho de tropas canadenses para a península coreana era quanto às Nações Unidas, em seu sem de seu concurso em sua atual batalha contra a agressão comunista.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

NA ALEMANHA

Sr. Rainer Hildebrandt, que acaba de chegar aos Estados Unidos, afirma que a parte da Alemanha dominada pelos russos, está com suas prisões repletas. Trezentas e cinquenta mil pessoas estão trabalhando nos campos de concentração, onde se encontram também 23.000 prisioneiros políticos. Os russos negam a existência de tais prisões, diz Hildebrandt, centenas de seus agentes na zona soviética provam o contrário. O informante, que escapou mais uma vez de ser sequestrado pelos russos, visita presentemente os Estados Unidos, onde é conhecido como o "homem que os vermelhos mais temem na Alemanha".

CLIMAX

DUZENTOS e vinte e cinco oficiais da segunda guerra mundial responderam da seguinte forma à pergunta que lhes foi formulada: "Como se conservam os homens no 'climax' da batalha?" — O desejo de evitar a queda dos companheiros (81); a oração (57); a determinação de acabar a luta e regressar ao lar, ódio ao inimigo (21); a lembrança da causa pela qual lutavam (19).

EDUCAÇÃO

A POLITICA de educação rural no Estado de Minas, no período deste governo, produziu resultados surpreendentes, como se pode deduzir por estes dados: em 1946, havia em Minas 6.661 escolas do 1.º grau, com 573.220 alunos. Hoje, existem 11.078 unidades escolares com 910.107 alunos.

NO FUTURO

UM antropologista do Arizona prevê que, dentro de um milhão de anos, os homens terão dois pés de altura. O especialista baseia a sua teoria no seguinte: a face humana está ficando menor e o homem está perdendo os dedos pequenos dos pés e os terceiros molares.

ESPOSA OU DINHEIRO?

QUE preferem os homens? Uma moça pobre e bonita ou uma rica e feia? Proposta esta questão, verificou-se nos Estados Unidos a seguinte percentagem: 33% a favor da primeira e 23% preferem a feia, mas com dinheiro.

PRINCÍPIOS

A IMPRENSA francesa anuncia que Rita Hayworth e Ail Khan partiram agora da Riviera, para uma longa viagem de núpcias, anunciando antes a venda de seu carro, um modelo 50. Os técnicos franceses do cinema procuram também um tipo gordo que se adapte ao papel de Aga Khan, para uma comédia que já tem a devida autorização do príncipe, na qual será encarnada a vida do homem mais rico do mundo.

PENSAMENTOS

M certa cidade americana, Ernie Kallins incendiou sua casa e depois explicou seu gesto à polícia, dizendo: — "Eu não gostava da vizinhança". — A artista Ava Norring, inoada pela imprensa americana, sobre a idade que daria ao chegar em Hollywood, respondeu: — "22. Vinte e dois é a idade ideal para uma moça que não pretende envelhecer". — O maestro Thomas Beecham explicou porque não contratava mulheres para sua orquestra: — Se elas são bonitas distraem meus músicos e se são feias, me aborrecem".

PESSIMISMO

UM psico-analista do sono afirma que, se a gente se deita de costas, com músculos relaxados, estamos encarando os nossos problemas como eles são; mas, se deitarmos de costas, durante, estamos então enfrentando nossos casos com pessimismo.

LIBERDADE PROFISSIONAL

SOU contrário ao projeto que restringe o exercício da advocacia. Acho-o mesmo inconstitucional e uma restrição ao funcionamento público. Não vejo porque essa proibição, desde que não exista incompatibilidade de horários e de interesses entre o advogado e o funcionário. No Rio, a advocacia é exercida na maioria, por advogados que são funcionários públicos. Afastados estes, não restarão 100 advogados na cidade. Será que estes, estão em condições de arcar com a responsabilidade daqueles que foram afastados? — Assim manifestou-se para esta coluna o magistrado J. Aguiar Dias, titular da 13.ª Vara Cível, em torno do projeto que foi recentemente aprovado na Câmara Federal, e pelo qual seria vedado o exercício profissional da advocacia, a todo e qualquer funcionário público.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonturas e indigestões, são devidas, quase sempre, ao mau funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbad Moss, descongela o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

70,00

80,00

60,00

120,00

100,00

130,00

50,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Sarantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO HARMONIOSA O CASO DA CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Expectativa em torno da reunião da comissão de Justiça do Senado

Reconsidera a U.D.N. a sua atitude — Repercussão do parecer do senador
Etelvino Lins

Continuam os círculos políticos e parlamentares interessados no caso da convocação extraordinária do Congresso, cuja solução deverá ser encontrada no decorrer da semana entrante. Como é notório, em torno do assunto se vem travando controvérsias de ordem jurídica, visto que a ideia inicial de convocação, advogada pela UDN, prevê o funcionamento em caráter extraordinário do atual Parlamento até o dia 14 de março. A ser aceito esse princípio, seriam também automaticamente prorrogados os mandatos dos atuais congressistas, muito embora, conforme opinião dos entendidos, os referidos mandatos fiquem extintos a 31 de janeiro, como preceitua a Constituição.

Solução conciliatória

De qualquer forma, os entendimentos em torno do problema, nos quais se empenham os líderes parlamentares nas duas Casas do Congresso, estão sendo conduzidos no sentido de uma solução satisfatória, ressalvado o prestígio do legislativo, que estaria em causa em face da confusão estabelecida pela questão em tela. A esse respeito, cumpre acentuar que o parecer do senador Etelvino Lins, relator da matéria na Comissão de Justiça do Senado, veio abrir perspectivas para a solução satisfatória do problema. O parlamentar pernambucano, conforme já se noticiou, no aludido parecer manifestou ponto de vista favorável à convocação extraordinária do Congresso até 31 de janeiro. A partir dessa data, só o parlamento eleito a 3 de outubro poderá ser convocado, de vez que se trata de início de legislatura. O sr. Etelvino Lins baseou as suas conclusões na interpretação dos dispositivos constitucionais que regulam a matéria, tudo indicando que elas serão aceitas pela maioria do Senado.

Reunião da Comissão de Justiça do Senado

Dai a expectativa com que está sendo aguardada a reunião da Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso. Segundo foi informada a reportagem, aquele órgão técnico se reunirá amanhã, segunda-feira, a fim de tomar conhecimento do relatório do representante pernambucano. Paralelamente, informava-se ontem em vários círculos parlamentares que a UDN estaria inclinada a reconsiderar a atitude assumida no caso, passando a adotar o ponto de vista expresso no parecer do senador Etelvino Lins.

Proclamação dos eleitos no Pará Majoritário o P.S.D. na bancada federal e Assembléia Estadual

BELEM, 6 (Asapress) — Hoje, o Tribunal Regional Eleitoral fará a proclamação das eleições de 3 de outubro último. Haverá renovação apenas para governador, senador e suplente. Segundo os resultados está o senador Magalhães Barata com 295 votos à frente do general Zacarias de Assunção. O sr. Prisco dos Santos conseguiu eleger-se senador, com larga margem de votos sobre o sr. Moura Carvalho. A Coligação Democrática elegeu quatro deputados federais que são os srs. Epilogo Campos e Paulo Maranhão pela UDN e Deodoro Mendonça e Santa Rosa pelo PSP. O primeiro suplente é o sr. Catele Pinheiro, seguido pelo sr. Agostinho Monteiro e João Botelho. O PSD elegeu cinco deputados federais, são os srs. Lameira Bittencourt, Augusto Meira, Armando Correia, Nelson Pariljós e Osvaldo Orico, tendo como primeiro suplente o sr. Rodolfo Chermont, seguido pelo sr. Teixeira Gueiros. Para a Assembléia Legislativa elegeu o PSD 18 deputados, a Coligação Democrática 16 e o PTB 3.

Aprovados pelo TSE os resultados do pleito presidencial de Alagoas

Na última reunião do Tribunal Superior Eleitoral foi apreciado o recurso interposto pelo Partido Republicano contra a decisão do Regional de Sergipe que não computou votos dados à legenda em vista de ter sido cancelado o registro de nome de candidato para a Câmara Municipal de Aracaju. A decisão foi favorável ao recurso, dando-se provimento às alegações do recorrente. Em seguida, passou a apreciar o processo de apuração número 2, relativo ao pleito de Alagoas. Aprovou-se o resultado do pleito presidencial naquele Estado, com acréscimo das votações recebidas na seção 38ª da 10ª zona, em Quebrangulo, em vista do provimento do recurso interposto pelo P.S.T. contra a decisão do Tribunal Regional daquela circunscrição que anulou as referidas eleições.

LIBERDADE DE IMPRENSA (RUSSIA)



— Era um traidor! Num artigo de quarenta palavras, apenas trinta vezes, ele citou o PROTETOR, o DIVINO, o SALVADOR, o GRANDÍSSIMO Stalin!!!

Aprovada na Comissão de Justiça da Câmara a anistia aos eleitores faltosos

20 bilhões para fundos de defesa



WASHINGTON — Numa reunião de Ano Novo, pela primeira vez na história, membros da Câmara se reuniram para aprovar uma lei que supre 20 bilhões de dólares para fundos de defesa. Da esquerda para a direita os representantes Carl Durham, de North Carolina; Robert Doughton, de North Carolina; Clarence Cannon, de Missouri; e Carl Vinson, de Georgia. — (Foto INP).

Criação de Tribunais do Trabalho em dois Estados

A FORMAÇÃO DO FUTURO MINISTÉRIO

Declarações de sr. Danton
Coelho à reportagem paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — Pessoa por esta capital, ontem, o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, declarando a reportagem que o sr. Getúlio Vargas está em S. Paulo o mais tarde no dia 12, ficando aqui algumas horas. Depois, o presidente eleito seguirá para a propriedade do sr. Ademar de Barros, em Campos do Jordão, onde permanecerá 6 dias.

O prócer trabalhista adiantou ainda que os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros examinarão em Campos do Jordão o problema da formação do futuro Ministério.

Considerado também foi o projeto n. 48, que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de tenentes-coroneis, maiores e capitães do Exército ativo, que contem mais de 25 anos de serviço, insatisfeitos legal para promoção e mais de 47, 45 e 43 anos de idade respectivamente. Relatou-o o sr. Toledo Fiza, cujo parecer favorável a um substitutivo do Senado, foi aprovado.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer favorável ao projeto que cria um Tribunal do Trabalho em Santa Catarina e outro no Estado do Paraná.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado um parecer favorável ao projeto, que isenta dos direitos de importação e arame farpado galvanizado ou de alumínio e suas ligas de magnésio e margangas, inclusive o chamado dúralumínio. O parecer do relator foi no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Pelo sr. Raul Barbosa foi relatado o projeto que estende os benefícios de que trata o Decreto-Lei n. 8.625, de 10-1-46, aos funcionários aposentados. O seu parecer, que foi aprovado, é no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Considerado também foi o projeto n. 48, que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de tenentes-coroneis, maiores e capitães do Exército ativo, que contem mais de 25 anos de serviço, insatisfeitos legal para promoção e mais de 47, 45 e 43 anos de idade respectivamente. Relatou-o o sr. Toledo Fiza, cujo parecer favorável a um substitutivo do Senado, foi aprovado.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer favorável ao projeto que cria um Tribunal do Trabalho em Santa Catarina e outro no Estado do Paraná.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado um parecer favorável ao projeto, que isenta dos direitos de importação e arame farpado galvanizado ou de alumínio e suas ligas de magnésio e margangas, inclusive o chamado dúralumínio. O parecer do relator foi no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Pelo sr. Raul Barbosa foi relatado o projeto que estende os benefícios de que trata o Decreto-Lei n. 8.625, de 10-1-46, aos funcionários aposentados. O seu parecer, que foi aprovado, é no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Considerado também foi o projeto n. 48, que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de tenentes-coroneis, maiores e capitães do Exército ativo, que contem mais de 25 anos de serviço, insatisfeitos legal para promoção e mais de 47, 45 e 43 anos de idade respectivamente. Relatou-o o sr. Toledo Fiza, cujo parecer favorável a um substitutivo do Senado, foi aprovado.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer favorável ao projeto que cria um Tribunal do Trabalho em Santa Catarina e outro no Estado do Paraná.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado um parecer favorável ao projeto, que isenta dos direitos de importação e arame farpado galvanizado ou de alumínio e suas ligas de magnésio e margangas, inclusive o chamado dúralumínio. O parecer do relator foi no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Transferência para a reserva no posto imediatamente — Vantagens para os servidores aposentados — Matéria votada na Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Finanças da Câmara, em sua última reunião teve oportunidade de apreciar vários assuntos em pauta, ocupando-se inicialmente do projeto que altera, com redução de despesa a Carreira de Oficial Administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda. De acordo com o parecer apresentado pelo relator, sr. Raul Barbosa, foram rejeitadas cinco das seis emendas sugeridas. Em seguida, foi aprovado o parecer do sr. José Bonifácio, favorável ao projeto da Comissão de Justiça, criando na alva nove lugares de desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Considerado também foi o projeto n. 48, que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de tenentes-coroneis, maiores e capitães do Exército ativo, que contem mais de 25 anos de serviço, insatisfeitos legal para promoção e mais de 47, 45 e 43 anos de idade respectivamente. Relatou-o o sr. Toledo Fiza, cujo parecer favorável a um substitutivo do Senado, foi aprovado.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer favorável ao projeto que cria um Tribunal do Trabalho em Santa Catarina e outro no Estado do Paraná.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado um parecer favorável ao projeto, que isenta dos direitos de importação e arame farpado galvanizado ou de alumínio e suas ligas de magnésio e margangas, inclusive o chamado dúralumínio. O parecer do relator foi no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Pelo sr. Raul Barbosa foi relatado o projeto que estende os benefícios de que trata o Decreto-Lei n. 8.625, de 10-1-46, aos funcionários aposentados. O seu parecer, que foi aprovado, é no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Considerado também foi o projeto n. 48, que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de tenentes-coroneis, maiores e capitães do Exército ativo, que contem mais de 25 anos de serviço, insatisfeitos legal para promoção e mais de 47, 45 e 43 anos de idade respectivamente. Relatou-o o sr. Toledo Fiza, cujo parecer favorável a um substitutivo do Senado, foi aprovado.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer favorável ao projeto que cria um Tribunal do Trabalho em Santa Catarina e outro no Estado do Paraná.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado um parecer favorável ao projeto, que isenta dos direitos de importação e arame farpado galvanizado ou de alumínio e suas ligas de magnésio e margangas, inclusive o chamado dúralumínio. O parecer do relator foi no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Pelo sr. Raul Barbosa foi relatado o projeto que estende os benefícios de que trata o Decreto-Lei n. 8.625, de 10-1-46, aos funcionários aposentados. O seu parecer, que foi aprovado, é no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Considerado também foi o projeto n. 48, que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de tenentes-coroneis, maiores e capitães do Exército ativo, que contem mais de 25 anos de serviço, insatisfeitos legal para promoção e mais de 47, 45 e 43 anos de idade respectivamente. Relatou-o o sr. Toledo Fiza, cujo parecer favorável a um substitutivo do Senado, foi aprovado.

Ainda do mesmo deputado foi aprovado um parecer favorável ao projeto que cria um Tribunal do Trabalho em Santa Catarina e outro no Estado do Paraná.

Do sr. Ponce de Arruda foi aprovado um parecer favorável ao projeto, que isenta dos direitos de importação e arame farpado galvanizado ou de alumínio e suas ligas de magnésio e margangas, inclusive o chamado dúralumínio. O parecer do relator foi no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

Pelo sr. Raul Barbosa foi relatado o projeto que estende os benefícios de que trata o Decreto-Lei n. 8.625, de 10-1-46, aos funcionários aposentados. O seu parecer, que foi aprovado, é no sentido de ser aceito o substitutivo do Senado, estabelecendo uma tarifa especial para cada espécie de mercadoria.

A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO

Heitor Moniz

Não se discute a necessidade de ser revista a Lei Orgânica do Distrito Federal. Essa necessidade é tão evidente e tão palpável que dispensa inteiramente qualquer demonstração a respeito. A Lei Orgânica vigente é falha, retrógrada e não atende de modo algum aos verdadeiros interesses da cidade. O senador Ferreira de Souza, entretanto, não começa de maneira auspiciosa quando antecipa que, no projeto que pretende apresentar, modificando aquele diploma legal, o julgamento dos votos do prefeito passará do Senado para a Câmara dos Vereadores.

Não é certa a observação de que os legisladores do Distrito conhecem melhor que os senadores os problemas da municipalidade, embora, em princípio, assim realmente devêssemos acontecer. Mas ainda quando a verdade fosse essa, mesma em tais circunstâncias seria um erro — e mais do que isso uma calamidade para o Distrito — se viesse a desaparecer a mediação superior e serena de um órgão alheio às vicissitudes da política local para dirimir os choques constantes e inevitáveis entre os dois poderes municipais.

Não é o caso de saber quem se acha mais a par dos problemas da cidade, se o Senado ou a Câmara dos Vereadores. É o fato que a experiência mostra todos os dias que o legislativo municipal não faz senão se sobrepor, levado por motivos de natureza política e razões de ordem eleitoral, aos autênticos interesses do povo carioca. A luta de quem o atual prefeito vem travando com a prodigalidade espantosa e quase incrível da Câmara dos Vereadores constitui o melhor dos exemplos para mostrar que, nem por hipótese, se deve pensar na transferência de atribuições a que ora se mostra tão simpático o nobre senador pelo Rio Grande do Norte.

Não se acredite, como pensa o Sr. Ferreira de Souza, que os vereadores deixariam de aprovar os projetos absurdos que têm feito passar, desde o momento em que a eles conhecem as responsabilidades de apreciar os votos do prefeito. Ao contrário. O alfanje do voto é o que ainda contém, um pouco, a disciplina da Câmara dos Vereadores. O recelo do Senado sustentar o prefeito é o que resta de garantia para o Distrito. Do instante em que esse óbice desaparece, nossa pobre cidade caminhará, a passos largos para a bancarrota. O fenômeno político é o que todos conhecem. Quem tem uma cadeira, só pensa na reeleição, e quem pensa na reeleição não pode tirar os olhos da clientela eleitoral. E depois existe ainda a nova moda, que já ameaça fazer escola pelo interior do país. Ao fim de cada legislatura os que não foram reeleitos tratam de nomear-se a si mesmos para lugares por eles próprios criados.

Há uma lição a tirar da luta patriótica que o general Mendes de Moraes vem travando com a legislação municipal. O prefeito, nomeado é precisamente quem mais garante o Distrito e defende o erário público, procurando conter a avalanche de despesas que assaltariam por nos levar fatalmente à insolvência.

Assim, quando se fizer a reforma da Lei Orgânica, o que se deve tratar não é de tirar ao Senado, para aliviar um pouco os trabalhos da casa, a função de julgar os votos do prefeito. O que se deve cuidar, ao invés disso, é de enquadrar a Câmara Municipal dentro de atribuições claramente definidas e de modo que não haja escapatória possível para que os interesses da cidade e do povo carioca primem sobre os verdadeiros interesses da cidade e do povo carioca.

O veredicto das urnas de 3 de outubro foi bem expressivo, na sua condenação a mais da metade da Câmara dos Vereadores. Entretanto o nome do prefeito está na covação e na boca do povo pelas realizações sem par com que tem assinado a sua administração. Aí está, apesar e a despeito das dificuldades que o legislativo municipal lhe criou, a meritória obra que o general Mendes de Moraes levou a efeito em matéria de educação, de higiene e de saúde. Aí estão as centenas de ruas em todos os bairros da cidade, onde só havia lama e buraco, e que estão hoje calçadas. Aí está a remodelação da Avenida Belém-Mar. Aí estão os túneis e os jardins, e as praças e as estradas que foram abertas, além de um sem número de outras obras que marcam o atual período administrativo para recomendá-lo no futuro à lembrança do povo desta terra.

Dens nos livre de uma reforma da Lei Orgânica que venha colocar a Prefeitura na mais estreita e direta dependência dos interesses eleitorais dos partidos e dos candidatos. A Lei Orgânica que a população do Distrito reclama é uma lei prática e objetiva. Nessa Lei é indispensável que não se dê à Câmara dos Vereadores a menor iniciativa em matéria de aumento de impostos ou de despesas, e que se proíba de modo terminante a nomeação de vereadores para cargos públicos que eles próprios hajam criado. Quanto aos votos do prefeito é imprescindível que eles continuem sendo julgados pelo Senado porque mesmo o Senado deliberando sem maior acerto, neste ou naquele caso, como tem acontecido, ainda assim o Distrito Federal se sentirá menos exposto.

VAI A SÃO PAULO O SR. JOSÉ AMÉRICO

Com destino a São Paulo, deixará, hoje, o Rio, viajando em um dos Banderantes da linha paulista da Panair do Brasil, o senador José Américo de Almeida. O destacado procer político fará uma estação de repouso na fazenda de um amigo, devendo embarcar para João Pessoa nos últimos dias do mês em curso.

Serão anistiados os eleitores faltosos

Aprovada a matéria na Comissão de Justiça da Câmara — Outras matérias votadas por esse órgão técnico

Em sua sessão ordinária, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou vários pareceres relativos aos projetos que se encontravam na pauta dos trabalhos daquele órgão técnico.

Coube ao deputado Eduardo Duvivier relatar o maior número de proposições, apresentando cinco pareceres somente na última reunião. Entre outros, figurou o projeto que dispõe sobre a anistia dos eleitores faltosos ao pleito de 3 de outubro. Apresentando o seu relatório, o representante fluminense manifestou-se favoravelmente ao projeto de anistia, considerando impraticável a execução das penas aos faltosos.

Pelo mesmo representante, foi apresentado parecer contra o

projeto de reestruturação, no serviço público federal, as carreiras de guarda-livros e contador, extinguindo denominações que não se coadunam com as disposições do decreto-lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946, que criou o Conselho Federal de Contabilidade. O sr. Duvivier apresentou ainda os seguintes pareceres: contra o projeto que autoriza as entidades de economia mista a contar, para efeito de aposentadoria, vantagens e direitos, o tempo de serviço que os seus funcionários houverem prestado à União e aos Estados; contra a emenda do Senado ao projeto que autoriza o Executivo a expedir títulos definitivos de propriedade em favor dos atuais colonos dos Núcleos Coloniais de São Bento, Santa Cruz

e Tanguá, e revoga a alínea "b" do art. 19 do decreto-lei n. 6.117, de 16 de dezembro de 1943; e favorável ao projeto que assegura à cidade de Olinda, em Pernambuco, o domínio das terras cedidas pelo Fonal de n.º 1537, de Duarte Coelho, revogado pela Previsão Régia de 14 de julho de 1878.

Finalmente, o sr. Gil Soares apresentou parecer favorável ao projeto, oriundo de mensagem presidencial, reestruturando os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções privativas dos diferentes postos, inclusive a emenda do Senado, estendendo as modificações ao Quadro dos Farmacêuticos.

EISENHOWER PARTIU PARA A EUROPA

(Conclusão da 1.ª página)

Em 1947, 1948 e 1949 para um novo período de adiestramento. Os soldados receberam instruções sobre o manejo das novas armas norte-americanas que estão chegando, de acordo com o programa de ajuda militar dos Estados Unidos.

Deverão fazer um esforço supremo

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Tom Connolly, manifestou hoje que o general Dwight Eisenhower indicará as nações europeias que não esperam receber ajuda dos Estados Unidos, a menos que façam um esforço supremo para rearmar e equipar suas forças, aumentando assim seu poderio militar.

Discutiram toda a situação mundial

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O gal. Eisenhower recebeu garantias do presidente Truman de "franco apoio dos E.E.U.U." e das nações do Pacto do Atlântico, agora que o general empreende a tarefa de organizar as defesas do Atlântico Norte. Eisenhower conferenciou com Truman durante meia hora e, posteriormente, a Casa Branca disse que os dois "discutiram toda a situação mundial".

Numa conversação, o presidente deixou claro que ele — Eisenhower — tinha o franco apoio dos E.E.U.U. e o presidente também se declarou certo de que o general tinha a mesma espécie de apoio das outras nações. No tocante ao exército do Atlântico, que Eisenhower deverá chefiar, disse a Casa Branca que "foi sublinhado nas conversações entre o presidente e o general que esta é uma organização para a segurança da paz para a tranquilidade do mundo".

Salvo da Casa Branca, Eisenhower disse ter feito uma visita de cortesia e despedida ao presidente Truman e que o presidente disse "Bon Voyage" e "até sempre". Acrescentou que não podia discutir a conversação que teve com Truman, mas que "talvez, quando eu voltar, possa dizer mais". Espera regressar a Washington, de sua visita preliminar à Europa Ocidental, por volta de 1 de fevereiro.

Repercussão do discurso de Taft

LONDRES, 6 (U.P.) — A Europa, que estava apenas se referendo da recente proposta do ex-presidente Hoover no sentido de que o Velho Continente fosse abandonado, foi novamente abalada pelo ataque do senador Robert A. Taft contra a política exterior norte-americana. A denúncia de Taft à intervenção do presidente Truman na Coreia, como usurpação do poder, e advertência de que o Congresso não aprova o envio de tropas norte-americanas à Europa, fizeram Taft parecer o político exterior norte-americano. A denúncia de Taft à intervenção do presidente Truman na Coreia, como usurpação do poder, e advertência de que o Congresso não aprova o envio de tropas norte-americanas à Europa, fizeram Taft parecer o político exterior norte-americano.

Comentários das emissoras comunistas

LONDRES, 6 (INS) — A maioria das rádios emitem comentários acerca do sensacional discurso sobre política exterior pronunciado ontem em Washington pelo senador Robert A. Taft. A rádio de Moscou transmitiu um resumo do discurso aos seus ouvintes. A rádio de Berlim também transmitiu o discurso. A rádio de Viena também transmitiu o discurso. A rádio de Viena também transmitiu o discurso.

Ação da quinta coluna russa

PARIS, 6 (INS) — Nas vésperas da chegada, à capital francesa, do general Eisenhower para assumir a direção da organização do projeto Exército unificado da Aliança do Atlântico, os comunistas fizeram imensas cartazes anti-norte-americanos em numerosas ruas de Paris. Nos enormes cartazes se vê um soldado nazista tropeçando sobre vários tumultos de soldados franceses e golpeando com um chicote. Em baixo a frase: "Abaixo com o rearmamento alemão! Unamos-nos contra os traidores que o aceitam".

Conferência com generais alemães

BONN, 6 (U.P.) — Dois ex-generais alemães apertaram as mãos de um militar norte-americano, que ganhou a medalha de honra do Congresso por se ter destacado na guerra contra o exército alemão, e procuraram estudar a maneira pela qual os soldados alemães poderiam dar sua contribuição à luta contra um ataque russo à Europa. O major-general norte-americano George P. Hays conferenciou com os ex-tenentes-generais alemães Hans Speidel e Adolf Heusinger no âmbito das conversações entre alemães e os aliados ocidentais em fins de encorajar o potencial da Alemanha Ocidental dentro do sistema de defesa ocidental. As conversações oficiais entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Alemanha não começaram senão na próxima terça-feira.

Acordo lanque-português

LISBOA, 6 (U.P.) — O ministro das relações exteriores português, sr. Raul Cunha, e o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, assinaram um acordo de ajuda mútua entre Portugal e os Estados Unidos. O acordo estipula a organização mútua de defesa contra a agressão.

Convocação de reservistas na Dinamarca

COPENHAQUE, 6 (U.P.) — O ministro da Defesa, Harold P. Jensen, anunciou que brevemente 50.000 reservistas serão chamados ao serviço militar. Desses que serão convocados as classes licenciadas

Rompimento total com a China comunista

(Conclusão da 1.ª página)

diplomáticas norte-americanas em trinta nações inclusive a Inglaterra e a França, foram instruídos no sentido de que exortem os governos ante os quais estão acreditados, a que tomem medidas energéticas.

Campanha sem precedentes

LAKE SUCCESS, 6 (Por Bruce Munn, da U. P.) — A delegação dos Estados Unidos lançou-se a uma campanha diplomática sem precedentes para conseguir uma censura franca das Nações Unidas à China Comunista, declarando-a "agressora" na Coreia. Durante todo o dia houve ativas consultas com os vários membros da NN. UU., nos gabinetes e escritórios da delegação norte-americana e espera-se que elas continuem durante todo este fim de semana. O fracasso dos esforços de mediação, empreendidos há seis semanas, pelo delegado indiano sr. Benegal Rau e aprovados pela Assembleia Geral foi a causa dessa atitude militante dos Estados Unidos. A campanha diplomática dos Estados Unidos naquele sentido começou aqui quinta-feira um dia depois de haver a comissão negociadora de "cessar" fazer qualquer recomendação à Comissão Política Principal, para a solução da crise no Extremo Oriente. Informantes fidedignos dizem que a demora foi causada em parte pelo desejo da Comissão de enviar suas recomendações ao Primeiro Ministro da Índia, Nehru, para seu estudo na Assembleia dos Primeiros Ministros da "Commonwealth" britânica, ora reunida em Londres. Dizem alguns que Nehru, pai da idéia da mediação na Coreia, discrepa do plano de Israel para suspensão de hostilidades e retirada progressiva das tropas, antes que se celebre uma conferência sobre os problemas mais amplos do Extremo Oriente, pois deseja que essa conferência e a "cessação de fogo" sejam simultâneas.

Atividades diplomáticas dos Estados Unidos, naquele sentido estão desenvolvendo também em nada menos de trinta capitais estrangeiras.

Contrabando de armas

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento de Estado iniciou uma campanha contra contrabandistas — alguns dos quais norte-americanos — que procuram enriquecer passando armas para as regiões comunistas do Oriente, inclusive para a China. Essas armas, que muitos acreditam terem sido roubadas dos estoques de material excedente deixados em ilhas do Pacífico, depois da segunda guerra mundial, apareceram nas mãos de comunistas chineses e norte-coreanos. Estão sendo usadas para matar soldados da ONU na Coreia.

O Departamento de Estado pediu às nações amigas do Extremo Oriente que ajudem na campanha visando sustar esse contrabando e enviou uma lista de suspeitos — inclusive norte-americanos — pedindo a investigação de suas atividades. Insistiu também os consules do Extremo Oriente no sentido de que cancelem os passaportes dos norte-americanos apanhados no tráfico de armas. Os governos locais foram solicitados a manter vigilância sobre os norte-americanos e informar de suas atividades ao consule mais próximo.

Querem o bombardeio da China

WASHINGTON, 6 (INS) — O senador democrata John Sparkman até recentemente delegado norte-americano nas Nações Unidas, declarou que deseja que "se elabore um plano" para bombardear as bases chinesas. Sparkman estudou as declara-

1.ª foto de um raio atômico

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

PITTSBURGH — O dr. Kuan-Han Sun, físico nuclear dos laboratórios de pesquisas da "Westinghouse", prepara-se para fazer o que deverá ser provavelmente a primeira fotografia de um raio atômico. O cientista está colocando um filme entre blocos de cera parafinada perto de um dos extremos do ciclotron da Universidade de Pittsburgh. (Foto U.P.-ACME — Via aérea).

CONTRABANDO DE OURO

HONG KONG, 6 (U.P.) — As autoridades confiscaram o segundo contrabando de ouro nas últimas 48 horas, ao retirar do navio "Tak-sang", pouco antes de zarpar, rumo a Singapura e Calcutá, um carregamento de ouro avaliado em 40 mil dólares norte-americanos. As autoridades apreenderam há dois dias um carregamento de ouro, dois bilhetes de banco no valor de meio milhão de dólares, no navio norueguês "Halsing", que também partiu com destino a Singapura, Penang e Rangoon. A imprensa chinesa informou, ao mesmo tempo, que estão sendo transferidas grandes somas daqui para Singapura.

Tabletexas Regulariza os intestinos

CONVENÇÃO PARLAMENTAR DO P.T.B.

SWRA REALIZADA EM MARÇO NESTA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 6 (Assapress) — Fontes bem informadas das adiantam que o sr. Getúlio Vargas presidirá em março próximo no Rio, a Convenção Parlamentar do PTB, que contará com a presença de governadores, senadores, deputados e vereadores eleitos em 3 de outubro pela legenda petebista. Esse congresso ao que se adianta, terá por finalidade fixar os rumos da agremiação durante o quinquênio que se vai iniciar no dia 31 de janeiro próximo.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

Rompimento total com a China comunista

(Conclusão da 1.ª página)

diplomáticas norte-americanas em trinta nações inclusive a Inglaterra e a França, foram instruídos no sentido de que exortem os governos ante os quais estão acreditados, a que tomem medidas energéticas.

Campanha sem precedentes

LAKE SUCCESS, 6 (Por Bruce Munn, da U. P.) — A delegação dos Estados Unidos lançou-se a uma campanha diplomática sem precedentes para conseguir uma censura franca das Nações Unidas à China Comunista, declarando-a "agressora" na Coreia. Durante todo o dia houve ativas consultas com os vários membros da NN. UU., nos gabinetes e escritórios da delegação norte-americana e espera-se que elas continuem durante todo este fim de semana. O fracasso dos esforços de mediação, empreendidos há seis semanas, pelo delegado indiano sr. Benegal Rau e aprovados pela Assembleia Geral foi a causa dessa atitude militante dos Estados Unidos. A campanha diplomática dos Estados Unidos naquele sentido começou aqui quinta-feira um dia depois de haver a comissão negociadora de "cessar" fazer qualquer recomendação à Comissão Política Principal, para a solução da crise no Extremo Oriente. Informantes fidedignos dizem que a demora foi causada em parte pelo desejo da Comissão de enviar suas recomendações ao Primeiro Ministro da Índia, Nehru, para seu estudo na Assembleia dos Primeiros Ministros da "Commonwealth" britânica, ora reunida em Londres. Dizem alguns que Nehru, pai da idéia da mediação na Coreia, discrepa do plano de Israel para suspensão de hostilidades e retirada progressiva das tropas, antes que se celebre uma conferência sobre os problemas mais amplos do Extremo Oriente, pois deseja que essa conferência e a "cessação de fogo" sejam simultâneas.

Atividades diplomáticas dos Estados Unidos, naquele sentido estão desenvolvendo também em nada menos de trinta capitais estrangeiras.

Contrabando de armas

WASHINGTON, 6 (UP) — O Departamento de Estado iniciou uma campanha contra contrabandistas — alguns dos quais norte-americanos — que procuram enriquecer passando armas para as regiões comunistas do Oriente, inclusive para a China. Essas armas, que muitos acreditam terem sido roubadas dos estoques de material excedente deixados em ilhas do Pacífico, depois da segunda guerra mundial, apareceram nas mãos de comunistas chineses e norte-coreanos. Estão sendo usadas para matar soldados da ONU na Coreia.

O Departamento de Estado pediu às nações amigas do Extremo Oriente que ajudem na campanha visando sustar esse contrabando e enviou uma lista de suspeitos — inclusive norte-americanos — pedindo a investigação de suas atividades. Insistiu também os consules do Extremo Oriente no sentido de que cancelem os passaportes dos norte-americanos apanhados no tráfico de armas. Os governos locais foram solicitados a manter vigilância sobre os norte-americanos e informar de suas atividades ao consule mais próximo.

Querem o bombardeio da China

WASHINGTON, 6 (INS) — O senador democrata John Sparkman até recentemente delegado norte-americano nas Nações Unidas, declarou que deseja que "se elabore um plano" para bombardear as bases chinesas. Sparkman estudou as declara-

1.ª foto de um raio atômico

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

CONTRABANDO DE OURO

HONG KONG, 6 (U.P.) — As autoridades confiscaram o segundo contrabando de ouro nas últimas 48 horas, ao retirar do navio "Tak-sang", pouco antes de zarpar, rumo a Singapura e Calcutá, um carregamento de ouro avaliado em 40 mil dólares norte-americanos. As autoridades apreenderam há dois dias um carregamento de ouro, dois bilhetes de banco no valor de meio milhão de dólares, no navio norueguês "Halsing", que também partiu com destino a Singapura, Penang e Rangoon. A imprensa chinesa informou, ao mesmo tempo, que estão sendo transferidas grandes somas daqui para Singapura.

Tabletexas Regulariza os intestinos

CONVENÇÃO PARLAMENTAR DO P.T.B.

SWRA REALIZADA EM MARÇO NESTA CAPITAL

PORTO ALEGRE, 6 (Assapress) — Fontes bem informadas das adiantam que o sr. Getúlio Vargas presidirá em março próximo no Rio, a Convenção Parlamentar do PTB, que contará com a presença de governadores, senadores, deputados e vereadores eleitos em 3 de outubro pela legenda petebista. Esse congresso ao que se adianta, terá por finalidade fixar os rumos da agremiação durante o quinquênio que se vai iniciar no dia 31 de janeiro próximo.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ESCORREGARAM NO GELO

MILWAUKEE, Wisconsin, 6 (U.P.) — O policial Joseph Kubacki carregou a uma ambulância, em consequência de ter sido esmagado no peito, machucando o quadril. Depois, Kubacki regressou ao local da queda, para examiná-lo. Escorregou também a ambulância e levou para o hospital, juntamente com a sr. Johnson.

ções do Presidente Truman de que este país não se propõe, bombardear as bases comunistas chinesas e comentou: "É uma lástima, agora que estamos lutando no sentido de que exortem os governos ante os quais estão acreditados, a que tomem medidas energéticas."

Apelo dos nacionalistas

SAVANNAH, Georgia, 6 (INS) — O deputado republicano Walter Judd exortou os Estados Unidos a buscarem o apoio da China Nacionalista para combater os comunistas na Coreia. Num discurso pronunciado ontem ante a Convenção Metodista do Sudeste do país, Judd disse: "Recusar a ajuda de Chiang Kai Shek equivale a assassinar os rapazes norte-americanos na Coreia". Acrescentou que "temos que tratar de reter as cabeças de prala no Extremo Oriente" e manter o Kremlin ocupado, ali e na Europa.

Traição no serviço secreto

WASHINGTON, 6 (INS) — O senador republicano Joseph McCarthy declarou hoje num discurso na Alta Câmara que uma das pessoas que trabalham na sala de códigos secretos do edifício "Pentágono", sede da organização militar norte-americana, possivelmente é culpado de "alta traição". McCarthy referiu-se a uma coluna de Drew Pearson, publicada a 30 de dezembro, em que este citava supostas mensagens secretas enviadas pelo chefe do Serviço de Inteligência norte-americana em Tóquio, general Charles Willoughby. Segundo McCarthy, a revelação da mensagem secreta é "um dos crimes maiores", porque isso ajudaria muito a qualquer potência estrangeira interessada em averiguar o código.

Lei assinada por Truman

WASHINGTON, 6 (INS) — O Presidente Truman assinou hoje a lei com créditos extraordinários de 20.000.000.000 de dólares para levar adiante os programas de defesa norte-americana. A lei hoje assinada pelo Presidente se destinam a ampliar os programas de defesa nuclear e de defesa da bomba atômica e de hidroenergia.

Condecoração póstuma

WASHINGTON, 6 (INS) — Foi conferida póstumamente ao sargento Travis E. Watkins a Medalha de Honra do Congresso por seu heroísmo a 3 de setembro, perto de Yongsan, na Coreia. Mortalmente ferido e paralisado da cintura para baixo, Watkins matou 11 norte-coreanos, depois animou seus companheiros durante dois dias, antes de ordenar-lhes que se retirassem, deixando-o sozinho. Tratase do primeiro soldado que obtem a mais alta condecoração nacional na guerra da Coreia.

Sugestão de um jornal filipino

MANILLA, 6 (INS) — O "Herald", diário filipino, propõe hoje em editorial a reativação dos famosos "exploradores filipinos" para que se ocupem da operação das bases militares norte-americanas no arquipélago, indicando que tal medida "deixaria livres para prestar serviço em qualquer outra parte um número considerável de tropas dos Estados Unidos".

Esforços dos britânicos

LONDRES, 6 (U.P.) — Os primeiros ministros da Comunidade Britânica procuram meios de persuadir os E.E.U.U. a permitirem que a China comunista entre para a ONU. Sabe-se que os primeiros ministros, em sua conferência ora em curso, em Downing Street n. 10, concordaram em que o cessar fogo na Coreia é o primeiro passo necessário no sentido da restauração da paz mundial. Acreditam, porém, que isso se revelará impossível, a menos que a ONU reconheça a reivindicação de Peking ao lugar da China na ONU.

Plano de paz

LAKE SUCCESS, 6 (U.P.) — Um programa de sete pontos, destinado a pôr termo à guerra da Coreia e a resolver a crise do Extremo Oriente encontrava-se nas mãos do primeiro ministro Nehru, da Índia, hoje, com a esperança de que os primeiros ministros da Comunidade Britânica, aqui reunidos em conferência, se alinhasssem por detrás dele. Nehru está participando da conferência.

A proposta foi redigida pela comissão de três membros, nomeada pela ONU, para negociar o cessar-fogo na Coreia com a China comunista e, segundo constou, é paralelo ao programa de oito pontos apresentado oficialmente à Comissão Política da Assembleia Geral, por Israel. Ontem se informou que a Comissão do Cessar-Fogo ainda não estava pronta para publicar suas recomendações sobre a crise oriental.

Se os primeiros ministros da

Comunidade se comprometerem a apoiar o programa, em sua redação final, a comissão composta por sir Benegal Rau, da Índia, Lester B. Pearson, do Canadá e Narrohall Entezam, do Irã, segundo consta, estaria pronta a apresentar à Comissão Política, na próxima semana, uma proposta compreendendo os seguintes princípios:

- 1) — Imediato e permanente cessar-fogo na Coreia. 2) — Afirmação por todos os governos interessados de que aceitam o objetivo coreano de um estado coreano unido e independente, estabelecido por eleições livres supervisionadas pela ONU. 3) — Participação dos países que fazem fronteira com a Coreia (inclusive com a China Comunista) no trabalho da Comissão para unificação e reabilitação da Coreia, que supervisionará as eleições. 4) — Acordo para progressiva retirada de todas as forças não coreanas, dentro de período determinado, que deixaria os coreanos, em geral, livres para determinarem seu próprio futuro. 5) — Lançamento de obras de reabilitação e reconstrução da Coreia, sob os auspícios da ONU. 6) — Garantia da ONU — que a China comunista seria convidada a subscrever — de que a independência e a integridade do Estado reconstituído da Coreia seriam respeitadas por todos os países. 7) — Declaração de que a base da negociação das condições acima por todas as partes interessadas e à base do acordo sobre sua efetivação, o estudo de todas as questões relativas às relações de Peking com a ONU receberia o tratamento de "assunto de urgência".

A opinião dos ingleses

LONDRES, 6 (De Karol O. Thaler, da U.P.) — O círculo autorizados revelaram que a opinião britânica sobre os objetivos políticos chineses e a ideologia comunista sofreram rápida transformação. Dizem que os funcionários do governo britânico já não acreditam na teoria da hostilidade de que a China e Moscou estavam separados por divergências. Os últimos acontecimentos e as impressões obtidas através de contatos com os comunistas em Peking são apresentados como provas da crescente identificação dos pontos de vista comunistas chineses e russos.

As esperanças de que a China pudesse adotar uma atitude como a do marechal Tito na Jugoslávia se desvaneceram.

Segundo uma fonte digna de crédito, isto não quer dizer que a Inglaterra tenha retirado seu reconhecimento ao governo vermelho da China em consequência dessa desilusão. Mas os peritos britânicos em política estrangeira estão aconselhando ao governo a modificar sua política futura em relação a China Comunista, tendo como base o fato de que Peking está orientando sua política de acordo total com Moscou.

RAINHA DO RADIO DE 1951

(Conclusão da 1.ª pág.)

Lugar	Votos
1.ª Marilena Alves	20.596
2.ª Dalva de Oliveira	12.895
3.ª Carmelita Alves	3.442
4.ª Safira	2.737
5.ª Giovanna Chaves	1.101
6.ª Araci Costa	1.106
7.ª Isaurinha Garcia	134
8.ª Dirclinda Batista	133
9.ª Emília Borba	84
10.ª Linda Batista	82

ONDE VOTAR

Ontem, a ABR inaugurou um escritório de propaganda do concurso no Clube Naval em frente ao Teatro Municipal, onde são vendidos votos e candidaturas contados os prêmios. As candidaturas parecem sempre que possível desvendando sua cabala e presagiando o plectro.

Cada voto custa um cruzeiro e pode ser encontrado e depositado nos seguintes locais:

- Associação Brasileira de Rádio, à rua do Acre, 47 — 8.º andar, portaria do Edifício de "A Noite". Teatro Recreio — Cinemas Triunfo — Rádio Mayrink Veiga — Casa Aurora, à Av. 29 de Outubro, 10.386; Farmácia Netuno, à Av. Ataulfo de Faria, 566; A. Livraria e Papelaria Tupi, à rua Dias da Cruz, 28; Sapataria Aires, à Av. Amaro Cavalcanti, 2.025; Casa Pimentel, à Avenida Amaro Cavalcanti, 51; A Popular de Cascadura, à rua Nerval de Gouveia, 498; Confeitaria Unica, à Av. Amaro Cavalcanti, 1.923; O Primor das Camisas, à Estrada Marechal Rangel, 16; Casa das Melas, à rua Carolina Machado, 450; O Magico dos Discos, à rua Cel. Rangel, 2; e A Seda Moderna à Estrada Marechal Rangel, 25.

Só votando é que elegeremos a nossa candidata.

VITIMAS DE ACIDENTES

O Posto Central de Assistência socorreu:

Rita da Silva, com 58 anos vivia, residente à rua Fagundes Varela, 126, São João de Meriti por ter sido atropelada por auto no Campo de São Cristóvão. Sofreu fratura do frontal e contusões generalizadas. Mediciada foi internada no H. P. S.

— Angelo Debarba, de 20 anos, solteiro, cabo do Exército, servindo na P. E., residente na corporação. Dirigido uma motocicleta, ao passar pela rua Pereira Franco, sua máquina chocou-se com um ônibus não identificado. Teve em consequência fratura do crânio e contusões variadas. Socorrido, foi depois internado no Hospital Central do Exército.

— Na avenida Salvador de Sá foi colhido pela comilonete 8-97-82 o mecânico francês Leon Hellmak, de 30 anos, residente na rua Laura de Araújo, 111. Sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de contusões gerais. Pensado, foi em seguida internado no H. P. S.

Música

(Conclusão da 1.ª página)

A MISSA E A MÚSICA

ESTAMOS no ano do cinquentenário da morte de Giuseppe Verdi; qual das suas obras celebraria melhor o acontecimento, do que a Missa de Requiem? Assinalamos a sugestão à Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal. "Uma tal obra só poderia ter sido escrita por um gênio como Brahms; efetivamente, colocármola a Missa entre as coisas mais geniais do grande Verdi."

E não achamos, em absoluto, que lhe falte o caráter religioso. Está claro que nenhum compositor, musicando um texto litúrgico, poderia suprir sua própria personalidade; acabaria criando uma simples série de notas sem vida. Como Verdi, também Beethoven, Mozart, Bach, Monteverdi, Palestrina (para não falar em Stravinsky, Malipiero, Pizzetti, Honegger, Messiaen) mantêm sua linguagem musical nas obras de caráter religioso.

Por exemplo, a Missa em fá maior de Schubert foi desprezada como sendo apenas "música romântica". Mas H. F. Redlich afirmava, com razão, "que Schubert interpreta da sua maneira (e, por isso, com profunda participação) o texto litúrgico, e não insere o ardente anseio da alma romântica, para o infinito".

E Rossini? Rossini, por ter escrito a "Pequena Missa solene" com sinceridade e conforme o tipo musical do tempo (escreve M. A. Soffredini) foi muito criticado; pelo contrário, deviam ter encorajado esta audácia que oferecia a música eclesástica todos os recursos que a Arte pode proporcionar."

A. P. Schindler, por sua vez, nos lembra como acabou a primeira execução da "Missa em do" de Beethoven: "O Príncipe, reprovando as novidades estilísticas da obra, exclamou: 'Mas, caro Beethoven, que diabo me fez?'"

COMPRE ESTA SEMANA

6

ARTIGOS PREÇOS DIAS

durante toda a Semana



Utilíssimo pote para banha em ótima louça branca com decorações a cores, depósito de grande capacidade, por

21,50



Excelente aparelho para decoração de bolos e massas, quatro matrizes diferentes em baquelite, utilíssimo para as donas de casa, por apenas

16,50



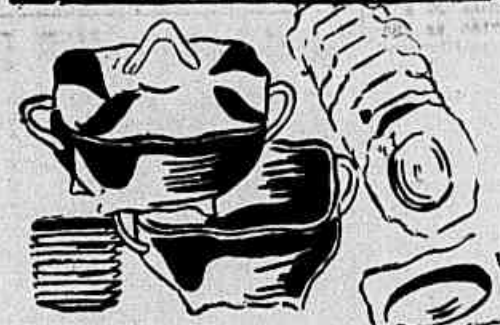
Bonito açucareiro em excelente alumínio fosco, artigo de utilidade para a sua mesa, por somente

11,80



Belíssimo jogo de 7 peças para água ou refrigerante, cores: rosa e azul com lindas decorações, por ..

59,80



Vistoso aparelho para jantar com 22 peças em meia porcelana lindamente decoradas, por somente

198,00



Original caneca para vinho ou cerveja em cerâmica de primeira, lindos desenhos em alto relevo, por apenas

11,50

Preços da Semana

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 e AVENIDA COPACABANA, 557

Manganês de excelente qualidade

A PRODUÇÃO DAS MINAS DE AMAPARI — RESERVAS DE 20 MILHÕES DE TONELADAS

MACAPÁ, 6 (Amapari) — Estão chegando, através da rodovia que liga esta capital a Porto Grande, carregamentos de manganês de alta qualidade metálica, proveniente das minas do Rio Amapari. O minério é transportado em barcaças de aço até Porto Grande e dali vem para Macapá em caminhões adaptados para esse minério.

Segundo cálculos oficiais, as reservas do Rio Amapari elevam-se de 10 a 20 milhões de toneladas, com 44% de manganês, além de cerca de 4 milhões de toneladas de depósitos superficiais já comprovados. Uma estrada de ferro de 225 quilômetros de extensão, e cuja construção será iniciada brevemente, trará o manganês até o Porto de Minérios desta capital, facilitando a sua exportação e tornando mais econômico o transporte até o mar.

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS
TECIDOS O NOME

AMÉRICA FABRIL

Mobilização de técnicos para a Batalha Contra a Cegueira

Os candidatos inscritos nos vários estágios de formação de técnicos especializados do setor de prevenção contra a cegueira do Instituto Benjamin Constant, médicos, estudantes de medicina, enfermeiros, óticos, assistentes sociais e professores primários e secundários, são chamados a comparecer à seção de medicina e prevenção contra a cegueira do referido Instituto, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, à Avenida Pasteur, 330.

Ainda há vagas nos vários estágios, aceitando-se inscrições de candidatos procedentes do interior do país.

NOVOS DIRIGENTES DO TRIBUNAL DE CONTAS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 6 (Amapari) — Realizou-se ontem, no Tribunal de Contas do Estado, a solenidade de posse dos novos Juizes Francisco de Sales Oliveira e João Evangelista Pinheiro, eleitos respectivamente, presidente e vice-presidente daqueles órgãos para o exercício que ora se inicia.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colícas e as cólicas hepáticas e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicador contra reumatismo, gota e artrismo, melhora a pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNCACIBA

Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O GOVERNO DA CIDADE

NOMEADOS NOVOS TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO E REDATORES — DESAPROPRIAÇÃO PARA FINS DE UTILIDADE PÚBLICA — NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES — NOVAS DENOMINAÇÕES PARA LOGRADOUROS PÚBLICOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

NOVOS REDATORES E TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO

Em decretos de ontem, o prefeito nomeou para o cargo de redator, Diva de Paula Guimarães e Sonia Derquison de Moura; para o cargo de técnico de administração, Wilson Bacelar de Souza, Daniel Caeetano da Silva, Francisco Magalhães Vasconcelos, Ana Lúcia de Matos, Euzen, José T. de Raja Gabaglia, Inor Pinto Ramos, Henrique Augusto Diniz de Andrade, Alina Mascarenhas, Renato da Costa Dória, Armando Alves Ventura e Amado Danneberg; para o cargo de chefe de serviço de administração da Secretaria de Agricultura, Ligia Capacato e exonerando desse cargo, José Vieira de Melo.

PREDIO DESAPROPRIADO A RUA DO OUVIDOR

O prefeito assinou decretos declarando de utilidade pública para o fim de desapropriação o imóvel da rua do Ouvidor, 21, necessário à execução do projeto de alinhamento, aprovando a denominação de rua Professora Jandellina da Silva, o logradouro público que começa na rua Falcão e termina na rua Elzeu Visente, no distrito de Estácio de Sá, considerando núcleo industrial somente para o fim de exploração de pedreira no terreno da rua "O" na Fazenda da Bica, em Madureira.

RETIREM SEUS DOCUMENTOS

O chefe do Serviço de Seleção, comunicou aos candidatos inscritos em concurso para diretor do estabelecimento de ensino primário, que deverão comparecer dentro do prazo de quinze dias a partir da publicação desta nota, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, a fim de retirarem os documentos apresentados para o referido concurso.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de chefe de gabinete, Ivan Rodrigues de Faria; demitindo por abandono de função, o trabalhador Durval do Nascimento; admitindo Regina Moreira para a função de auxiliar de mecânico; designando o engenheiro Nelson Frota de Andrade Pinto para ficar à disposição da comissão 579; transferindo Sebastião Alberto de Souza Caraviana para a Secretaria de Viação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Designando Mário César Buarque Franco Neto para a Secretaria de Saúde; dispensando por abandono de cargo, Faustino da Graça Santos, Madalena de Souza Almeida, Sarah Domingos Clemente, Jâneth Data, Manoel da Rocha, João da Costa, Orlando Pereira Lemos, Nicola Biolo, Manoel Botelho e Coeme Damiano de Freitas; admitindo para a função de trabalhador, Pulcherio Monteiro, Waldemar Francisco Alves, Omar Fernandes, Wilton de Campos Pereira e Darcy Bernardo Silva.

Despachos: — F. R. de Aquino & Cia. — autoriza: Lúcia Maria da

O FEIJÃO EM 1950

Em 1950 colheram-se, em nosso país, 1 milhão 278 mil toneladas de feijão, valendo 2 bilhões e 416 milhões de cruzeiros. Minas Gerais foi o maior produtor: 281 mil toneladas. Seguiram-se: Paraná, 239 mil toneladas; São Paulo, 183 mil toneladas; Rio Grande do Sul, 110 mil; Ceará, 78 mil; Bahia, 61 mil; Santa Catarina, 50 mil; Pernambuco, 46 mil; Paraíba, 44 mil; Goiás, 36 mil; Alagoas, 30 mil; Espírito Santo, 26 mil; Rio Grande do Norte, 24 mil; Mato Grosso, 19 mil; Piauí, 14 mil; Rio de Janeiro, 12 mil; Sergipe, 6 mil; Maranhão, 4 mil; Pará, 3 mil; e Amazonas, 682 toneladas. Dos territórios, o Acre é o que mais produziu feijão, 1.361 toneladas.

O trigo em Uruguiana

O Posto Agro-Pecuário de Uruguiana, na Campanha fronteiriça riograndense, cujos trabalhos de campo tiveram início em meio do corrente ano, obteve resultado plenamente satisfatório com seu primeiro ensaio de cultura de trigo, na extensão de 4 e meio hectares.

O Posto tem como principal finalidade o estudo e fomento de culturas de inverno, as quais, além do seu valor próprio, servirão para apoio econômico dos lavradores e criadores, sempre que, por motivo de rigor do verão, não forem bem sucedidos com a exploração do milho, do feijão, da batata ou do arroz.

O município de Uruguiana, que é principalmente criador, em épocas passadas produziu um pouco de trigo; nos últimos anos, porém, essa atividade ali não era praticada.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 52,41,60 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 51,40,40 e a Cr\$ 18,38 respectivamente. Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Países	Vend. Comp.	Cr\$
Dólar	18,72	18,38
Frênco suíço	4,30 45	4,38 44
Frênco	1,70 95	—
Peso argentino	1,34 19	1,31 47
Peso uruguaio	9,38 25	9,00 48
Peso boliviano	0,31 30	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Sol	1,20	—
Frênco belga	0,27 78	0,26 42
Libra	52,41 60	51,40 40
Coroa sueca	3,62 09	3,53 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Frênco francês	0,83 33	0,82 25
Frênco	0,65 72	0,63 34

OUTRO-FIN

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81,76.

O Banco do Brasil registrou-se em 5 de janeiro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Países	Cr\$
London	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Paris	0,05 35
Bolivia	4,39 95
Espanha	1,70 95
Portugal	0,06 03
Belgica (franco)	0,27 78
Dinamarca	2,73 53
Suecia	3,62 09
Uruguai	9,38 25
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE

Não funciona, aos sábados.

ACUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

De Pernambuco

De Macaé

Estado do Rio

3.500

TOTAL

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

data produto firme e com as cotações inalteradas

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Do Ceará

TOTAL

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ALGODAO

Estava, ainda ontem, o mercado

3.500

Existência

178.929

COTACÕES POR SESENTA QUILOS

Cr\$

Macaé

Macaé

Brasão

Crístal amarelo

177,00

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 12/2

TEL. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046

PASSEAGERS — Avenida Rio Branco, 44/46

TEL. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 1/2 Tel. 23-2761

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6072

ARMAZENS 11-B — Tel. 43-6023

ARMAZENS 12 — Tel. 43-6290

CARGAS — Rua do Rosário, 1/2 Tel. 23-1938

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

TEL. 23-1771

TEL. 23-2046

TEL. 43-1247

TEL. 23-2761

TEL. 43-6072

TEL. 43-6023

TEL. 43-6290

TEL. 23-1938

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE — INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE INTENDENTES — ENCERRAMENTO DE CURSOS NO C.I.A.T.

CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

Estão sendo chamados a inspeção de saúde na Junta Central de Saúde os candidatos a E.N.M. — candidatos de n. 203 a 228, dia 8 às 9 horas — candidatos de n. 180 a 202, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 203 a 228, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 229 a 244, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 250 a 272, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 273 a 295, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 296 a 318, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 319 a 341, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 342 a 364, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 365 a 387, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 388 a 410, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 411 a 433, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 434 a 456, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 457 a 479, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 480 a 502, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 503 a 525, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 526 a 548, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 549 a 571, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 572 a 594, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 595 a 617, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 618 a 640, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 641 a 663, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 664 a 686, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 687 a 709, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 710 a 732, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 733 a 755, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 756 a 778, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 779 a 801, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 802 a 824, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 825 a 847, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 848 a 870, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 871 a 893, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 894 a 916, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 917 a 939, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 940 a 962, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 963 a 985, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 986 a 1008, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1009 a 1031, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1032 a 1054, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1055 a 1077, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1078 a 1100, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1101 a 1123, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1124 a 1146, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1147 a 1169, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1170 a 1192, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1193 a 1215, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1216 a 1238, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1239 a 1261, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1262 a 1284, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1285 a 1307, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1308 a 1330, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1331 a 1353, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1354 a 1376, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1377 a 1399, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1400 a 1422, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1423 a 1445, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1446 a 1468, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1469 a 1491, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1492 a 1514, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1515 a 1537, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1538 a 1560, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1561 a 1583, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1584 a 1606, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1607 a 1629, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1630 a 1652, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1653 a 1675, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1676 a 1698, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1699 a 1721, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1722 a 1744, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1745 a 1767, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1768 a 1790, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1791 a 1813, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1814 a 1836, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1837 a 1859, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1860 a 1882, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1883 a 1905, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1906 a 1928, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1929 a 1951, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1952 a 1974, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 1975 a 1997, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 1998 a 2020, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2021 a 2043, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2044 a 2066, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2067 a 2089, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2090 a 2112, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2113 a 2135, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2136 a 2158, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2159 a 2181, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2182 a 2204, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2205 a 2227, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2228 a 2250, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2251 a 2273, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2274 a 2296, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2297 a 2319, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2320 a 2342, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2343 a 2365, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2366 a 2388, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2389 a 2411, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2412 a 2434, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2435 a 2457, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2458 a 2480, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2481 a 2503, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2504 a 2526, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2527 a 2549, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2550 a 2572, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2573 a 2595, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2596 a 2618, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2619 a 2641, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2642 a 2664, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2665 a 2687, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2688 a 2710, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2711 a 2733, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2734 a 2756, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2757 a 2779, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2780 a 2802, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2803 a 2825, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2826 a 2848, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2849 a 2871, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2872 a 2894, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2895 a 2917, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2918 a 2940, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2941 a 2963, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 2964 a 2986, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 2987 a 3009, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3010 a 3032, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3033 a 3055, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3056 a 3078, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3079 a 3101, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3102 a 3124, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3125 a 3147, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3148 a 3170, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3171 a 3193, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3194 a 3216, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3217 a 3239, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3240 a 3262, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3263 a 3285, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3286 a 3308, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3309 a 3331, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3332 a 3354, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3355 a 3377, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3378 a 3400, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3401 a 3423, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3424 a 3446, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3447 a 3469, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3470 a 3492, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3493 a 3515, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3516 a 3538, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3539 a 3561, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3562 a 3584, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3585 a 3607, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3608 a 3630, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3631 a 3653, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3654 a 3676, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3677 a 3699, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3700 a 3722, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3723 a 3745, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3746 a 3768, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3769 a 3791, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3792 a 3814, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3815 a 3837, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3838 a 3860, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3861 a 3883, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3884 a 3906, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3907 a 3929, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3930 a 3952, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 3953 a 3975, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 3976 a 3998, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4000 a 4022, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4023 a 4045, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4046 a 4068, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4069 a 4091, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4092 a 4114, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4115 a 4137, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4138 a 4160, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4161 a 4183, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4184 a 4206, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4207 a 4229, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4230 a 4252, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4253 a 4275, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4276 a 4298, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4299 a 4321, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4322 a 4344, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4345 a 4367, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4368 a 4390, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4391 a 4413, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4414 a 4436, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4437 a 4459, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4460 a 4482, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4483 a 4505, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4506 a 4528, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4529 a 4551, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4552 a 4574, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4575 a 4597, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4598 a 4620, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4621 a 4643, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4644 a 4666, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4667 a 4689, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4690 a 4712, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4713 a 4735, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4736 a 4758, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4759 a 4781, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4782 a 4804, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4805 a 4827, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4828 a 4850, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4851 a 4873, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4874 a 4896, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4897 a 4919, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4920 a 4942, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4943 a 4965, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 4966 a 4988, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 4989 a 5011, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5012 a 5034, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5035 a 5057, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5058 a 5080, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5081 a 5103, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5104 a 5126, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5127 a 5149, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5150 a 5172, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5173 a 5195, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5196 a 5218, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5219 a 5241, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5242 a 5264, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5265 a 5287, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5288 a 5310, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5311 a 5333, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5334 a 5356, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5357 a 5379, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5380 a 5402, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5403 a 5425, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5426 a 5448, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5449 a 5471, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5472 a 5494, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5495 a 5517, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5518 a 5540, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5541 a 5563, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5564 a 5586, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5587 a 5609, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5610 a 5632, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5633 a 5655, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5656 a 5678, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5679 a 5701, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5702 a 5724, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5725 a 5747, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5748 a 5770, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5771 a 5793, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5794 a 5816, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5817 a 5839, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5840 a 5862, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5863 a 5885, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5886 a 5908, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5909 a 5931, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5932 a 5954, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 5955 a 5977, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 5978 a 6000, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6001 a 6023, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6024 a 6046, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6047 a 6069, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6070 a 6092, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6093 a 6115, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6116 a 6138, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6139 a 6161, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6162 a 6184, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6185 a 6207, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6208 a 6230, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6231 a 6253, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6254 a 6276, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6277 a 6299, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6300 a 6322, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6323 a 6345, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6346 a 6368, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6369 a 6391, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6392 a 6414, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6415 a 6437, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6438 a 6460, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6461 a 6483, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6484 a 6506, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6507 a 6529, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6530 a 6552, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6553 a 6575, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6576 a 6598, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6599 a 6621, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6622 a 6644, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6645 a 6667, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6668 a 6690, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6691 a 6713, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6714 a 6736, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6737 a 6759, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6760 a 6782, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6783 a 6805, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6806 a 6828, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6829 a 6851, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6852 a 6874, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6875 a 6897, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6898 a 6920, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6921 a 6943, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6944 a 6966, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 6967 a 6989, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 6990 a 7012, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7013 a 7035, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7036 a 7058, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7059 a 7081, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7082 a 7104, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7105 a 7127, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7128 a 7150, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7151 a 7173, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7174 a 7196, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7197 a 7219, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7220 a 7242, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7243 a 7265, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7266 a 7288, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7289 a 7311, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7312 a 7334, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7335 a 7357, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7358 a 7380, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7381 a 7403, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7404 a 7426, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7427 a 7449, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7450 a 7472, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7473 a 7495, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7496 a 7518, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7519 a 7541, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7542 a 7564, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7565 a 7587, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7588 a 7610, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7611 a 7633, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7634 a 7656, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7657 a 7679, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7680 a 7702, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7703 a 7725, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7726 a 7748, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7749 a 7771, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7772 a 7794, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7795 a 7817, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7818 a 7840, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7841 a 7863, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7864 a 7886, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7887 a 7909, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7910 a 7932, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7933 a 7955, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 7956 a 7978, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 7979 a 8001, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8002 a 8024, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8025 a 8047, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8048 a 8070, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8071 a 8093, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8094 a 8116, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8117 a 8139, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8140 a 8162, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8163 a 8185, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8186 a 8208, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8209 a 8231, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8232 a 8254, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8255 a 8277, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8278 a 8300, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8301 a 8323, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8324 a 8346, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8347 a 8369, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8370 a 8392, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8393 a 8415, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8416 a 8438, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8439 a 8461, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8462 a 8484, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8485 a 8507, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8508 a 8530, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8531 a 8553, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8554 a 8576, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8577 a 8599, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8600 a 8622, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8623 a 8645, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8646 a 8668, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8669 a 8691, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8692 a 8714, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8715 a 8737, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8738 a 8760, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8761 a 8783, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8784 a 8806, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8807 a 8829, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8830 a 8852, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8853 a 8875, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8876 a 8898, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8899 a 8921, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8922 a 8944, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8945 a 8967, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 8968 a 8990, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 8991 a 9013, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9014 a 9036, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9037 a 9059, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9060 a 9082, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9083 a 9105, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9106 a 9128, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9129 a 9151, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9152 a 9174, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9175 a 9197, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9198 a 9220, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9221 a 9243, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9244 a 9266, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9267 a 9289, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9290 a 9312, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9313 a 9335, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9336 a 9358, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9359 a 9381, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9382 a 9404, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9405 a 9427, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9428 a 9450, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9451 a 9473, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9474 a 9496, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9497 a 9519, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9520 a 9542, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9543 a 9565, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9566 a 9588, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9589 a 9611, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9612 a 9634, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9635 a 9657, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9658 a 9680, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9681 a 9703, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9704 a 9726, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9727 a 9749, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9750 a 9772, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9773 a 9795, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9796 a 9818, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9819 a 9841, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9842 a 9864, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9865 a 9887, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9888 a 9910, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9911 a 9933, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9934 a 9956, dia 13 horas e 30 minutos — candidatos de n. 9957 a 9979, dia 9 às 9 horas — candidatos de n. 9980 a 10000, dia 13 horas e 30 minutos.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AUTORIZADA A INCLUSÃO DE DIARISTAS NAS TABELAS ÚNICAS — NUMEROSAS CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS INTENDENTES

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica consultou o DASP sobre a possibilidade de atender-se o entendimento firmado na exposição de motivos n. 287, aos extranumerários-diaristas, amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que foram admitidos em outras funções de maior diária. No processo instaurado a respeito o presidente da República exarçou o seguinte despacho: "Aprovo, item 13, recomendando-se a abolição da prática de dispensa a que lide o item 7". A respeito do assunto o DASP emitiu longo parecer que o boletim da Diretoria do Pessoal acaba de transcrever. O mesmo 7 a que se refere o presidente da República está concebido nos seguintes termos: "No entanto, conforme salientou este Departamento, no item 15 da citada exposição de motivos n. 287-50, não prevendo a legislação específica o Instituto de melhorias de diária para o extranumerário-diarista, a melhoria financeira de seu pessoal somente se opera com a dispensa e nova admissão com diária mais elevada".

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal transferiu para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, cap. int. Benigno de Alcantara e o 2º ten. int. Edmir Felix da Silva, ambos da Escola Técnica de Aviação; para o Curso de Oficial Mecânico o cap. int. Humberto dos Santos Mallo, do Q.G. da 4ª Zona Aérea; para o Q.G. da 1ª Zona Aérea o 1º ten. int. Hermes Lopes Chagas, da Base Aérea de Belém; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 1º ten. int. Valtir Cabreira da Costa, da Diretoria do Material; para o Destacamento da Base Aérea de Florianópolis o 1º ten. int. Dalmir de Castro e Abreu, da C.O.C.T.A.; para o 2º Grupo de Transporte o 1º ten. int. José Alencar de Paiva, do Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife o 2º ten. int. José Benedito da Costa Paiva, do Destacamento de Intendência da 1ª Zona Aérea; para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos o 2º ten. int. Heleio Teixeira Leite de Medeiros, da Base Aérea de Fortaleza; para a Escola de Aeronáutica o cap. av. Aroldo Jaromir Wittke, da Diretoria do Pessoal e os 2ºs ten. int. José Benedito da Costa Paiva, do Destacamento de Intendência da 1ª Zona Aérea; para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos o 2º ten. int. Heleio Teixeira Leite de Medeiros, da Base Aérea de Fortaleza; para a Escola de Aeronáutica o cap. av. Aroldo Jaromir Wittke, da Diretoria do Pessoal e os 2ºs ten. int. José Benedito da Costa Paiva, do Destacamento de Intendência da 1ª Zona Aérea; para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos o 2º ten. int. Heleio Teixeira Leite de Medeiros, da Base Aérea de Fortaleza; para a Escola de Aeronáutica o cap. av. Aroldo Jaromir Wittke, da Diretoria do Pessoal e os 2ºs ten. int. José Benedito da Costa Paiva, do Destacamento de Intendência da 1ª Zona Aérea; para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos o 2º ten. int. Heleio Teixeira Leite de Medeiros, da Base Aérea de Fortaleza; para a Escola de Aeronáutica o cap. av. Aroldo Jaromir Wittke, da Diretoria do Pessoal e os 2ºs ten. int. José Benedito da Costa Paiva, do Destacamento de Intendência da 1ª Zona Aérea; para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos o 2º ten. int. Heleio Teixeira Leite de Medeiros, da Base Aérea de Fortaleza; para a Escola de Aeronáutica o cap. av. Aroldo Jaromir Wittke, da Diretoria do Pessoal e os 2ºs ten. int. José

Instalou-se o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

EXPLOÇÃO NOS EE. UU

ELIZABETH, Nova Jersey, (INS) — Pelo menos duas pessoas saíram feridas, hoje, quando uma explosão seguida de incêndio, ocorreu na fábrica de "Reichhold Chemical", nesta cidade. Os bombeiros compareceram imediatamente ao local do acidente, onde trabalham cerca de cem pessoas.

NO ULTIMO DOMINGO

SERÁ UMA FESTA MONUMENTAL!

O Banho de Mar a Fantasia no Posto 2, em Copacabana — Desfilarão Escolas de Samba, Ranchos, Grupos, Blocos e foliões — Duelos em perspectiva



O bloco do Astória, que merecidamente ostenta o título de campeão

O público carioca já está aguardando com grande ansiedade, a mais maravilhosa festa carnavalesca que será realizada no próximo dia 21, tendo por local a mais linda praia do mundo — Copacabana. O tradicional desfile de escolas de samba, blocos, ranchos, grupos e foliões, mais uma vez deleitará os "fans" do magnífico espetáculo que será apresentado.

DESFILAR SENSACIONAIS

Constituirão a nota máxima da festa praiana do dia 21, os magníficos desfiles, destacando-se o duelo que será travado entre os "Papelões" e "Papelões", notáveis ranchos de Botafogo, que todos os anos disputam a supremacia, que será sendo sustentada pelos "Papelões". Os "Papelões" esperam reconquistar a liderança.

OFICIALIZADO PELA F.B.E.S.

O presidente da F.B.E.S., nosso companheiro Irênio Delgado, vem de publicar no Boletim n. 8, daquela entidade, que sua diretoria oficializou o tradicional desfile do dia 21 de janeiro.

PREMIOS A GRANEL

A exemplo dos anos anteriores, serão conferidos aos vários vencedores,

inúmeros prêmios oferecidos pelo Bar Botafogo, "Espírito de Porco" e outras casas comerciais.

APOIO DA A.C.C.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, a qual estão filiados os componentes da nossa seção de Reportagem, dará todo o apoio para o bom êxito desta festa patrocinada pelo nosso matutino, além de indicar as diversas comissões julgadoras, autoridades e convidados.

D OPOSTO 6 AO POSTO 2

O desfile será realizado na praia de Copacabana, do posto 6 ao Posto 2, onde ficarão instaladas as cores das comissões julgadoras, autoridades e convidados.

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

Para orientar devidamente o público e os desfilantes, serão instalados diversos alto-falantes, num serviço de divulgação perfeito. As providências da organização da festa, serão conhecidas do público, por intermédio do nosso matutino, que dará amplos detalhes do grandioso espetáculo.

AINHE, MIRA RUBIA E WAHYTA

A graciosas ex-Rainha das Atrizes, consagrada no ano de 1949, estará presente à festividade, dando um colorido especial à mesma. Também comparecerá a consagrada atriz Mira Rubia, que tem acompanhado todas as festividades que se realizam na bela praia do mundo, Wahyta Brasil, da festa do nosso teatro, abrilhantará a festa do dia 28 com sua presença.

RAINHA DA CIDADE

Virginia Lane, a graciosas estrela dos palcos brasileiros, bem como Nadir de Melo Couto e Rosângela, respectivamente, Rainha e Princesa da Cidade Maravilhosa, serão convidadas de honra dessas festividades do dia 28, em Copacabana.

OUTRAS MAJESTADES

Cogitam também as patrocinadoras desta tradicional festividade, de convidar Marlene, Dina Marzoni e Elvira Pagá, para assaetarem do coreto de honra o sensacional desfile.

GEN. MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Moraes, que sempre prestigiou as iniciativas de âmbito popular, será convidado a assistir ao desfile desse banho de mar à fantasia.

REI MOMO

Também comparecerá a esta festividade, S. M. Rei Momo, 1.º e Único, o soberano da festa carnavalesca, em carne e osso, essa majestosa parva de graça e beleza em plena Copacabana.

SERÁ FILMADO

Na próxima sexta-feira, em nossa

redação realizar-se-á importante reunião, entre os vários concorrentes aos títulos dos Ranchos, Blocos, Grupos, Clubes e Escolas de Samba, a fim de receberem as instruções finais para o desfile do dia 28 em Copacabana.

ATENÇÃO

Evitando a repetição dos fatos desagradáveis ocorridos no

último certame realizado naquela majestosa praia em relação a presença de grupos não fantasiados, reunidos em torno de dois ou três lamborinas, provocando confusão, empurrando o tráfego daquela tradicional festividade, a Comissão Promotora vem de determinar as seguintes instruções:

a) — Não será permitido o des-

file de qualquer concorrente que não venha com a respectiva cor, da de isolamento.

b) — Todos os concorrentes so-

mente deverão permitir "dentro da corda", praxas fantasiadas.

c) — Todo e qualquer painel ou

cartaz escrito, deverá sofrer primeiro a censura gramatical dos promotores da festividade.

d) — Somente serão julgados, concorrentes de qualquer categoria, que estejam fantasiados de papel de qualquer espécie, salvo o de Jor. nai.

e) — A "mão do desfile será

do Posto 6 para o Posto 2, não sendo absolutamente permitido desfilarem em sentido contrário.

f) — Medidas severas serão ado-

taadas contra os que infringirem as presentes instruções.

Divisão, Conservação e Obras F. C.

Hoje, a primeira apuração — Elza Machado Pacheco, outro "brotinho" candidato ao título

Finalmente hoje às 16 horas, será realizada a 1.ª apuração do Concurso que o D. C. O. F. C.



Elza Machado Pacheco, o "brotinho" que acaba de se inscrever vem promovendo entre os graciosos "brotinhos" que ornamentam

seu Dep. Feminino, no sentido de escolher a Rainha daquela agremiação.

OS TRABALHOS

Os trabalhos de apuração serão realizados sob a chefia do sr. Edson Reis e serão efetuados no terraço do Bloco Amazonas, na Vila Portuária.

AS CONCORRENTES

Concorrem ao empolgante plebiscito os graciosos "brotinhos": Shybugy Blanc do Nascimento, Nilza Rosa Teixeira e Elza Machado, que aliam aos seus dotes físicos privilegiados, predicações morais. Em vista de tal, uma grande expectativa reina entre os adeptos portuários pela 1.ª apuração.

PREPARATIVOS PARA O BAILE

A esmerada diretoria do D. C. O. F. C. que não tem poupador esforços no sentido de que a seus associados não falte as devidas horas de lazer, acaba de requisitar o salão da Estação de Cabotagem, onde terão lugar os Bailes de Coração e mul provavelmente

te os comemorativos ao próximo tríduo de Momo.

REI MOMO

Segundo conseguimos apurar caberá, possivelmente a S. M. Rei Momo I e Único, a honrosa missão de coroar a candidata eleita.

Ósseo-Tônico

Calificação de todos os

DIA DO FUNCIONÁRIO DO FLAMENGO

No dia 20 do corrente será realizada a habitual festa destinada a beneficiar a Caixa Beneficente dos Funcionários do C. R. Flamengo.

Os convites para a festa podem ser procurados na tesouraria do grêmio rubro-negro.

Rei Momo 1º e Único

O SOBERANO DA FUZARCA VISITANDO AS ESCOLAS DE SAMBA FILIADAS A F.B.E.S.



S. M. al está entre o belo sexo dos Democráticos, bem no centro da cidade e logo mais o soberano da fuzarca estará entre as cabrochas do samba.

S. M. Rei Momo I e Único prepara-se para trazer mais alegria ao carloca, nesse reinado que tem alguma coisa de alucinante, e a quem nos entregamos com todo o prazer. O "Deus da Pandegolândia" já está ditando ordens, já está colocando tudo "nos elcos", para que o Carnaval deste ano supere os anteriores em graça, alegria e entusiasmo.

MOMO NO SAMBA

As Escolas de Samba, que constituem uma das atrações do Carnaval carloca, estão ao lado do Rei Momo I e Único. S. Majestade prometeu visitá-las, e desde ontem vem percorrendo os redutos onde se cultua a nossa mais popular melodia. Os preparativos para os desfiles oficiais vem sendo muito grandes, esperando-se que as Escolas de Samba realizem um prestígio das mais fulgurantes. E o Deus do Carnaval carloca está "fiscalizando" "in loco" a situação de cada Escola, para o Carnaval que se aproxima.

GRANDES HOMENAGENS

Aproveitando a visita do Rei Momo às sedes, numerosas Escolas de Samba estão preparando homenagens especiais ao monarca e sua alegre corte.

"Grupo Big dos 94"

Está-se preparando com afino a moçada da Penha — Já tem uma Rainha — Entoar as melodias de Manoel Santana — Informes



Os dirigentes do "Grupo Big dos 94", em companhia de sua Rainha, palestram com o repórter

Dia a dia, vão se tornando mais tristonhos, os preparativos das mais diversas agremiações recreativas e carnavalescas da nossa metrópole, para o tríduo de Momo, que se aproxima.

UM "GRUPO" TRADICIONAL

Por certo, os nossos leitores têm bem viva na recordação, um animado conjunto de foliões que, com sua alegria contagiante, dá início aos festejos carnavalescos em nossa cidade, fazendo a sua tradicional passeata nos sábados de carnaval, no bonde da Penha. Este conjunto é o conhecido "Grupo Big dos 94".

EM NOSSA REDAÇÃO

Ontem, quando eram mais intensos os trabalhos em nossa redação, tivemos a grata satisfação de receber a visita dos dirigentes daquele tradicional conjunto que, nos veio convidar para assistirmos a um dos seus ensaios.

JÁ TEM UMA RAINHA

A comissão de dirigentes do "Grupo Big dos 94" que ontem nos visitou, estava composta dos srs. Jorge

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que "eles", ainda continuam em "desespero de causa"...
— Que a "Fênix do Deserto", está jogando com "pau de dois bicos"...
— Que por causa da valdeade do "Inhô", a "União de Vaz Lobo", perdeu um bom compositor...
— Que para alegria de alguém, a Silvia, reapareceu...
— Que a "moçada" dos morros, já está recebendo a visita do soberano da folia...
— Que a "Birinha" está com tudo. Salve ela...
— Que o pessoal da Praia do Pinto, precisa dar as caras...
— Que o Antonio, anda dizendo que foi "jogado fora", na "Império da Tijuca"...
— Que a fantasia de "brotinho" da Rosa, já está pronta...
— Que a "Finoca", não tem aparecido na sede da "Azul e Branco"...

"CARINHOSO"

Musical de Bonsucesso

Pedro Barulho volta às atividades carnavalescas

Regressando do Rio Grande do Sul, onde estava desde há 6 longos anos, a serviço do Ministério em que é servidor, Pedro Barulho, volta às lides carnavalescas disposto a integrar o quadro social da Musical de Bonsucesso onde foi um balaarte nos carnavales do passado, integrando o Grupo dos Marretas e posteriormente a Legião. Em nossa redação onde nos veio cumprimentar desejando-nos próspero e feliz ano novo, Barulho, nos deu ciência do seu vasto programa carnavalesco na Musical de Bonsucesso, ingressando no "Grupo dos Trouxas" recém-fundado por Murad e Lord Vitor. Começando os festejos em homenagem a Momo Barulho promoveu no dia 1.º de ano de 1951 o Gr. de Carnaval que foi dado às 19 horas prolongando-se até às 21 horas e desse dia em diante a Musical dará tardes-noites dançantes carnavalescas até o dia 3, todas as quartas-feiras e domingos. Sábado de Carnaval, será realizado um monumental baile carnavalesco, com valiosos prêmios às fantasias mais originais. Domingo o SUJO-REI da Musical sairá da sede social às 10 horas, havendo nesse mesmo dia, segunda e terça-feira grandes bailes animados por monumental Orquestra já contratada por Pedro Barulho.

F assim todo animado e radiante por ter voltado à Cidade Maravilhosa, Barulho despediu-se convidando-nos para um magnífico jantar dançante no dia 1.º de janeiro, convite este que muito nos sensibilizou.



NO AMANTES DA ARTE

Como se de acontecer todos os anos, o Amantes da Arte Clube, simpática agremiação recreativa de Botafogo, fará realizar em sua magnífica sede social, no domingo-gordo, o seu majestoso baile infantil, com farta distribuição de prêmios à petizada. Para animar esta tertúlia mirim, o veterano clube da rua da Passagem, já contratou uma excelente orquestra. No clichê, aparece em pose especial para nossa objetiva, por ocasião do último baile infantil realizado por aquele grêmio, um grupo de lindas crianças

Rainha das Bailarinas

PROMETE ALCANÇAR INVULGAR ÊXITO O ATRATIVO CERTAME

No próximo dia 15 de janeiro, será realizada a mais animada festa carnavalesca do Rio de Janeiro. Refere-se ao "Baile das Bailarinas", atrativo que reunirá nos salões do "Samba Denasa", uma parcela valiosa da vida noturna da cidade. As formosas e insinuantes bailarinas, que enchem o cenário de animação, os momentos de entretenimento do carloca estarão presentes em sua totalidade, comandando os foliões, no requiebro dos cordões entusiasmados.

RAINHA DAS BAILARINAS

Inúmeros atrativos encherão a grande noite, destacando-se a eleição da "Rainha do Carnaval do Samba Denasa", pleito que vem reunindo a torcida de várias bailarinas interessadas em serem a escolhida principal naquele certame de graça, de simpatia e de beleza.

OSCARITO, JORGE GOULART E NELSON GONÇALVES

Premiando as mais interessantes e sugestivas fantasias de Nenem, Sereia de Copacabana e de Toureiro, estarão no grandioso "Baile das Bailarinas", três grandes cartazes do nosso teatro e broadcasting — Oscarito, Jorge Goulart e Nelson Gonçalves. Os famosos intérpretes dos ritmos populares, campeões do tríduo de Momo do ano passado e glórias na temporada de 1951, comparecerão à rua Pedro 1.º e bem assim, outros nomes vitoriosos do mitrofone e do palco.

LIMA FILHO E SUA FAMÍLIA MUSICAL

Para a completa animação dos foliões, das 22 horas às 4 da madrugada, estará a postos a harmoniosa orquestra de Lima Filho e sua família.

Hoje, no Grajaú T. C.

O Grajaú T. C. está em preparativos para o seu carnaval de 1951. A exemplo dos anos anteriores a diretoria do grêmio grajaúense vem trabalhando com afinco para organizar um carnaval à altura, dentro do mesmo brilhantismo dos festejos passados. A sua primeira batalha de confete será hoje, a birlo do navio "Lloyd 17", quando o Grajaú T. C. realizará um passeio marítimo com uma parada na Ilha de Paqueta. O traje para essa festa será o de marujo.

Musical de Bonsucesso

Regressando do Rio Grande do Sul, Pedro Barulho volta às lides carnavalescas disposto a integrar o quadro social da Musical de Bonsucesso, onde foi um balaarte nos carnavales do passado, integrando o Grupo dos Marretas e posteriormente a Legião.

MÚSICA DO DIA

"JURAS DE AMOR"

(Samba de Humberto Teixeira e Antonio Manoel, gravado por Francisco Carlos)

Das tuas juras de amor já cancel. Cancel de tanto sofrer sem razão. O amor, entre nós, não existe mais. Quem fala é o coração.

II

Eu fiz tudo, possível, eu tentei. Tentei, sem resultado. Tudo em vão. Tuas juras de amor São falsas, não têm perdão.



NINA, uma das muitas candidatas inscritas

Os grandes clubes já escolheram os seus cenógrafos

Franklin Fonseca, na Embaixada do Silêncio — Em dificuldades os Pierrots da Caverna, com o desaparecimento de "Quinho" — Detalhes

Apesar da lamentável e inexplicável ausência dos Democráticos e Penianos da grande competição artística de terça-feira gorda, já está assentada definitivamente a saída dos Tenentes do Diabo, Embaixada do Sossego, Turunas de Montez, Pierrots da Caverna, e mais a novel Embaixada do Silêncio.

EM PREPARATIVOS

Todas essas entidades apelidadas de "grandes clubes" estão nos seus preparativos que têm como ponto de partida a escolha dos cenógrafos, seguindo-se a localização dos "barracões".

ESCOLHIDOS OS CENOGRAFOS

Quanto aos cenógrafos, tudo já está resolvido. Os veteranos "baetas" de há muito tinham o seu escolhido: o consagrado pintor Manoel Faria, autor dos prêmios bi-campeões, que por sua vez trabalhará com a mesma equipe de escultores e pintores. A Embaixada do Sossego, terceira colocada em 1950, mudou de artista. A indicação dos "sossegados" não podia ter sido mais acertada ao entregar a confecção do cortejo ao talento moço de Franklin Fonseca, detentor das lauras de um campeão. Os "croquis" de Franklin Fonseca são autênticas novidades. A Embaixada desta vez está no páreo. Miguel Biloti foi parar desta vez nos Turunas de Montez. Alegre, onde, sob a orientação do presidente Olívio dos Santos e de uma serena comissão de carnaval, talvez possa apresentar algo de novo.

Automobilistas!

para bem servir o seu automóvel procurem

M.I.L. a melhor casa do Brasil

RUÁ MEXICO-98 A-10 JA *FONE: 42-556

CHEGARÁ NO DIA 25 OU 27, A EMBAIXADA DO "VASSOURINHAS", DE PER-NAMBUCO, QUE VIAJA EM NAVIO ESPECIAL, DO LLOYD BRASILEIRO

CANDIDO MORENO FOI O HEROI DA PRIMEIRA REUNIAO DE 51

Path Finder e Incendiário, as duas vitórias do bridão maranhense — M. L'Ollierou, com Elaegi; J. Martins, com Ovília; E. Castillo, com Scarlet Orb; L. Leighton, com Dracula; L. Diaz, com Winter King e D. Moreira, com Caranahy, os demais vencedores da corrida inaugural do ano

A MANHA no Turfe

A MANHA — RIO, DOMINGO, 7-1-1951

PAGINA 15

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Elanul — Gay Prince — Guiné
Luetzow — Jequitinhonha — Intermozzo
Gloxinia — Zalus — Macanudo
Diolan — Itaquaty — Lipari
Rio Verde — Blue Dream — Grão Pará
Alvino — Jaguarão — Eton
Meliante — Chester — Itamoji
Carinho — Balancim — Comendador

34 ... 3.548 119,00 44 ... 1.514 179,00

TOTAL: 37.795

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — INCENDIÁRIO, C. Mor. 55

2.º — THUNDERBOLT, E. Cast. 55

3.º — ELAN, R. Urbina, 55

4.º — SALPICADA, L. Mezaros, 55

5.º — IMPÁVIDO, E. Cardoso, 55

6.º — CAVALO, S. Camara, 55

7.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

8.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

9.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

10.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

11.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

12.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

13.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

14.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

15.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

16.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

17.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

18.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

19.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

20.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

21.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

22.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

23.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

24.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

25.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

26.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

27.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

28.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

29.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

30.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

31.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

32.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

33.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

34.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

35.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

36.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

37.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

38.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

39.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

40.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

41.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

42.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

43.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

44.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

45.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

46.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

47.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

48.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

49.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

50.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

51.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

52.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

53.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

54.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

55.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

56.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

57.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

58.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

59.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

60.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

61.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

62.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

63.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

64.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

65.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

66.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

67.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

68.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

69.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

70.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

71.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

72.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

73.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

74.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

75.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

76.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

77.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

78.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

79.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

80.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

81.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

82.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

83.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

84.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

85.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

86.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

87.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

88.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

89.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

90.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

91.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

92.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

93.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

94.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

95.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

96.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

97.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

98.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

99.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

100.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

101.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

102.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

103.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

104.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

105.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

106.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

107.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

108.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

109.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

110.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

111.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

112.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

113.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

114.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

115.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

116.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

117.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

118.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

119.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

120.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

121.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

122.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

123.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

124.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

125.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

126.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

127.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

128.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

129.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

130.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

131.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

132.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

133.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

134.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

135.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

136.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

137.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

138.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

139.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

140.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

141.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

142.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

143.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

144.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

145.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

146.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

147.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

148.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

149.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

150.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

151.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

152.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

153.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

154.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

155.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

156.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

157.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

158.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

159.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

160.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

161.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

162.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

163.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

164.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

165.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

166.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

167.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

168.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

169.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

170.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

171.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

172.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

173.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

174.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

175.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

176.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

177.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

178.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

179.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

180.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

181.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

182.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

183.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

184.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

185.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

186.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

187.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

188.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

189.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

190.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

191.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

192.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

193.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

194.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

195.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

196.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

197.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

198.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

199.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

200.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

201.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

202.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

203.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

204.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

205.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

206.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

207.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

208.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

209.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

210.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

211.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

212.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

213.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

214.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

215.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

216.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

217.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

218.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

219.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

220.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

221.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

222.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

223.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

224.º — CAVALO, S. Tinoco, 55

225.º — CAVALO, S. Tinoco, 55



ONTEM, NO MUNICIPAL — O Fluminense só jogou bem na primeira fase quando, aliás, teve oportunidade de fazer "goals" e que os seus dianteiros não souberam aproveitar. Nas fotos, vemos 3 fases dos momentos difíceis dos vascaínos, aparecendo em apuros Barbosa

BANGU — Borracha, Rafagneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Teixeira. **AMERICA —** Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Em perigo o líder

A quebra da invencibilidade do América valendo como o título máximo — Sem problemas o América — Um Bangu diferente



Natalino, Maneco e Dimas, valores do líder

Tivemos ontem, um bom "clássico". Vasco e Fluminense na realidade realizaram um prêmio atraente e que correspondeu inteiramente.

Hoje, temos novo "clássico" que, como o de ontem, deve levar muita gente ao Municipal e também, corresponderá sem dúvida.

Os rivais desta tarde são: Bangu e América, que já no turno realizaram um prêmio dos mais atraentes.

Esta tarde, o Bangu jogará sem pretensão ao título. Nem por isso, entretanto, o prêmio perde interesse, especialmente porque, para os banguenses a invencibilidade dos rubros vale tanto como o título máximo.

A turma de Ondino na verdade, está disposta a luta e tudo fará para quebrar a invencibilidade do líder. Não é coisa fácil todavia, possível especialmente, se levarmos em conta o valor dos suburbanos.

UM BANGU DIFERENTE

Pelo que ouvimos vamos ver

um Bangu diferente. Um quadro mais leve, correndo para fazer mais goals. No treino que realizaram os suburbanos puderam demonstrar que estão bem melhorados.

Joel e Moacir Bueno deverão atuar, dando sem dúvida vida nova ao ataque.

O AMÉRICA SEM PROBLEMA

Está o América sem problema. Todos os seus craques estarão a postos inclusive Maneco. Sabe Dêlo o perigo que está correndo e se preparou para qualquer surpresa.

De qualquer maneira, o que se pode dizer é que a peleja dos rubros com os proletários está sendo aguardada com ansiedade.

Os vascaínos principalmente, esperam ansiosos o seu desfecho, pois, sabem que do seu resultado terá influência na colocação final.

A ARBITRAGEM

A arbitragem estará a cargo de Mr. Dykes que terá como au-

xiliares Aristocillo Rocha e Mr. Sunderland.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois clubes.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, es- carro, etc. — Vacinas autoge- nas — Tubagens — Diagnós- tico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O Allético jogará contra o Flamengo

Ficou ontem definitivamente, resolvido a realização de um prêmio entre o Atlético Mineiro e o Flamengo em nossa capital. O choco marcará a estrela de Adãozinho no gremio da Gávea.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.896

O BANGU JOGARA' PARA VENCER

Está bem classificado na "Taça Eficiência" e pretende participar do "Torneio Rio-São Paulo"

Ao contrário do que está sendo comentado nas lides esportivas o Bangu não poderá facilitar, ou melhor, "amolecer" como se costuma dizer na gíria, o jogo para o líder-inimigo, com o fito de não oferecer uma oportunidade ao Vasco para a conquista do bi-campeonato.

Várias razões impedem ao clube suburbano de proceder incorretamente para com o público e seu colírio. Dentre elas, a disputa da Taça "Eficiência" na qual o Bangu está

bem colocado, não é desprezada pelo clube do sr. Silveirinha. Outra razão, também, que influi nesse disparate, é a oportunidade que se oferece para quebrar a invencibilidade do líder, feito esse, se concretizar, provará que a equipe dos "proletários" está capacitada para grandes feitos e que muito promete para as competições futuras.

Também a sua classificação para o Torneio Rio-São Paulo, depende de um resultado honroso no prêmio de hoje, uma vez que o seu último compromisso no atual certame é contra o Flamengo e será uma atração para levar ao estádio do Maracanã um grande público, que proporcione uma renda apreciável, possibilitando a inclusão do clube suburbano no

certame entre os gremios desta capital e da capital bandelante.

Portanto, pelos motivos expostos, não poderá o Bangu "amolecer" o jogo em favor do América. Jogará para vencer a fim de honrar a sua tradição.

O ÚLTIMO JOGO DE JUVENIS

O último jogo do Campeonato de Juvenis será disputado, hoje, entre as equipes do Vasco e do Botafogo.

Na partida de ontem, o Flamengo venceu o Bangu por 3x0, pontos marcados por China (2) e Índio.

Heleno de Freitas, chegará hoje, ao Rio

O centro avanço Heleno de Freitas que ainda está vinculado ao Vasco, chegará hoje, ao Rio, de retorno da Colômbia, para onde fugiu no ano passado a procura de melhores salários. Heleno pouco antes de embarcar para o Rio, foi detido no Aeroporto de Bogotá, e intimado a pagar uma multa de 1.200 dólares.

Atletismo

Desinteresse completo dos atletas

Fracassou o primeiro treino da seleção — Das dezesseis provas apenas onze foram realizadas

Na pista do Fluminense foi disputado ontem a tarde o primeiro treino seleção dos cariocas, para o fim de escolher os atletas que defenderão nos dias 19, 20 e 21 o prestigioso do esporte base metropolitano. O que presenciaram na pista dos tricôlores foi deveras lamentável. Dos 60 e tantos atletas convocados, apenas uma 15 al compareceram e assim mesmo se desmaiaram e nem deram confiança à convocação da mentora metropolitana. É lamentável, por que, desta vez os cariocas têm possibilidades de serem campeões brasileiros, visto os resultados que obtivemos nesta temporada em confronto com os dos paulistas. Ainda resta uma esperança, pois teremos hoje e no próximo sábado e domingo outros treinos de caráter seleção.

Técnicamente a competição fracassou inteiramente, não houve resultado que se possa destacar.

RESULTADO DAS PROVAS

Os resultados das eliminatórias de ontem foram as seguintes:

1ª Prova — 80 metros com barreiras, moças.
1º lugar — Alice de Jesus 14"0.
Liliane Carvalho não completou o percurso.

2ª Prova — 1500 metros rosas —
1º lugar, Ricardo Batista 4'21"2;
2º lugar Waldemar Varela 4'24"1;
3º lugar Antonio Ferreira 4'25"8.

3ª Prova — Salto em altura —
1º lugar Adilton Cruz, 1m85; 2º lugar Aylton da Conceição 1m75.

4ª Prova — 100 metros rasos —
1º lugar, Geraldo Gustavo Murgel, 11"2; 2º lugar, Getúlio Evan-

geila 11"3; 3º lugar Heli Coutinho 11"3.

5ª Prova — 100 metros rasos —
1º lugar Helena Meneses, 13"0; 2º lugar, Alice de Jesus, 13"4; 3º lugar, Liliane Carvalho 13"8.

6ª Prova — 100 metros em barreiras —
1º lugar Wilson Carneiro 15"0; 2º lugar Joel Rosa, 15"8.

7ª Prova — Salto em altura —
1º lugar Alice de Jesus 1m35; 2º lugar, Teodora 1m30.

8ª Prova Arremesso do Dardo —
1º lugar Honorio Silva, 51m30; 2º lugar David Mauricio, 50m31.

9ª Prova — Arremesso do Dardo —
Bubete Zort 31m33.

10ª Prova — Salto Triplo — 1º

lugar Helvio Coutinho 14m22 —

2º lugar Renato Nascimento 13m88

— 3º lugar Aylton da Conceição, 13m24.

11ª Prova — 5000 metros rasos —
1º lugar Waldemar Varela 17"14"5;

2º lugar Lourival Nunes.

Prova extra — Rosalvo da Costa Ramos após o treino, correu a distância de 300 metros no tempo de 37"0.

ASSINADA A LEI DO LIVRE ACESSO

S. PAULO, 6 (Asapress) — O Prefeito municipal, sr. Linu Prestes, assinou a lei municipal n. 4.007, que estabelece obrigações a todas as entidades que promovam competições ou espetáculos esportivos no Município da Capital, mediante pagamento de entradas, venda de "poules" ou talões de apostas. Ficam obrigadas a permitir o livre ingresso aos locais de competições ou espetáculos dos representantes devidamente credenciados pelos diversos órgãos da imprensa, das rádios-emissoras e rádios televisão.

JUIZ E PRELIMINAR

Carlos de Oliveira Monteiro não foi um juiz seguro, devendo-se o êxito de sua arbitragem ao trabalho impecável de Mário Viana, já que Gama Maicher falhou também.

Na preliminar o quadro de aspirantes do Fluminense levou a melhor por 1 x 0.

Jair: Santo Cristo, Carlile, Elias, Di- di e Tito.

GRANDE RENDA

A arrecadação chegou aos Cr\$ 620.566,00, isto é, inferior apenas à do jogo Vasco x Bangk do turno, que tendo ultrapassado a casa dos setecentos mil cruzeiros continua como record do Campeonato.

OS QUADROS

As equipes disputantes atuaram com as seguintes constituições:

VASCO: Barbosa; Augusto e Laer- te; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipo- jucan, Maneco e Djal.

FLUMINENSE: Castilho; Lafalete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e

DEPOIS DE SOFRER TERRIVEL PRESSÃO

O VASCO REAGIU E VENCEU ESPETACULARMENTE O FLUMINENSE

O Vasco da Gama deu um grande passo na reta final do Campeonato, ao abater o Fluminense, ontem, pela expressiva contagem de 4 x 0. Com esse resultado está o gremio de S. Januário credenciado para disputar com o América o título máximo do certame carioca. A vitória de ontem não foi tão fácil como deixa transparecer o resultado. Muito ao contrário, os tricôlores exerceram grande período de domínio absoluto, perdendo oportunidades maravilhosas, porque os seus atacantes estavam sem pontaria. Nada menos de três goals certos deixaram escapar a turma tricolor na primeira parte da partida até que, num ataque es-

porádico, Ademir abriu a contagem precisamente no 39.º minuto, ao tomar a pelota de Pinheiro, que cortara um passe de Ipojuacan. E o primeiro período terminou com 1 x 0 no marcador.

Na etapa complementar ainda tiveram os tricôlores mais uma oportunidade desperdiçada.

Logo no 7.º minuto Ipojuacan driblou Jair e, com poderoso arremesso, assinalou o 2.º goal para as suas cores. Daí por diante o Fluminense entregou-se. O jogo, que até então vinha mantendo em sus-

penso a assistência, entrou em franco declínio, com os cruzmaltinos dominando amplamente. Com a partida a sua feição, o Vasco marcou mais dois tentos, por intermédio de Ipojuacan, aos 23 e 41 minutos, sendo que o último, com potente arremesso desferido de fora da área, num passe por trás de Maneco.

Não se pode deixar de reconhecer a justiça do marcador favorável aos vascaínos, que souberam aproveitar bem as oportunidades que se lhes apresentaram. Mas com os trico-

res a coisa foi inteiramente diversa, daí a ampla vantagem.

Como anormalidade houve uma troca de insólitos entre Oswaldo e Maneco, que o árbitro assitiu, tendo se limitado em advertir os dois jogadores faltosos.

As equipes disputantes atuaram com as seguintes constituições:

VASCO: Barbosa; Augusto e Laer- te; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipo- jucan, Maneco e Djal.

FLUMINENSE: Castilho; Lafalete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e

OUÇA HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

BANGU X AMÉRICA

pela Rádio Nacional-Cruzeiro do Sul (PRD-2 em ondas médias e PRL-7 em ondas curtas)

numa sensacional reportagem com a equipe esportiva da PRE-8

Rádio Nacional

(ondas longas e curtas)

Patrocínio exclusivo do

Brahma CHOPP

- a cerveja pura... saborosa e aromática.

Adãozinho assinou ontem contrato com o Flamengo

As transformações do Oriente

MUITAS coisas que hoje acontecem nos atordoados por que não esperadas ou apenas vagamente pressentidas; muitos outros, em troca, eram previstos há muito tempo, ao menos, pelos que procuravam penetrar na essência dos acontecimentos, não se iludindo com as suas aparências. Por exemplo, a posição e a que a Rússia se arrogaria depois do arrasamento do totalitarismo nazista. Vezes sem conta, homens de Estado, diplomatas, publicistas e chefes militares da Europa, da América, de toda parte, em suma, insistiram nos últimos meses da guerra e durante as primeiras conversações e entendimentos em torno da paz sobre o que se acumulava em Moscou. Destruía-se a ameaça da servidão do extremo direito para se fortificar e ameaçar ainda mais terrível do extremo esquerdo. Sem embargo da admiração e do respeito universais que cercavam a figura de Roosevelt, não faltaram os que supunham excessivo o seu otimismo em relação à Rússia, ou a sua exagerada confiança no próprio prestígio pessoal para conter-lhe o desvario apetite. Muita gente custava a compreender a insistência para que Moscou entrasse na guerra contra o Japão, quando este já virtualmente vencido, permitindo-lhe assim vários proventos diplomáticos e militares muito superiores aos sacrifícios exigidos. Churchill, com a sua clara visão de estadista europeu, de estadista britânico, habituado a lidar com os problemas mundiais, esforçou-se no que pôde, am-

JOSE MARIA BELLO

bora sem êxito, para que os exércitos vermelhos não chegassem aos Balcãs e, mesmo, à Alemanha, antes dos exércitos aliados. Outra série de erros se sucederam como numa espécie de fatalismo histórico: a incorporação pela Rússia dos três Repúblicas bálticas, a divisão da Alemanha e da Áustria em zonas diversas de ocupação, e predominância bolchevista na Polónia, na Tchecoslováquia e nos Balcãs. A humanidade civilizada paga duramente há cinco anos e mais dramaticamente poderá pagar em breve as consequências dos desastros cometidos.

Mos deixamos a Rússia e a tragédia que ela deliberadamente vem preparando para o mundo. Arma-se agora outro tremendo problema de imprevisto desenvolvimento: o surgir da China estimulada e adestrada pela Rússia, como uma potência militar que já faz recuar na Coreia as forças do O. N. U. ou, mais especialmente, dos Estados Unidos. Quando no começo do século, o Japão bateu a Rússia czarista muito se falou em "perigo amarelo". Muita gente tida na época como fantasista e alarmista, imaginando, um dia, 50 ou 60 milhões de japoneses aguerriados, servindo de vanguarda a 400 milhões de chineses para o assalto à civilização branca do Ocidente. Tal não se verificou e, de certo, não se verificará. O Japão, tendo incorporado a Coreia, Formosa e o Mandchúria ao seu domínio, jogou postivo a total conquista do antigo Celeste Império. E' história de ontem a longa luta, com algumas intermitências entre os dois grandes povos do Extremo Oriente. O que os japoneses não conseguiram pela violência, vêm alcançando os russos com os seus habituais processos insidiosos. Sem arriscar a vida de um soldado russo, os ditadores de Moscou fazem da inesgotável formidável chinês, obediente massa de manobra. Se ainda fossemos capazes de surpresas, nenhuma nos parecia tão atordoadante quanto esta: a multimilionária China, pacifista, sofradora e medrosa, que tanto tempo tolerou com raras manifestações de revolta a exploração e a humilhação dos ocidentais, fala e age pelos seus dirigentes comunistas, com uma arrogância que parece reproduzir exatamente a mesma que em Moscou, a semelhança do que poderia ter aprendido em Berlim da era de Hitler.

Uma forte corrente de opinião nos Estados Unidos não concordou com a política de Truman, ao abandonar os nacionalistas chineses de Chiang-Kai-Shek, sob fundamento principal da imoralidade dos seus processos. A ruspa que dominava o governo de Chiang-Kai-Shek e que tão nobre repulsa causou pessoalmente ao general Marshall não era maior do que nos anos da guerra comum contra o Japão. Livres dos nacionalistas, os comunistas chineses puderam firmar o seu domínio sobre o imenso país, subordinando-o à órbita da Rússia. No entanto, para os que procuram enxergar o panorama universal sob um ângulo mais amplo, o caso da China traz apenas um aspecto imediato da conjuntura trágica dos dias presentes. O que há no fundo dele é o fenômeno da transformação violenta da ordem política e econômica dos povos da Ásia e, por extensão, dos povos dos outros Continentes, sujeitos mais ou menos ao regime colonial do século passado. As massas chinesas desviaram-se para Moscou por falta de outro polo de atração. Explorando-lhes os complexos do xenofobia, acenando-lhes com promessas que nem sequer pensaram em cumprir, os comunistas atuam com uma técnica que raramente falha entre os trabalhadores por velhos sofrimentos e que são, em regra, incapazes de discernir. As multidões chinesas, incultas, miseráveis e acobardadas por séculos e séculos sem conta, encontram na promessa, os ideais de liberdade do mundo ocidental parecem vãos de sentido. O que a sua dolorosa experiência lhes ensinou no trato com os estrangeiros foi quase sempre oposto a tudo que se inclui nos padrões morais da civilização ocidental: a ganância, a impiedade, a brutalidade no pensamento e no ato.

O que se verifica na China se verificará mais cedo ou mais tarde com os outros povos do Oriente, ainda sob o regime da exploração colonial: cominarão para a Rússia, que é justamente a mais brutal das tiranias, supondo libertar-se de servi-

(Conclui na 3.ª pag.)

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS

A ADMINISTRAÇÃO dos serviços de educação e todas as atividades de um sistema pedagógico dependem largamente, quanto à sua eficiência, de extensão das possibilidades de pesquisa, utilizáveis no levantamento das necessidades educacionais da região ou país em foco.

Além, em qualquer setor de administração pública ou privada, a pesquisa em condições objetivas é hoje um meio, por excelência, de melhoria dos serviços, de conceito moderno de maior rendimento, etc. O próprio conceito moderno de administração implica necessariamente o uso de processos que sejam adotados, pois, administrar não é uma simples ação de coordenar e comandar. Já Fayol, no começo do século, fazia ver que administrar é prever e organizar, além de dirigir e coordenar.

J. ROBERTO MOREIRA

Entretanto, para fazer um levantamento de necessidades educacionais, é preciso saber quais sejam, pelo menos, os objetivos fundamentais da educação. E isto, mais que o resultado de uma pesquisa regional, é consequência da civilização e que pertencem; relaciona-se a uma questão de ideais e de valores, objeto de estudo da filosofia social e, de modo geral, das ciências sociais.

Relativos à nossa época e à civilização ocidental há um número de estudos que procuram determinar quais sejam os objetivos fundamentais da educação, pois educar é uma complexa atividade humana que, na definição de seus causas finais, pode ser encarada de um ponto de vista psico-biológico, de um ponto de vista antropológico e social, de um ponto de vista histórico e cultural e de um ponto de vista econômico e político. Pensamos que a organização de um sistema educacional não pode fugir a qualquer desses ângulos, devendo, como consequência, servir a fins individuais, a objetivos éticos e coletivos, submeter-se à tradição, conservar e renovar a cultura, servir a fins econômicos e políticos.

Psico-biológicamente, educar é modificar o comportamento original dos seres em crescimento; antropológicamente, essa modificação é, em essência, exercitar as gerações novas a se adaptarem aos padrões de comportamento da sociedade de que fazem parte; sociologicamente, esse processo é considerado um fato social, sujeito ao determinismo social, variando e se transformando conforme varia e se transforma a sociedade. O economista considera a educação como um processo pelo qual as pessoas, jovens e adultos, podem ser auxiliadas a adaptar a vida aos recursos e oportunidades que seu meio oferece. Já o político vê a educação como um processo dirigido, que tem estreita relação com a organização político-social do meio nacional. Historicamente, a educação é a função educacional uma experiência da raça ou da nacionalidade, e constitui parte integrante da cultura total, devendo operar em harmonia com os padrões culturais em desenvolvimento.

(Conclui na 2.ª pag.)

O REISADO NO CICLO DO NATAL

Tradições comemorativas do dia de Reis — O Reisado, suas origens, sua evolução, seus traços característicos — O encerramento das festas natalinas

do, fraternizavam os participantes de um lado e de outro, num banquete ao som de lundus e de batuque, do "imoral batuque".

Kleider assistiu, no Rio, a comemoração do dia de Reis, mas de outra maneira. Aqui a festa era de natureza quase exclusivamente religiosa; o ato realizado na capela Imperial revelava-se de caráter majestoso, com a presença do Imperador e da corte. O aspecto característico, de natureza popular, observado no dia de Reis era que, pela manhã, os fre-

MANUEL DIEGUES JUNIOR

se uma despedida, que realmente e, quanto às festas daquele ano, O Reisado é, entre folguedos, um dos mais ligados ao episódio dos Reis Magos, e embora de origem negro-africana, está profundamente mesclada de influências ibéricas. Hoje em dia, porém, apresenta o Reisado uma fase de profunda

transição, com modificações bem significativas.

Dança de caráter dramático, o Reisado tem pronunciada feição guerreira, a que se aliam outras situações, algumas delas de aspecto cômico, para agrado popular. Sente-se assim nesta velha dança uma pluralidade de aspectos que não somente a torna de certa popularidade, como também contribui para que não se possa explicar, com exatidão, o conteúdo de sua formação. É uma dificuldade a assinalar em seu estudo.

Esta dificuldade diminui, porém ao verificar-se que se encontra no Reisado uma justaposição de diversos, a princípio independentes que, entretanto, vieram posteriormente a confundir-se num só todo, por sucessiva continuidade de partes ligadas ao assunto principal. É aspecto esse que não pode observar ou sentir no Reisado. (Conclui na 2.ª pag.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAO

A MANEIRA

Domingo, 7 de janeiro de 1951

PAISAGENS E COISAS DA AMAZÔNIA

ENTRE A DEVOÇÃO E O FOLGUEDO

AS FESTAS religiosas na Amazônia revestem-se de tal sentido profano que é difícil estabelecer a distinção entre a fé que existe fervorosa no espírito dos fiéis e a alegria espontânea, palpitante que assalta o coração do povo ao celebrar os seus santos e padroeiros. Qualquer ato da religião católica realizado fora do ambiente solene dos templos, nos arraiais, nas procissões, nos cirios, nas tralhasções, revelam um interessante pandor para o gozo, o recreio, a explosão dos desejos.

Se nas capitais onde o exercício do poder espiritual dos padres é mais vigilante e contínuo essas manifestações profanas são comuns e tradicionais, no interior, onde raramente os missionários, a população se expande em tantas cerimônias, devoções e romarias, em tantos atos de fé e de prazer que mais complexo se torna o desenvolvimento da religiosidade infundida.

Misturam-se em grau superior a crença do branco alibeiado e lembranças da crença indígena com alguns traços do estado emocional. E superam a ação do tempo e até o combate mais teórico do que real movido pelos padres contra esses aspectos irreverentes das festividades religiosas.

Os visitantes estrangeiros que estiveram em Belém no século XIX são unânimes em proclamarem os divertimentos excessivos nas comemorações cristãs. William H. Edwards presenciou

o Cirio de Nazaré, Wallace deu impressões sobre as festas do Divino Espírito Santo e da Trindade, Bates anotou observações acerca das festividades de São Tomé, do Cirio de Nossa Senhora de Nazaré, das procissões do Corpus-Christi e dos fogaréus.

Nas solenidades da Semana Santa e dos Finados havia de certo menos expansão recreativa e uma atmosfera fúnebre de choro, de soluços, de gemidos

dos, os frades de todos os conventos envergando negros capuzes caminhavam espectralmente, parecendo criação das "Histórias extraordinárias" de Poe. Na Sexta-Feira Santa saía de novo o préstito, acompanhado por todos os membros do governo, ao som dos tambores velados.

Vale a pena transcrever as impressões de Bates: "A imagem de Nossa Senhora é levada numa direção e a do Salva-

LEANDRO TOCANTINS

envolvia todos os atos, ativamente estimulada pelos padres que desfilavam a multidão. E para isso apresentavam os capuzes tecidos da Paixão de Cristo, com intensa realidade cênica e oratória, sem esquecer os detalhes mais dramáticos e a figura de Jesus em tamanho natural — esvaldo-se em sangue, cuidadosamente retocada de vermelho vivo.

A procissão dos fogaréus, (torchlight procession na expressão original de Bates; na obra traduzida está uma das lembranças religiosas mais fortes da Belém de outrora, realizava-se na Quinta-Feira de Doençinhas, às sete horas da noite; sala da Igreja de Santa Alexandre a visitar alguns templos em que estava exposta a imagem do Senhor morto. As opas negras da irmandade da Santa Casa de Misericórdia as tochas acesas, a matriça emitindo sons abafa-

dos, os frades de todos os conventos envergando negros capuzes caminhavam espectralmente, parecendo criação das "Histórias extraordinárias" de Poe. Na Sexta-Feira Santa saía de novo o préstito, acompanhado por todos os membros do governo, ao som dos tambores velados.

Vale a pena transcrever as impressões de Bates: "A imagem de Nossa Senhora é levada numa direção e a do Salva-

excitado e chega a derramar lágrimas".

A festa de São Tomé, extremamente profana, e a procissão dos fogaréus não mais se realizam em nossos dias, pertencendo à memória histórica da cidade.

Wallace queixou-se do barulho excessivo do foguetório e do "desperdício e o gasto de fogos de artifício" para terminar convencido de que "três coisas são essencialmente do espírito brasileiro: música, barulho e fogos de artifício". Deve razão o circunspecto sábio inglês, e na Amazônia de hoje os três elementos estréptos ainda se tornam indispensáveis nas celebrações da religião.

O Cirio de Nazaré na capital paraense é um exemplo frásante da devoção unida ao folguedo. Quem não conhece o Brasil a fama dos quinze dias outubrinos patrocinados pela milagrosa e santa Senhora? Festa mais antiga e tradicional do Pará nasceu da crença de uma história popular em que a imagem da Virgem aparecia de maneira inexplicável aos olhos de Plácido, caçador que morava nas matas do Utinga, entronizada no altar silvestre de um galho do arvoredo. De nada valiam as solitudes do seu descobridor porque a santa voltava para o mesmo lugar, todas as vezes em que era retirada piedosamente para a barraca de Plácido.

Nem o Bispo com sua alta

(Conclui na 3.ª pag. deste cad.)

AS ATUALIDADES

PROVAVELMENTE dentro de poucos dias será conhecida a decisão da Comissão Julgadora do concurso de monografias sobre café, cacau e vinhos, patrocinado pela Fundação Mauá e realizado pelo Departamento Nacional do SENAC.

Já tendo a Comissão Julgadora, da qual fizemos parte, decidido sobre os prêmios a conferir, parecemos que não são antecipadas as considerações que passamos a tecer em torno dos trabalhos apresentados.

Antes de tudo, convém dizer que os autores de tais trabalhos são jovens que se preparam para o exercício de uma atividade cuja conveniência — como há tempos acentuou o professor Eugênio Gudim — ainda não é bem compreendida pela opinião pública brasileira. São jovens que, apesar de cursarem faculdades amparadas ou reconhecidas pelo Estado, em geral estudando à noite, depois dos esforços de cada

CID SILVEIRA

dia à conquista do ganha-pão, não sabem ainda quando será regulamentada a profissão que escolheram, a que lhes seria para tirar-lhes o estímulo se não tivessem uma firmeza de propósitos pouco fácil de encontrar em grande número de frequentadores de outros cursos de nível superior.

Se tal circunstância não foi, naturalmente, levada em linha de conta na apreciação dos trabalhos apresentados por futuros economistas, serve ela, entretanto, para mais realçar o mérito dos vencedores do concurso de monografias realizado pelo Departamento Nacional do SENAC. O que se examinou foi a qualidade da contribuição de cada um dos concorrentes. As monografias, com roteiros já traçados nas condições do concurso, tinham que diferenciar-se pela exposição da matéria, pelo valor e tratamento dos dados estatísticos e das fontes de informação consultadas, bem como pelas opiniões que o autor, no decorrer do estudo, foi levado a expor. E se, sob tais aspectos, nada apareceu de extraordinário, também não houve trabalho algum que revelasse, logo ao primeiro exame, não merecer atenção mais demorada.

Fato curioso: Não houve monografia sobre o café. O estudo do nosso principal produto de exportação, de um artigo tradicional na economia brasileira, não atraiu os concorrentes. Nenhum deles tratou do café, talvez intimidado ante a perspectiva de tratar de assunto já largamente e há tantos anos debatido. Mas nem por isso deixou de ser atingida a finalidade visada pela Fundação Mauá ao patrocinar o concurso, cujos resultados não de certamente despertar o interesse dos estudantes brasileiros de economia por outros certames dessa natureza.

fortalecendo a legislação antitruste. Agora, isto é, no dia 29 do mês passado, Truman assinou uma lei destinada a impedir a fusão das sociedades industriais ou comerciais. O novo ato constitui uma emenda à lei Clayton, que proibia às empresas a compra de ações de seus concorrentes, mas não lhes impedia de adquirir o ativo de qualquer um deles. O presidente norte-americano declarou que a lei agora posta em vigor constitui uma medida impor-

tante para impedir a consti-

tuição de monopólios e assim

assegurar a sobrevivência e a

saúde econômica do regime de

livre concorrência.

Enquanto isso, no Brasil, pa-

ralso dos monopólios, conforme

a afirmação de um economis-

ta norte-americano que nos

visitou, continua engavetada no

Congresso a lei que regulamen-

ta o artigo 148 da Constituição,

o qual prevê a repressão a

toda e qualquer forma de abu-

so do poder econômico...

FOI aprovada pelo governador de Minas uma proposta que lhe fez a AFM famosa firma alemã de fabricação de automóveis, para a constituição de uma sociedade anônima brasileira, com o capital inicial de cem milhões de cruzeiros, e destinada à produção de automóveis, tratores e caminhões. Os automóveis, de tipo popular, serão produzidos na quantidade mínima de 2.000 por ano.

A proposta, que se enquadra no Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais, passará para o terreno das realizações, uma vez que já se sugere a localização da fábrica na cidade industrial, no município de Contagem.

EM de ser instalado nesta capital o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. E' o seguinte o teor do Congresso: 1) Política, Administração e Legislação Rodoviária; 2) execução dos planos rodoviários; 3) uso e exploração das rodovias; 4) ensino da técnica rodoviária; e 5) educação e publicidade rodoviária.

Serão ventilados ainda problemas relativos ao trânsito e sua segurança, à proteção ao pedestre e ao automobilista, polícia rodoviária, etc.

CONFORME os dados da Unesco, no ano agrícola 1949-1950, as nações latino-americanas consumiram as seguintes quantidades de adubos:

Peru, 49.350; Brasil, 14.800; Venezuela, 11.300; Cuba, 9.540; México, 8.630; Chile, 8.480; Argentina, 6.400; Colômbia, 3.800; Honduras, 2.000; República Dominicana, 1.200; Costa Rica, 1.000; Panamá, 1.000; Guatemala, 700; Equador, 500; El Salvador, 393; Uruguai, 300.

A evolução americanista de Nabuco

SÃO BEM conhecidos os termos com que Oliveira Lima duvidou da sinceridade do pan-americanismo de Nabuco. Ter-se-ia tornado o francês aos primeiros contactos íntimos com a França; romano, durante uma longa permanência em Roma; depois, inglês, em Londres e finalmente, americano em Washington. A perfida en-

BRITO BROCA

volvía a acusação semelhante à que Silvio Romero fizera outrora a Nabuco: a de ser um dilettante. Identificar-se-ia ele facilmente com o país onde encontrava atmosfera acolhedora e simpática, passando a proclamá-la, às exceções e a defender-lhe os interesses, sem uma base sólida de convicção.

A ser exata essa pecha ainda assim Nabuco não se saíria mal no processo. Pois o que revelaria semelhante atitude, senão a admirável plasticidade de um espírito capaz de sintonizar com os mais diferentes povos, por tudo quanto havia nele de superiormente humano e universal? Nabuco seria no caso um exemplar típico daquilo a que nos acostumamos a chamar hoje cidadã do mundo.

Entretanto, sempre admitindo a referida facilidade de adaptação, teríamos a considerar, igualmente, o fato de que jamais desnaturalizava a poderosa personalidade do autor de "Um Estadista do Império".

O francês em Paris, o romano em Roma ou o inglês em Londres nunca deixou de ser o mesmo homem receptivo, assimilando o substrato de várias civilizações, sem perder o que havia nele de genuíno e puro, e sobretudo, sem o menor traço de maquiagem e esnobismo. Basta notar apenas um detalhe: numa época em que a influência francesa tanto nos descaracterizava, Nabuco, que a experimentou mais do que ninguém, talvez — a ponto de considerar sua própria frase uma tradução livre do francês de que ele provinha — não comprometeu com isso a estrutura de seu vernáculo do seu estilo. Esse estilo, que na elegância, na clareza, na medida, é um verdadeiro milagre de assimilação e filtragem.

Ainda outro detalhe: Não foi ele só francês na França ou romano em Roma; sem nunca ter ido à Grécia, teria sido também grego, como a maior parte dos escritores brasileiros até a primeira década deste século. Em carta a Martin Francisco, dizia haver conhecido, na juventude, pelo cunho de Plátão, ao qual se dedicava de novo, na maturidade. Mas um grego bem diferente de quantos se perdia naquele tempo em invocações da Helade; bem diferente, sobretudo do seu grande amigo Graça Aranha, que sem assimilar o pensamento antigo se comprazia em ostentações enfáticas, como a de celebrar carta ao barão do Rio Branco, cumprimentando-o pelo banquete a Guglielmo Ferrero. Lendo os gregos e absorvendo-lhes a sabedoria, jamais ocorreria a Nabuco chamar a Machado de Assis Plátão e dizer que haviam jantado em Atenas, a exemplo de Graça Aranha na referida carta.

Mesmo admitindo-se, pois, até certo ponto, a acusação de Oliveira Lima, ainda se poderia explicar superiormente a política americanista de Nabuco, embaixador em Washington.

Mas o certo é que ele não decorreu da atitude improvisada de um dilettante. Chegaremos forçosamente a essa conclusão ao terminar a leitura do brilhante ensaio de Olympe de Sousa Andrade, ora publicado sob o título "João Nabuco e o Pan-Americanismo" (Globo, Editora Nacional — "Brasileiros").

Trata-se de um trabalho classificado em primeiro lugar no concurso interamericano patrocinado pela Comissão Brasileira da "Unesco" (Prêmio "Sul Americano") e no qual tivemos a revelação de um ensaísta de mais elevada categoria. Não podia deixar de impressionar a comissão julgadora essa monografia tão equilibrada, em que o autor desenvolve, com rigor lógico, seu pensamento, da primeira à última página, documentando-se largamente, e manifestando, a par da erudição, da capacidade dialética, a posse de um estilo inteiramente adequado a tais gêneros de estudo: sobrio, enxuto e conciso — um estilo que Nabuco de certo apreciaria.

Indo de encontro às insinuações de Oliveira Lima, (Conclui na 3.ª pag.)

Consumo de petróleo na América Latina

Se o consumo de petróleo foi encurado como fator de desenvolvimento econômico, provavelmente, nenhuma outra região do mundo pode alegar ter-se desenvolvido durante os últimos vinte anos, isto é, durante os anos que se seguiram à guerra, tão rapidamente quanto a América Latina.

Segundo estatísticas publicadas recentemente, o consumo de produtos de petróleo nessa área do Grupo cresceu extraordinariamente nestes últimos anos, sendo em 1949 o dobro que em 1945 e 3 1/2 vezes mais do que em 1930.

Com grandes diferenças de clima, de geografia, de população, de história política e de grau de exploração dos recursos naturais locais, todos os principais países da América Latina têm uma necessidade e um propósito definidos, embora seja mais ou menos idêntico o objetivo comum. Isto é, promover o desenvolvimento das indústrias secundárias e elevar assim o padrão de vida das massas, o qual em toda parte permanece baixo. O processo de industrialização dessas regiões foi necessariamente lento, tendo sido acelerado durante a guerra e prosseguindo em rápido avanço desde 1945. A produção de alimentos e de produtos manufaturados também muito se desenvolveu nos últimos anos, permitindo assim, que os países importadores de petróleo dedicassem maior parcela de suas exportações com a compra do precioso "ouro negro".

Durante os últimos dez anos

a produção industrial da América Latina aumentou de 30%, havendo mais acentuada progressão no Brasil e na Argentina. Com os recursos ainda muito reduzidos da região, a produção industrial é de cerca de 6 milhões de toneladas por ano, e o óleo combustível tem aí de ser chamado a representar uma grande parte no processo de industrialização, tendo sido consumidos, no ano passado, mais de 13 milhões de toneladas no comércio interno.

Imediatamente após a se-

gunda guerra mundial houve um rápido aumento no consumo de óleo combustível, o que reflete, não só o surto de novos empreendimentos industriais, mas, até certo ponto, o desenvolvimento maior da indústria, iniciado durante os anos de guerra.

Os benefícios disseminados pela industrialização se refletem no nível mais elevado da produção de artigos de alimentação, em consequência, embora ainda em grau muito reduzido, do desenvolvimento da mecanização da agricultura, onde o petróleo está presente, desempenhando papel importante. Este último fator é comprovado pelo aumento verificado no consumo do querosene, o que reflete o uso maior dos tratores na lavoura, dos quais, em 1949/1950, havia cerca de 70.000 em toda a América Latina.

Varia muito a média do con-

sumo "per capita" de produtos de petróleo nas diversas repúblicas latino-americanas, o que revela diferentes graus de desenvolvimento. As outras fontes de energia disponíveis e os mais variados estágios de progresso urbano e industrial dos países. O consumo "per capita", incluindo todos os produtos, durante 1949, foi maior na Argentina e no Paraguai, o qual atingiu 152 libras imperiais (cerca 463,4 litros), enquanto que no Brasil, cuja população é três ve-

zes maior do que a da Argentina, foi apenas de 18 galões imperiais (cerca de 82 litros). Existe atualmente em circulação em toda a América Latina cerca de 1 1/2 milhões de veículos motorizados, o que representa um aumento mais ou menos de 50% sobre as cifras registradas em 1934. Desse total, cerca de 50% são carros de passageiros. Além, no entanto, do registro de 150.000 novos veículos aproximadamente, quase triplicando, assim, em 15 anos, o número de veículos em todo o país.

A distribuição, em toda a América Latina, das diferentes fontes de energia, é muito desigual. Em alguns países a natureza compensa a falta de grandes reservas petrolíferas com um impressionante potencial hidroelétrico, o qual é

Integração de empresas econômicas

UM DOS PONTOS de grande importância, no setor da produção é o que respeita a integração, angulo, de resto, pouco esclarecido pelos autores especialistas e menos divulgado, ainda, pelos que escrevem sobre assuntos de Economia.

A falta de estudos neste sentido, não quer dizer, de modo algum, que a matéria não mereça a atenção dos "experts" nacionais. O que ocorre com ela é, em tese, o mesmo que se verifica com outros departamentos das Ciências Econômicas, até agora parcamente examinados.

No Brasil, onde o estudo e o trato dos problemas de Economia datam de pouco tempo, pelo menos sob forma científica e sistemática, observa-se que há

NIRCEU DA CRUZ CESAR

como que uma espécie de prioridade no estudo e debate de questões de caráter mais premente, que exigem, por isso mesmo, maior atenção dos que versam tais assuntos. Como consequência disto, os problemas que não estão afetando — pelo menos aparentemente — de maneira incisiva, os interesses dos grupos econômicos, ficam aguardando as oportunidades para serem examinados, expostos e encaminhados. Neste caso, a espera de sua vez, encontra-se o que nos leva ao trabalho de hoje.

Mas enquanto não se faz um estudo realmente circunstanciado sobre a matéria, e para que ela não continue a constituir incógnita para as que não são familiarizadas com os múltiplos setores da Economia, diremos alguma coisa a seu respeito, embora perfunctória.

A integração significa uma diversidade de exploração numa só empresa e com unidade de fim econômico. Assim, se não há relação entre as diversas explorações, não há integração. Se, por exemplo, um empresário possui uma refinaria de açúcar e uma fábrica de tecidos, não há integração. Mas, se, no contrário, as diversas explorações concorrem para o mesmo fim, então há integração. É o caso de uma empresa ferroviária que possui oficinas para reparar o seu material e hotéis para receber os seus passageiros. Nesta hipótese, verifica-se a integração. Esta é, pois, uma espécie de prolongamento da empresa para trás e para adiante. Para trás, fazendo os trabalhos preparatórios da sua atividade principal; para adiante, fazendo os trabalhos complementares da mesma.

Com este processo, vai a empresa incorporando indústrias anexas, para torná-la, no campo de certo tempo, independente e autônoma. Este era o sistema da casa Krupp. Além de fabricar aço de todas as quantidades, tinha minas de ferro e de carvão, oficinas de gás para suprir o seu consumo, estaleiros de construção naval, etc.

O mesmo ocorria com Stinnes. Possuía minas de carvão e de ferro, altos fornos, fábricas de aço, oficinas de construção mecânica e elétrica, estaleiros de construção naval, empresas de navegação marítima e fluvial e até bancos e jornais.

Podemos citar ainda, como exemplo, o caso do "trust" americano do petróleo, que fabrica os seus barris, as suas bombas, os seus vagões-tanque e possui, além disso, uma respectiva série de navios para a distribuição do produto e de seus subprodutos.

De acordo com o que nos ensina a Ciência Econômica, conforme as operações das diversas empresas se sucedam ou não, assim temos as duas formas de integração até hoje conhecidas: vertical e horizontal.

A integração vertical compreende as sucessivas transformações de um mesmo produto: do trigo faz-se a farinha e, desta, se faz o pão; o minério de ferro funde-se e, depois, se transforma em aço.

Se tudo isto se processa na mesma empresa, se esta extrai de suas minas o carvão e o ferro, produz o seu coque, faz a fusão do seu minério e do seu coque e, depois, fabrica o aço, verifica-se a integração vertical. O produto, dentro dos diferentes estabelecimentos da empresa, passa, pois, de matéria-prima a mercadoria completa.

Já o mesmo não ocorre com a integração horizontal. Esta, abrange diversas transformações do produto na mesma fase de transformação industrial. E é aqui, precisamente, que reside a diferença entre um e outro tipo de integração.

Mas, vejamos um exemplo desta última modalidade de integração.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO UM ANO DE EXPERIENCIA

INTERROMPEMOS hoje o nosso curso rápido de cooperativismo para fazer um resumo retrospectivo do Movimento cooperativo brasileiro.

O início do movimento, pode-se dizer, que data de 1936. Poucos anos depois os homens dominantes entenderam que as cooperativas não progrediam e não se multiplicavam por falta de decretos. Com esse pensamento ou para apresentarem realizações novas produziram mais de trinta decretos em pouco tempo. Cremos, porém,

M. GOMES BARBOSA

que os legisladores não estavam muito seguros na matéria que é muito delicada. Assim dizem porque expediam um decreto com uma facilidade admirável, e com a mesma facilidade o revogavam no todo ou em parte. Com estes sucessos e recursos, constituiu, nestes últimos vinte anos, 3.600 cooperativas, entretanto, não podemos garantir se algum problema brasileiro foi de fato resolvido pelo cooperativismo. Cremos que a falta de progresso nas cooperativas brasileiras promana da facilidade ou da displicência com que nos habituamos a analisar os problemas nacionais. E também do fato de numerosas pessoas imaginarem que sabem tudo e que qualquer problema pode ser resolvido com a expedição de um decreto novo, embora elaborado por quem ignore o que está fazendo.

Nossa legislação cooperativista é volumosa, porém quase toda ela se destina apenas a parte social do cooperativismo e estabelece normas para fiscalização. Quanto ao lado econômico e ao ensino do sistema, os produtores de decretos esqueceram-se ou concluíram que não havia necessidade de legislação, como se o povo brasileiro possuísse o dom de nascer sabendo.

Devido a essa maneira de interpretar as coisas sérias, depois de 24 anos de propaganda e incentivo à fundação de cooperativas, depois de haverem constituído alguns milhares dessas entidades, ainda não criamos um curso de cooperativismo, nem círculos de estudo cooperativo que têm sido um bálsamo para os cooperativistas em Suíça, Suécia, no Canadá e outros países. Por outro lado, nós, adeptos do cooperativismo, temos dispersado muito esforço num trabalho desordenado. Temos julgado e escrito muito sobre a matéria, porém cada um fala o que lhe apetece na particularidade que lhe apetece no caso.

Não coordenamos nossas experiências na feitura de um trabalho capaz de um leigo

aprender as vantagens e a superioridade deste sistema econômico. Começamos por onde devíamos terminar. A construção do edifício cooperativo começou de cima para baixo. Apressamos a fundação de cooperativas antes de formar cooperadores conscientes. Por isso vemos as cooperativas sem possibilidades de êxito, se alastrarem pelo país a fora.

O movimento ganha terreno em superfície e perde em profundidade. Alguns organizadores, para facilitar a tarefa, esqueceram os estatutos da organização, e diminuíram os deveres dos associados, especialmente os de caráter econômico e financeiro. Vale dizer, que aconselhavam a desaconselhável. Por este motivo não temos muitas cooperativas economicamente equilibradas. Agora mesmo, mais um ano acaba de passar sem que se saiba se fizemos ou não progresso com o cooperativismo. Nem ao menos temos a certeza de haver dado alguns passos firmes em prol dessa economia que será a salvação da humanidade vindoura.

Ousada advertência — Enquanto esperarmos que uma pessoa educada no egoísmo aceite o cooperativismo de um momento para outro; enquanto se supuser que os associados cumpram estatutos sem sanções, apenas por serem estatutos de sua cooperativa; enquanto se pretender, com uma pleiade de leis apressadas, transformar rapidamente o egoísmo em altruísmo; enquanto se constituir cooperativas por imposição de interesses de terceiros, ou visando apenas o gozo de favores oficiais; enquanto se considerar uma cooperativa virtualmente fundada, apenas por ter sido registrada; enquanto as cooperativas forem constituídas sem que a subordinação do capital seja previamente calculada e compatível com os objetivos sociais; enquanto se constituir cooperativas antes de se formar cooperadores conscientes; enquanto o cooperativismo não for ensinado nos círculos de estudos e cursos regulares no Distrito Federal, Estados e Territórios; enquanto os Serviços de orientação, assistência e financiamento das cooperativas não servirem uma porta aberta para os amigos políticos que nunca se preocuparam com a doutrina, não teremos cooperativas de fato e de direito, no Brasil. Té-las-emos apenas para encher as estatísticas e fantasiar os relatórios de fim de ano.

Esta palestra foi irradiada às 8.30 horas, do dia 4 do corrente, pela Rádio Nacional.

O REISADO NO CICLO DO NATAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

sado das Alagoas ou de Pernambuco.

Desta observação parte-se para outra: a de que o Reisado nordestino é assim chamado o primitivo auto dos Congos ou Dança dos Congos, como aparece denominado em velhas referências. Algumas diferenças encontram-se hoje em dia nos dois folcloreiros: no Reisado e nos Congos assim denominados — mas é difícil esconder a origem comum que tiveram. A mesma origem, a mesma tradição, sobressaem em ambos, fazendo dos dois brinquedos natalinos meras variantes.

Como lembramos é difícil explicar a origem exata do Reisado. O que se destaca no folclore principalmente é a dança dos pretos, com seu rei, sua corte, e o reflexo da sua vida. É folclore espalhado em todo o país, variando de nome, às vezes, em certos detalhes, mas sempre na constante de um festejo dos negros. Com o nome de Congos, ou Congadas, ou Dança dos Congos aparece em várias regiões. Como Congos fora primitivamente conhecido nas Alagoas. E numa canção há reminiscência dessa denominação.

Pretinho do Congo
Pra donde vai
Vamos ver Santos Reis
Pra festejar.

Este trecho mostra também a ligação do Reisado com o episódio dos Reis Magos, o que é comprovado por outra lenda; esta que aparece no "Bumba-meu-boi" do Ceará, diz assim:

Ol, da prata e do ouro
Se faz o metal!
Ol, a vespéra de Reis
E' pra nós festejar.

As relações do Reisado com os festejos cristãos do nascimento de Cristo revelam-se em alguns versos, não somente de evocação do dia de Natal, como também de referência ao episódio dos Reis Magos. Um deles:

Entremos nos todos
Em jardim de flor
Do nascimento
Do Redentor.

E ainda na despedida:

Viva a noite de Natal
Viva o dia de Ano
O viva o dono da casa
Viva a fôção republicana.

Retirada, meu bem, retirada,
Retirada, meu bem, retirada,
Eu não tenho mais alegria
O lele,
O lele, no meu coração.

Estas são cantigas do Reisado que oferecem particular interesse por demonstrar sua ligação com o ciclo do Natal e, em especial, com o festejo dos Reis Magos: é no dia dos Reis que se dá a coroação do Rei de Congo. Embora apresentado hoje em tablado ou em terreiro de casa grande, o Reisado era primitivamente dançado pela rua, de porta em porta, tinha em sua história versos que evocam o episódio dos Reis Magos e o nascimento de Cristo.

Aqui estão na vossa porta
Como um feitiço de lã
Esperando pela resposta
Que da vossa boca venha.

Abri a porta
Se querias abrir
Que semas de longe
Queremos nos ir.

Esta tradição de pedirem-se as respostas ao auxílio monetário da população para as despesas do folclore. Esta auxílio, não raro traduzido em

oferta de gêneros, sobretudo de consumo no Natal, constitui, passivamente, uma lembrança ou evocação do traço marcante da visita dos Reis Magos a Jesus recém-nascido, a oferta de presentes. São chamadas, também, Janelas ou Janelinhas, em Portugal, e isto porque em algumas lugares esse pedalar é feito no dia 12 de Janeiro. Talvez essa costume, se tenha, originado no nosso dito popular:

Chegou Janeiro
Quero meu dinheiro.

Aliás, assinada Silvio Romero, que as Janelas foram muito popularizadas e concorridas por todas as províncias do Brasil. Em suas "Canções e Populars do Brasil", Julia Brito Bandeira, inclusive, faz referência ao Reisado, com música que difere da do Reisado propriamente dito. De certo modo, porém, são as mesmas lãs de Natal e Reis, registradas por Silvio Romero, variando apenas no número de estâncias e quadras.

Em Minas Gerais, segundo registra João Camilo de Oliveira Torres, é no dia de Reis que os cantadores saem pelas ruas, fazendo pedalar. Alguns versinhos cantados e por ele citados:

Nesta casa chitira a pão
Nela mora um cristão
Nesta casa chitira a breu
Nela mora um judeu
Esta casa de favela
Nada tem para me dar.

Talvez a mais antiga notícia sobre o pedalar dos Reis seja a registrada por Raimundo Marques Pereira, em sua "Peregrinação da América", com duas mais vivas documentações etnográficas do Brasil. O autor informa que na noite dos Reis, saliram os músicos com seus instrumentos, pelas portas dos moradores, "cantando para lhes darem os Reis, em prêmio do que uns lhes davam dinheiro, e outros doces, e frutas, etc."

Voltando ao Reisado, podemos notar que ele tem conservado sua tradição de dança de negros, com seu rei e sua corte. O seu caráter popular e seu conteúdo antigo, os hábitos e costumes citados na vida dos pretos no regime da escravidão. Inclusive, certas cantigas.

E, o caso, por exemplo, de um trecho do trabalho escrito encontrado no trecho conhecido como "cantiga das enxadadas":

Quando sinhô me chamou,
O sinhô,
Vamos chodido mais eu
— chitira —
Mais eu
— chitira —
Mais eu
— chitira —.

No Rio de Janeiro aparecem algumas figuras típicas: Catilina, Rei Marão, o Atleu, o Jaraguá, sinhô, Galiléia, Polharal, Guitaba, etc. Estas figuras representam a diversidade de aspectos que há no Reisado. A santidade inicial lembra as casas grandes, possivelmente as casas grandes de engenho, onde, no que me parece, nasceu o Reisado. Trago, igualmente, de sua origem, pois não há escender que o episódio lembrava o pedido de licença do escravo ao senhor para folgar. Acresce que é uma fundamental visita ao senhor, apresentando a apresentação da dança.

Deus vos salve, canã
Deus vos salve, canã
E o poro que nele mora,
Deus lhe dê mil boas
— foltes —
Meus senhores e senhoras.

Outras cenas evocam episódios merceiros, elementos que

parecem caracterizar a influência do Bumba-meu-boi, que, em algumas localidades e ocasiões, aparece como folclore independente. O episódio do Bumba-meu-boi, no entanto, não é importante no Reisado, como sabemos aparece em quase todas as regiões brasileiras, variando por vezes apenas o nome. No Reisado, lembra o Bumba-meu-boi explicando: "O boi pode ser de costela ou de pano. O de costela é uma armadilha de papelão e madeira, com uma caveira ou cara de boi pintada. No de pano só existe a cara do boi, sendo o corpo representado por um pano ou lençol de chita que esconde o indivíduo que faz o papel de Boi."

Este nosso batalhão
Formado em divisa
Alfereis porta bandeira
General e Capitão
Guerra! Guerra!
Olha o fôco que anda
Olha a guerra que há
O nosso batalhão
Vivem General.

Modernamente têm sido indicados no Reisado peças que lembram folclore de outros países, porém recentes: a morte do padre Cícero, Maria Bonita Lampião, a FAD, a guerra, etc. É uma documentação que mostra a dinâmica do folclore, isto é, seu ajustamento, dentro de linhas musicais ou temáticas tradicionais, aos fatos do momento, desde que se sabe serem, em geral, os motivos de danças dramáticas, fatos passados ou antigos, mas históricos. Sobre a morte do padre Cícero são estes versos de um Reisado alagoano:

A estrela do sertão
Agora se apagou,
Morreu meu padrinho
— Cícero —
Quando a notícia chegou
Lá na cidade de Roma
Até o Papa chorou.

Referentes à guerra foram registrados num Reisado os versos que se seguem:

Eu vou embaica este meu
— batatão —
Em um avião que avoa
— fô —
Meu figurá é cumpri mil
—inha sorte —
Eu vou nas fronteiras do
— Norte —
Briga.
Eu vou embaica este meu
— batatão —
Em um avião brasileiro
—inha sorte —
Meu figurá é cumpri mil
—inha sorte —
Eu vou nas fronteiras do
— Norte —
Guerrero.

Lembra o erudito folclorista alagoano Théo Brandão, em seu substancioso estudo sobre o Reisado nas Alagoas, do qual recolhemos os versos acima sobre o padre Cícero e a guerra que o folclore do Nordeste, de várias entremeadas, variáveis com a época, o grupo e o ano. Induzimos os estes entremeados, dentro dos quais lembra como tradicionais: o cavalo marinho, burrinha ou sebolinha, o guriaba, o Jaraguá, o zabelê, o joão pequenino, a ema, a coruja, o doido, o pescador e a sacra, a mamãe velha, o mandu, a alma, o diabo e o anjo Miguel, o capitão de alguma, etc.

Alguns destes lá estão hoje em dia, dentro de outros mais frequentes como o urro e o lilelino, o sapo cururu, o javali, o para-firo, o engacelador, etc. Entre os tradicionais, o cavalo-marinho é dos mais conhecidos, por vezes aparecendo dançado isoladamente, como feita autônoma. Dele lembra Théo Brandão, estes versos:

Meu cavalo marinho
Ele anda dançã
Faz tudo e levôres
Que viemos daí.

Do cavalo marinho, eram e são ainda, muito conhecidos os versos de apresentação que dizem assim:

Cavalo marinho
Chego pra diante
—inha sorte —
E cumpimenta a gente.

Entremo do Reisado é também o Bumba-meu-boi, que, em algumas localidades e ocasiões, aparece como folclore independente. O episódio do Bumba-meu-boi, no entanto, não é importante no Reisado, como sabemos aparece em quase todas as regiões brasileiras, variando por vezes apenas o nome. No Reisado, lembra o Bumba-meu-boi explicando: "O boi pode ser de costela ou de pano. O de costela é uma armadilha de papelão e madeira, com uma caveira ou cara de boi pintada. No de pano só existe a cara do boi, sendo o corpo representado por um pano ou lençol de chita que esconde o indivíduo que faz o papel de Boi."

O mesmo ilustrado Jocrisista, que é hoje uma das maiores autoridades no folclore do Nordeste, descreve o Bumba-meu-boi, de que, aqui, damos um resumo. O mestre chama os Mateus para irem buscar o boi e quando este chega é recebido por todo o Reisado, cantando o pessoal:

Pastorinha, mana,
Que fazes aqui (bis)
Pastorando o gado, o mato
—inha —
Que eu aqui perdi (bis).

O Mestre entra conduzindo o boi pelos chifres e mandando-o saudar o dono da casa, o pessoal presente, etc. O boi percorre o salão fazendo saua-maleques, ao som da cantiga:

Meu boi é bonito, é bumba,
Que veio do sertão. —inha —
Meu boi é bonito é bumba,
Deitou-se no chão, é bumba.
Etc.

Descrevem-se as atividades do boi, enquanto este deita-se, dança, roda, bole com os moleques, etc. Um dos moleques bate no boi com um cacetete e ele cai morto. Cantam-se então os versos mais que tradicionais e conhecidos do pessoal:

Meu boi morreu
Que será de mim
—inha —
Vou mandá buscá outro, é
—inha —
Lá no Platinim.

Segue-se o testamento do boi, com a distribuição a cada um dos presentes de cada uma das partes do boi. Verifica-se, por fim, a cura e ressurreição do boi, quando aparece, então, o doutor: este apresenta-se dizendo: "Seus títulos e suas qualidades, mandando aplicar um clister ou "bexiga" no animal. Pegam-se os moleques presentes que vão servir de clister, metendo-se sob a armadura do boi. Tocado um balanço o boi se levanta e canta-se então a despedida.

O grande momento do dia de Reis é o queima da lãpina; é o encerramento das comemorações iniciadas na vespéra de Natal. Termina o ciclo dos festejos do período natalino. As cantigas são apropriadas e quase sempre o queima da lãpina se faz quando termina a apresentação do pastoril. Queimadas nas palhas secas, retiradas da lãpina e levadas para um terreiro ou quintal, está terminado o festejo.

Estamos na meia noite do dia 6 de janeiro; é o dia também de "Enterrar a cabeça do Natal". É a hora das despedidas. Despedem-se os amigos; pedem-se as figuras da Chegança, do Fandango, dos Quilombos; despedem-se também o Reisado, cujos componentes cantam:

Retirada, lele, retirada,
Acabou-se a nossa fôção
Acabou-se a nossa alegria
E também a consolação.

Até partir o ano
Se nós vivos for.

Levantamento de necessidades educacionais

(Conclusão da 1.ª página)

Entretanto, apesar de toda essa multiplicidade de pontos de vista, é possível resumir os objetivos fundamentais da educação em um pequeno número de itens. De acordo com vários autores, com a UNESCO e com a "Associação de Educação Nacional", dos Estados Unidos, os objetivos podem ser classificados em um dos seguintes grupos principais:

— manutenção da saúde e desenvolvimento sadio do organismo;

— domínio de processos ou métodos educacionais fundamentais, quer relativos à mente, quer a habilidades físicas, principalmente manuais;

— preparação para a vida familiar;

— orientação e formação econômico-profissional;

— formação cívica, incluindo preparação para a vida internacional;

— formação do caráter e da personalidade conforme os padrões morais da nossa civilização;

— emprego adequado das nossas vagas individuais e coletivas (necessidade de recreação);

O mais incompleto conhecimento da realidade brasileira, o simples ter passado por uma de nossas escolas primárias, é suficiente para verificar que o nosso sistema escolar primário ainda apenas de parte do segundo dos objetivos citados; e que os demais ramos de ensino, de forma semelhante ou com o segundo ou com o quarto desses objetivos. São lá e já um índice da existência educacional do nosso povo.

Entretanto, determinar assim por alto, quase "a priori", as deficiências de um país quanto à educação, é, do ponto de vista da técnica administrativa, pouco mais que nada. Determinados os propósitos e fins da educação, importa fazer o levantamento das necessidades locais, regionais ou nacionais, relativas a cada um deles. E este é um trabalho eminentemente objetivo.

Na realização desse levantamento e aconselhável ter sempre em vista, entre outras coisas, (1) que a aplicação das técnicas científicas aos problemas da educação, só por si não é solução, vale qual meio melhor, não é, porém, um fim; (2) que os dados objetivos, coletados, nada determinam, devem ser interpretados à luz de conceitos e princípios aceitos, os quais em última análise, não são suscetíveis de elaboração por meios científicos; (3) que, embora seja recomendável um espírito prático no encaixar e resolver os problemas de educação, será um erro tudo sacrificar em favor de fins imediatos. Ademais, dizer ou não que a educação deve ser apenas

neste ou naquele sentido, isto é, se deve procurar desenvolver os poderes mentais ou se deve preparar sobretudo para a vida prática, não concerne ao administrador, nem ao cientista político; isto é, antes, uma questão de filosofia social, que se coaduna com o espírito e as tendências da sociedade; (4) que, por isso, não se deve considerar o mundo concreto e pragmático de um lado, e, de outro, o mundo das idéias e do pensamento, dando preferência a um com exclusão ou fraco tratamento de outro, na consideração dos problemas educacionais, mesmo porque entre os dois domínios há relações constantes, não apenas num sentido, mas de mútuo condicionamento.

Observadas essas premissas, o levantamento das necessidades educacionais a que um sistema escolar deve atender, pode ser feito de diversos modos, entre os quais são recomendáveis os seguintes:

— aproveitamento de pesquisas e levantamentos feitos em outros setores da administração pública (Departamentos de estatística, de geografia, de documentação, etc.);

— inquéritos próprios (censos parciais pelos órgãos de administração da educação);

— informações e reclamações dos pais, isto é, das populações interessadas;

— informações espontâneas ou solicitadas das autoridades distritais, municipais, estaduais e federais;

— informações do professorado, de inspetores e orientadores do ensino, de diretores de escola, etc.

Através dos estudos e pesquisas realizados assim ou por outros meios, serão determinados quais dentre os objetivos fundamentais da educação deixam de ser atendidos, ou quais são deficientemente.

A carência educacional pode ocorrer por uma ou mais das seguintes causas principais, entre outras que se possam apurar:

— insuficiência de organização social, por causas sociais, causas econômicas, causas políticas, causas geográficas e climáticas;

— insuficiência do aparelhamento educacional que deixa de atender às aspirações da coletividade considerada. Esta insuficiência pode ser relativa (a) ao pessoal (corpo administrativo e docente), (b) às instalações e material de ensino (edifícios, mobiliário, aparelhamento didático, áreas de trabalho, etc.) e (c) aos processos de educação (desajustamento do currículo escolar, dos horários e programas, da didática em ação, etc.).

Apuradas as deficiências, resta estudar os meios de atendê-las e planejar os organismos necessários para isso.

LETRAS E ARTES

Mundaú

Homens de letras, precoces, jamais conseguem realizar uma obra definitiva e sobreviver aos seus primeiros êxitos, excetuando-se, é claro, os poetas que, como Castro Alves, nada precisam aprender da vida.

No romance ou no conto, a improvisação nada constrói porque só a realidade e o sofrimento são as suas verdadeiras e poderosas fontes de inspiração.

Um escritor que consegue ultrapassar a mocidade, vencer a luta desigual pela própria sobrevivência, gastando mais suor do que tinta de escrever sem naufragar na miséria e no desespero e chega à maturidade triunfante nas batidas da vida prática, esse conseguiu realizar uma obra definitiva.

Um escritor é como um banco e como tal, precisa de lotos para futuras retiradas. É necessário acumular pacientemente as emoções, as observações,

de Carvalho Villela é típico. Acaba de ler o seu livro "MUNDAU" que vem precedido de um magnífico prefácio de Joraci Camargo que se encarrega de pedir desculpas, aos leitores, da fortuna do seu autor: "seria bom que nem todos os críticos soubessem que o escritor é banqueiro, porque melhor seria que não o fosse afirma Joraci Camargo, com o que eu absolutamente não concordo. Acho mesmo que o sr. Pedro de Carvalho Villela só conseguiu escrever esse livro tão denso de humanidade, exclusivamente por ser banqueiro. Os banqueiros, em geral, só se fascinam pelo papel-moeda e os únicos livros de sua preferência são os livros Caixa, Razão e Diário. Quando um banqueiro se encontra em plena fastidão econômica, dono de grandes fábricas de tecidos e conservas, fazendeiro e proprietário de soberbas arranha-céus

não cansa, que tem achados assim como esse de "uma rua comprida como um lamento", ou "pontual como um eclipse". São páginas arrepiadas em que há sempre janelas abertas para o leitor se debruçar e respirar oxigênio puro. Páginas de sentimentalismo envolvente, de doce ternura, sem a pleguista habitual de quantos vivem a evocar cenas familiares e os tipos descritos por Carvalho Villela, são de uma extraordinária nitidez humana, como o Padre Rocha, o Capitão Bernardino, agente das correias "um velho seco e alto como um coqueiro", o Dito, Seu Felisberto, Zé Sebastião "que nasceu com o destino das aves", Capitão Miranda, Benedito, "o mais esperto na escola e o mais velhaco na rua", o médico Raimundo Nonato, "que era uma dessas criaturas que nasceram bestas de enjoo". Toda uma galeria de

(Conclusão da 1.ª pag.) autoridade nas coisas celestes pode conseguir fosse a imagem adorada na Catedral: ela voltava obstinadamente para o seu rústico oratório. Espalhou-se a fúria e uma multidão de fiéis vinha adorar a santinha que breve teve pequenina ermidão de palha no lugar de sua predileção.

Baena no "Compêndio das Eras" assinala que no ano de 1774, durante o governo de João Pereira Caldas, erigiu-se nova ermidã para a imagem agora sob a proteção de Antônio Agostinho, por morte de Plácido. Já era considerável o número de crentes que iam da cidade até à tosa morada da Virgem, levando velas de cera e muitas esperanças nos corações. O altar distava "390 braças do Largo da Polvora" mata a dentro, e a estrada que para lá conduzia se chamou de Nazaré, denominação conservada até hoje na mais formosa e aristocrática avenida de Belém.

Em 3 de julho de 1793 o governador Francisco de Souza Coutinho criou "uma feira geral nos fins de setembro de cada ano nos dias em que se costumava festejar Nossa Senhora de Nazaré, no Largo de sua Ermida". E continua Baena: "intervém o governador junto à confraria para que dali por diante deve solenizar a festa de seu orago com novena, missa cantada e procissão e que a imagem da Senhora na véspera do primeiro dia da novena, será depositada na Capela do Palácio do Governo a fim de ser transferida no dia seguinte à tarde, numa berlinda para a sua ermidã".

Atualmente a recomendação colonial ainda é cumprida. A santa, que passa o ano inteiro na capela do Instituto Gentil Bittencourt velada pelas Irmãs, é trasladada na tarde da véspera do Círio para a Catedral, e na manhã seguinte em mimosa berlinda o povo leva-a para a Basílica de Nazaré, iniciando-se os quinze dias de festa.

Eis as interessantes origens da maior e mais celebrada festa religiosa do norte do Brasil, para a qual acorrem forasteiros de todas as partes, trazendo para o Círio, no segundo domingo de outubro, o empolgante espetáculo de cento e cinquenta mil pessoas acompanhando a procissão sob recolhimento de uns e prazenteira algazarra de outros.

A tosa igreja do século XVIII, reformada em pedra e cal no ano de 1800 e depois novamente erigida com maior amplitude em 1863, transformou-se desde 1809 na linda, rica e magnífica Basílica dos dias presentes. A cidade cresceu, avançou pelas antigas herdades de Plácido, as florestas desapareceram, mas a crença e o local de aparição da Virgem continuam bem vivas, a primeira na alma popular e o segundo perdurado nas colunas de mármore que ostenta o impressionante pórtico da Basílica.

E no Largo onde por ordem de D. Francisco Coutinho expunham-se nas barracas e pequenas lojas os produtos nativos nos dias da festa, hodiernamente constroem-se as modernas e belas lojas de departamentos, o assal, o casquinho de mussuá, o pato, o tuupi, bebidas geladas, sorvetes e uma iminente inundação de objetos. E o picotado arraial, animado pelas luzes, pelos jogos, pela multidão que rodeia o largo num vai e vem barulhento, entrando e saindo dos teatros, dos "cavalinhos", dos "aeroplanos", da "roda gigante". Todos riem, palram, divertem-se a valer e contaminam o ambiente de um sentido irreligioso, nada fazendo lembrar a piedade cristã, a compenetração da fé na milagrosa santa.

Em Belém surgiram muitas festividades por herança de Portugal, algumas extintas como a de São Tomé, e outras ainda em uso e bastante difundidas no interior amazônico. O levantamento do mastro do Divino Espírito Santo, enfeitado de flores, luvado de frutos, ressoa imemorial do culto fático, na bizarra cerimônia em que os povos da era pagã enalteciam o símbolo da fecundidade, o falo, é uma curiosa devoção que já teve em Belém, no século transito, uma surpreendente preferência do povo, obrigando até as autoridades municipais proibirem a abertura de buracos nas praças e ruas para erguer o mastro, tal o número deles espalhados pela urbs.

A devoção do Divino, instituída em Portugal por D. Dízil e a rainha-santa D. Isabel, subsiste ainda na metrópole paraense alguns terreiros, porém a pouco e pouco vai perdendo o primitivo fervor da prática do século XIX, quando o mestre Marinho ganhou notoriedade com a estimadíssima solenidade semi-religiosa no batido de Umarizal.

E no interior que se encontra, porém, com todo o regalo e as velhas formas ritualistas a festa do Divino Espírito Santo. Na região do baixo Tocantins e das lihas, no sudoeste marajóia, no baixo Amazonas, pode-se assistir ao culto secular.

Trinta dias antes da quinta-feira da Ascensão, os devotos a quem já por tradição compete a iniciativa, aprestam-se para recolher as esmolas destinadas a dar maior brilho à festa. Runem-se em várias montarias, os membros principais paramentados de opas roxas, ostentando bandeiras vermelhas numa das quais está bordada a pomba simbólica. Bum, bum, bum, a romaria aquática seguindo os rios, os furos os igarapés, na cadeira afona de um pequeno tambor,

lá se vai procurar a benignidade da piedosa dos moradores ribeirinhos. Cada barraca merece uma parada a fim de proporcionar a bênção do santo e recolher os óbolos.

A cabocla acorre pressurosa ao barranco. Mal a montaria serfaca abica no tijuco já os fiéis vão tomando a bênção da coroa do Divino sobreposta num caixão de querosene forrado com uma toalha branca de renda. Levam a mão espalmada à altura e a certa distância da boca, como a implorar o merecimento do santo, e depois osculam-na contritos. Vão tomando a bênção divina enquanto osromeiros desembarcam, trazendo o "juiz" ou "mordomo", envolvido na sua opa, a coroa que abre o cortejo para a barraca.

As velhas "tiram" os padrenossos e ave-marias, as salve-rainhas, respondidos em coro. Os mais impulsivos adiantam-se e beijam as fitas pendentes da coroa, até que na pequena habitação o sagrado tesouro e depositado em cima de alva toalha, logo se acendendo velas ao redor formando um círculo irregular de luz. A coroa de lá-tão, enfeitada de fitas multicores, é velada sob um sussurro de rezas. As pessoas da casa vêm beijar a reliquia de joelhos, e com suas próprias mãos colocam-na sobre a cabeça e a repem no altar, levantando-se leves como pluma, livres de todos os pecados.

A comissão encarregada de angariar os recursos fica em geral pelo terreiro abiscotando os donativos: patos, perus, picot, galinhas, jabotis, ovis, carneiros, rebanhos para a montaria das esmolas.

E novamente a procissão navega em demanda de outro pouso que sendo o de pernoite está previamente escolhido: o barracão, o engenho de algum categoria, sempre mais generoso para o Divino Espírito.

Logo à chegada os papoucos dos foguetes animam as areias e o chefe em pessoa vem à beira do rio "tomar a bênção do santo". Se a mulher salvou-se do último parto, se o filho que estuda na capital passou nos exames ou se o negócio vai prosperando "com a ajuda de Deus" ele deve à intervenção da Pessoa da Santíssima Trindade em boa hora recorrida. Portanto os gastos da recepção e os donativos, é de justiça gratulatória, sejam muito liberais.

Acompanhado pela mesma cerimônia, porém mais pomposa, a coroa do Divino vai para a sala do barracão onde recebe as mesmas homenagens e práticas devotas, acrescidas da ladainha "puxada" por um entendido de rezas, o que não priva o completo assassinio das palavras latinas, resultando em coro estropeado de palavras cómicamente ditas, no mais puro e piedoso sentimento.

O ofício termina para seguir-se o indispensável "arrasta-pé",

ao som de um conjunto de pát e corda: cavaquinho, rabeca, viola, violão. Dançam até os galos amudarem.

No final da festa, quando se apressam para zarpar, nas primeiras horas da manhã, a coleta do santo nem do dinheiro sobante está enriquecida com panes de farinha, potes de mel, garrafas de cachaca, toalhas bordadas, pacotes de velas, peças de fitas, cortes de cetimeta, peças de renda.

O bota-fora atrás devotos de festeiros, com os olhos insônes mas fisionomia desenvolvida, risonhos e ditos espirituosos, o que não impede de tomarem pela última vez a bênção do santo.

— Até quinta-feira da Ascensão, Cumpadre! Não deixe de não vir! A festa vai se de arrumbar! — dizem das embarcações romarias.

— Cumhada vai ajudar a levar o mastro! Venha da véspera!

E as montarias vão se afastando do porto e desaparecem na volta do rio.

As transformações do Oriente

(Conclusão da 1.ª pag.)

dões tradicionais. Somente há uma forma de desviar a marcha das nações de infimo nível de vida, ignorantes e fáceis no fanatismo, para o comunismo russo: promover-lhes por todos os meios a redenção econômica, abrir-lhes a inteligência para o nítido conhecimento do valor da liberdade e da dignidade humanas. Felizmente, é isto que, no meio do drama corrente, vêm compreendendo os mais lúcidos espíritos dos Estados Unidos e da Europa Ocidental. Encontra-se a era do colonialismo explorador e iníquo. Cada povo tem o direito de viver soberano dentro das suas fronteiras, enfiado na vasta cadeia da solidariedade universal. Os países mais ricos e mais civilizados podem ser mestres ou exemplos, e não senhores. A política inglesa em face dos seus antigos domínios é um paradigma, como, sob modalidades diversas, a que inspirou os Estados em relação a Cuba e os Filipinas...

A evolução americanista de Nabuco

(Conclusão da 1.ª pag.)

o autor propõe-se demonstrar a seguinte tese: em lugar de ser um sentimento improvisado, o pan-americanismo de Nabuco constitui o desdobramento coerente, no terreno da ação política, de convicções de grande espírito. A embaixada em Washington viera apenas dar-lhe ocasião para pôr em prática o que há longo tempo pensava e sentia. E assim pensava e sentia, justamente porque tivera uma compreensão lucida dos problemas brasileiros e americanos, sabendo vê-los na sua natureza específica, em lugar de contemplá-los pelo prisma da cultura europeia segundo costume tão em voga na época.

Para provar essa tese, Olinpio de Sousa Andrade começa reportando-se a passagens da obra e da vida de Nabuco anteriores à embaixada americana. No europeu de Paris e Londres já existia a preocupação sensível pelas coisas do novo continente. Numa pesquisa metódica, o autor vai destacando aqui e ali, trechos de cartas, de discursos e livros, predileções reveladoras, como a da viagem ao Prata, em meados de 1889, procurando formar com todos esses fragmentos, a imagem de um Nabuco americano, capaz de ajustar-se perfeitamente à do Nabuco europeu.

Vem a proclamação da República; o artifício de mais gloriosa causa social do Império, cal no ostracismo político, podendo, entretanto, seguir aquela corrente de Renan, que lhe parecerá tão difícil para os intelectuais no Brasil: o de decifrar os estudos históricos. E é aí — escrevendo a vida do pai, na qual nos deu todo um panorama da monarquia — e o próprio a admirável a u o biografia espiritual da "Minha Formação", tratando os comentários pertinentes e humanos ao livro de Julho Banados sobre Balmaceda — que a imagem do americano passa a ganhar maior

realce, acabando por superar a do europeu. "Quando entre a pátria, que é o sentimento, e o mundo, que é o pensamento, vi que a imaginação podia quebrar a estreita forma, em que estavam a cozer ao sol meus pequenos debuxos d'alma, "Ustedes me entendem", deixei de ir à Europa, à história, à arte, guardando do que é universal só a religião e as letras" — escreve Nabuco, na "Minha Formação", em trecho citado por Olinpio de Sousa Andrade.

Os nove anos de ostracismo, no estudo, no convívio da história e na meditação, deram a Nabuco uma noção mais viva da América por uma consciência mais íntima da realidade brasileira. Os artigos reunidos no livro "Balmaceda" oferecem-nos disso uma prova bem eloquente. Não deixarei de declinar aqui o quanto me impressionou a primeira leitura dessa obra, em que Nabuco aprecia com tanta segurança as condições da revolução chilena que apouca do poder a figura trágica de Balmaceda. Olinpio de Sousa Andrade soube distinguir entre as passagens mais significativas, aquela em que vemos o autor preocupado em estabelecer relações entre o fenômeno chileno e o brasileiro.

Ora, bem diversa continuava sendo a mentalidade da maioria dos monarquistas. Para eles, a verdade política brasileira ainda se encontrava na Europa, na tradição monárquica, que haviam adotado do Velho Mundo — lá de onde viera o nosso primeiro imperador e para onde tinha ido o último. A República era a desordem, a fragmentação, o caudilismo, a miragem perigosa dos Estados Unidos. Eduardo Prado pretendia alertar-nos contra esta última, na "Ilusão Americana". Nabuco, em cujo espírito já tinham amadurecido suficientemente as idéias americanistas, devia contrapor, no íntimo, à miragem denunciada por Eduardo Prado, a esterilidade

de uma outra ilusão: a ilusão monárquica. E dentro desse ponto de vista que ele, aceitando o convite do presidente Campos Sales, consente, indiretamente, em servir à República, na defesa dos interesses brasileiros, na questão das fronteiras, com a Guiana Inglesa. E retornando à vida de ação, vem a criar, antes de tudo, uma oportunidade feliz: a de poder realizar o ideal pan-americano que o colocará em perfeita harmonia com o novo regime.

Olinpio de Sousa Andrade procura mostrar de como o pan-americanismo já possuía também, entre nós, uma tradição que os monarquistas esclarecidos, a exemplo de Tavares Bastos, souberam ver e que o próprio governo imperial reconheceu, quando propusera uma aliança defensiva com os Estados Unidos. Retomando essa linha e por ela reajustar o destino do Brasil no destino da América, tal a função de que Nabuco se investira, com um idealismo bem semelhante ao que o animara na campanha abolicionista. Daí o seu movimento de desviar o eixo da nossa política exterior, da Europa para o novo continente, agindo com verdadeira intuição do futuro, como se antesse o rumo histórico dos acontecimentos. O presente mostrou-nos nada ter havido de romantismo no pan-americanismo do nosso embaixador em Washington. E Olinpio de Sousa Andrade não se esquece ainda de acentuar o desenvolvimento dessa política no campo cultural. O capítulo "Doutrinação nas Universidades" bem nos revela a extensão que Nabuco pretendia dar ao monarquismo, estabelecendo uma compreensão recíproca entre as duas civilizações, a do novo e a do velho continente. Provando a sua tese, o jovem ensaísta consegue, assim, fixar em alto relevo uma das faces mais expressivas da personalidade do grande brasileiro e por onde esta mais amplamente se realizou.

Integração de empresas econômicas

(Conclusão da 1.ª pag.)

zo, tecnicamente falando, traga qualquer desvantagem ou inconveniência para a estrutura da empresa ou de sua economia.

Esse processo é muito comum nas empresas metalúrgicas, que, verticalmente, exploram minas, altos fornos, fábricas de aço, etc., e, horizontalmente, produzem artigos variados em ferro ou em aço.

Consoante se tem notado, o mesmo sucede com alguns grandes armazéns, que fabricam os seus tecidos ou os seus móveis.

Mostra-nos a organização da produção que a integração pode tomar, ainda, uma forma atenuada. Com efeito, quando uma empresa toma participação financeira em outras empresas, absorvendo uma parte maior ou menor do seu capital, comprova-se, plenamente, a assertiva em tela. Neste caso, porém, as combinações podem ser muito variadas.

Pode a integração, ainda, realizar-se através de diversas formas. Assim, é possível a uma empresa constituir-se, desde o início de suas atividades, tendo em vista múltiplos fins. Ou, então, ir simples e gradualmente ampliando sua ação a novos objetivos. Este, aliás, é o caso mais comum, que — citado como exemplo — foi seguido pela metalurgia da França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha e Estados Unidos. É oportuno dizer-se, com respeito a este ponto, que, em querendo, se podem usar os diversos processos de concentração, até aqui conhecidos, tais como criação de empresas novas, aquisição de empresas já existentes ou seu respectivo arrendamento, fusão, acordo entre as empresas (com participação recíproca), fundação, em comum, de uma sociedade para certo e determinado fim, etc.

A integração pode, também, ser individual ou coletiva. A primeira, é feita por um só in-

divíduo: um cultivador de cana de açúcar, que instala uma usina de açúcar. É muito comum entre nós, principalmente entre aqueles que exploram a agro-indústria açucareira; a segunda é feita por um grupo de indivíduos, como, por exemplo, um grupo de citricultores que instala uma fábrica de conservas dos seus frutos.

Conforme já se tem notado, várias são as vantagens apresentadas pela integração. Deite elas, porém, as mais importantes parecem ser as que se seguem:

I) suprime antagonismos, como os que existem entre o produtor de matérias-primas e o de objetos fabricados. O possuidor de altos fornos naturalmente prefere ter o seu próprio minério e o seu coque, garantindo, destarte, preços baixos e estáveis, e se defendendo por outro lado, do conluio armado pelos fornecedores. Além disso, o empresário guarda, para si, o lucro do fornecedor e obtém, ainda, os produtos pelo preço do efetivo custo real, por isso que elimina, também com o fornecedor, outras despesas que acompanham, normalmente, a aquisição da mercadoria;

II) a integração permite utilizar os resíduos industriais. Destarte, uma fábrica de lá pode ter, também, uma oficina química para tratar todas as gorduras das lãs e transidamas em sabão. Uma fábrica de gás pode, com os subprodutos da destilação, produzir choques, explosivos, tintas, drogas farmacêuticas e perfumes;

III) quando horizontal, permite a integração ter maior e mais variada clientela, aumentando os lucros e diminuindo os riscos. É isto é importante tanto para a indústria, como para o comércio. No grande armazém, espera-se, sempre, que o freguês que a ele vá para comprar um artigo se deixe tentar pelos outros que junto daquele, se encontram exibidos

E, raramente, podemos dizer que isto não se verifica;

IV) a empresa integrada é mais independente e mais forte, quer para a defesa como para o ataque. A produção, bem organizada, aumenta o rendimento do trabalho e torna maior o progresso, técnico, que, por seu turno, a torna mais barata.

Afora estas vantagens, há, como dissemos, outras, que são as da conservação. Estas, no entanto, são as mais evidentes, a integração tem os seus inconvenientes, pois, conforme alegam, a administração da empresa se torna muito difícil: abrange um conjunto de explorações diferentes, com sua técnica própria, o seu pessoal, a sua gerência, e tem que manter, entre elas, a necessária unidade. Além disso, julgam que a integração contraria o princípio da divisão do trabalho e da especialização das empresas, já universalmente consagradas.

Parece-nos que esse julgamento é um pouco precipitado. No sistema de integração, as atividades se mantêm absolutamente distintas e dentro de cada uma se respeitam a especialização e a divisão do trabalho. A mina de ferro ou de carvão é inteiramente independente do alto forno. Do mesmo modo, no grande armazém cada seção é como um estabelecimento independente.

Conforme acentuou Truchy, à página 288 do seu "Cours d'économie politique", a integração respeita as especialidades. Junta-se, apenas, sob uma única direção. Efectivamente, outra coisa não faz. É óbvio que, com a integração, a administração da empresa se torna mais complexa. Mas, em compensação, os resultados positivos superam, de muito, a pequena parcela de esforço convocada para, em caráter extraordinário, atuar como fator de garantia na manutenção da unidade.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATE CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS. EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE MANHA

RUA SACADURA CABRAL, 43

RUA SACADURA CABRAL, 43 - TELS.: 43-1965 E 23-4479

O Manufatura joga suas esperanças

Em Queimados, o Mirim Futebol Clube

Na tarde de hoje, o Mirim F. C., de Del Castello, excursionará ao município fluminense de Queimados, onde enfrentará o forte conjunto do gremio local. A rapaziada da Linha Auxiliar, que aos poucos vem se impondo no cenário amadorista da metrópole, partirá da gare de D. Pedro II, às 9,30 horas.

Por nosso intermédio, a direção técnica do Mirim F. C. convida os seguintes jogadores: Nilo — Nelson — Jelson — Dequinha — Milton — Felipe — Hilton — Jorge — Osmar — Renato — Jair — Antonio e Luiz.

Oferta

Excepcional

Um interessantíssimo aparelho para café, com 15 peças, em baquelite, acondicionado em bonita caixa. Presente sempre útil e bem escolhido, por somente Cr\$ 24,80.



CRUZEIRO

Rua Assembleia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

QUEM QUER JOGAR HOJE?

A direção de futebol do E. C. Concelção da Piedade, avisa, aos seus membros que não tem compromisso para hoje, que aceita jogos para as equipes de aspirantes e amadores, em seu campo. Qualquer entendimento poderá ser feito pelo telefone 29-4630 com Osvaldo, das 8 às 12 horas.

E. S. "Imperio Serrnao"

Hoje, domingo, a visita de S. M. Rei Momo I e Único àquele famoso reduto de batuqueiros

Com grande satisfação os componentes da E. S. "Imperio Serrnao", terão ensejo de reverem em seu terreno de samba hoje, domingo, o gordo e querido Deus da Pandegolândia, S. M. Rei Momo I e Único.

AGUARDADO COM ANSIEDADE. Segundo conseguimos apurar, as pastoras da tri-campeã do carnaval carioca, aguardam com ansiedade a chegada de S. M. para saírem na folia e esquecerem-se das amarguras deste mundo de ilusões.

SAMBA e "COQUETE". Ao soberano da folia e componentes de seu séquito, a diretoria da famosa "verde e branco", da

Transferido o "cocktail" do Hotel Glória

Foi transferido para quinta-feira, dia 11 do corrente, às 16 horas o "cocktail" que a direção do Hotel Glória oferecerá à crônica carnavalesca.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, notificada daquela transferência, solicita o comparecimento de seus associados na noite de hoje, no conhecido e conceituado estabelecimento.

Turunas de Monte Alegre

RESULTADO DO CONCURSO PARA RAINHA DO CARNAVAL — ELEITA A COMISSÃO DE CARNAVAL

Em renhido pleito foi aclamada "Madrinha das Turunas de Monte Alegre" — Ana Maria com 1.560 votos. Em 2.º lugar: Marta Soares com 1.135 votos. Em 3.º lugar: Wilma Martins, com 315 votos.

ELEITA A COMISSÃO DE CARNAVAL
Em assembleia geral extraordinária realizada em 22 de dezembro p. passado foram indicados para comporem a Comissão de Carnaval do Carnaval de 1951, em grandes atividades, os seguintes associados: Olívio dos Santos, Fernando Berreira de Melo, Artur de Souza Faria, Margarida Figueiredo Pereira, Eli Barçillon e Albano Janini Junior.

A MANEIRA no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.896

DR. CAPISTRANO

Ouvidor - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

No campo do Manufatura

Preliminar hoje, à tarde, os quadros da A. A. Aliança e do Laranjeiras F. C., de Inhauma — Detalhes



O quadro do Laranjeiras F. C.

Hoje a praça de esportes do Manufatura N. P. F. C. deverá receber um público bastante numeroso em virtude do encontro "revanche" entre o Laranjeiras F. C. e o forte esquadro da A. A. Aliança. Esta pelega vem despertando grande interesse por parte dos adeptos dos dois clubes, visto que na primeira pelega saiu vitoriosa a forte equipe do Engenho de Dentro pela contagem de 3 tentos a dois.

BOA PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta os quadros de aspirantes, que prometem uma boa partida. Laranjeiras F. C. jogará assim constituído: 1.º quadro — Batista, Arnal e Beu; Berré, Osmar e Mendes; Jair, Jorginho, Floriano, Tal e Jair II.

2.º quadro — Izidio (Paulinho), Tototo e Tião; Machado, Doca

(Dario) e João; Russo, Nenein (Miguel), Adalberto, Carlinho e Dodocha.

Empolgando o concurso

O Torneio Acadêmico Clube progressista agremiação do populoso bairro do Meyer, está realizando entre as suas numerosas torcedoras um animado concurso com o fim de eleger a sua madrinha.

A penúltima apuração ofereceu o seguinte resultado:
1.º Dayse Oliveira — 4.441 votos; 2.º Leny Moreira — 3.442 votos; 3.º Dinéia Durão — 2.662 votos; 4.º Alda Costa — 1.689 votos; 5.º Eudela Santos — 1.376 votos; 6.º Léa Almeida — 686 votos; 7.º Maria Alevato com 100 votos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 12
As 18 horas.

Uma verdadeira revanche

A pelega entre E. C. Rio de Janeiro e Itauna F. Clube — Na primeira pelega venceu o clube de Jacarepaguá por 5 x 2

Em difícil compromisso, estará empenhado hoje o quadro do E. C. Rio de Janeiro, quando dará combate ao pujante "onze" do Itauna F. C., um dos melhores quadros de sua zona. Para a equipe do Itauna, este encontro tem o caráter de "revanche", já que no primeiro match, os rapazes de Jacarepaguá obtiveram um belo triunfo e pela contagem de 5 a 2.

COM ENORME DISPOSIÇÃO
O "onze" do Itauna vai a Jacarepaguá com disposição para vencer, estando seu quadro preparado, técnica e fisicamente. Não desconhecem que o Rio de Janeiro em seus domínios é um adversário perigoso, mas mesmo assim, contam no sucesso da equipe.

CONVOCA O RIO DE JANEIRO

Para esta pelega, a direção de futebol do E. C. Rio de Janeiro convoca todos os seus amadores e aspirantes, devendo os mesmos estarem na sede do clube às 13,15 horas.

Dois de Setembro F. C. x União F. C.

No campo da rua Santo Antonio, o 2 de Setembro enfrentará hoje o União F. C. credenciado pelo empate com o Junior no domingo passado.

A direção técnica solicita o comparecimento de seus atletas às 8 horas da manhã no campo sendo a seguinte escalação feita pelo 2 de Setembro:
João — Orlando e Mathias — Romeu, Waldir e Marcos — Nelson, Walter — Jenil — Blica e Helio.

Vai a Mendes o Colonial F. C.

Preliminar contra o Frigorífico F. C. — A embaixada carioca

Homenageando os seus atletas, pela brilhante campanha no decorrer do ano de 1950, o Colonial F. C., empreenderá hoje, uma grandiosa excursão à cidade fluminense de Mendes, onde medirá forças com o Frigorífico F. C.

A EMBAIXADA CARIOCA

A embaixada do gremio de Santa Cruz, que irá acompanhada do seu quadro social, está

composta da seguinte maneira: Chefe: Acacio Nogueira; Secretário: Haroldo Marellins; Tesoureiro: Gladstone José de Almeida; técnico: Jaci Santo e os jogadores: Manoel, Archimedes, Jidico, Helcio, Senna, Rei, Tião, Colibri, Enio, Decio, Russinho, Gerson, Geda, Milton, João, Iamas, Gregorio, Carvalho, Rubinho, Thirica, Jonas, Lenine e Altair.

Carnaval

O Carnaval no Tijuca Tennis Clube

O Tijuca Tennis Clube organizou para o mês corrente um grandioso programa de festas carnavalescas que constituirá, de certo, magnífico êxito no reinado de Momo. Assim é que, já no próximo domingo, no ginásio do clube, majestosamente decorado o gremio "cajuti" dará o seu primeiro grito de carnaval e, daí por diante, ele viverá notadas de exultante alegria num ambiente sadio e encantador.

Haverá batalhas nos dias 7, 13, 14, 17, 21, 24, terminando a temporada dessas interessantes festividades com uma maravilhosa noite de Momo que se prolongará até as 2 horas da madrugada.

Al o gremio tijuquano dará início aos seus luxuosos bailes de domingo, a rigor, e de segunda a terça-feiras, com traje de passeio, fantasia ou esporte.

O Tijuca promoverá, também, na segunda-feira gorda, o seu tradicional baile infantil, com um grande concurso de fantasias. Dessa forma, o gremio da rua Conde de Bonfim está no firme propósito de oferecer aos seus associados e famílias, magníficas festividades que ficarão inesquecíveis a todos que delas participarem.

Carnaval no Teatro Recreio

Mais uma vez estão de parabéns os foliões cariocas com os tradicionais bailes da Fuzarca, do popular Teatro da Rua Pedro 1.º. Duas orquestras tocarão ao decorrer dos festejos de Sábado Domingo, Segunda e Terça-Feira de Carnaval. Foi contratado para ornamentar os salões do Recreio o artista Gastão Moggi.

No prélio de hoje, frente ao Campo Grande — Local: campo do União, em Marechal Hermes — Aspirantes do Campo Grande x Oposição, na preliminar



O quadro do Campo Grande A. C.

No campo do União, em Marechal Hermes, será travada esta tarde uma grande pelega, pelo "Super-Campeonato" do Departamento Autônomo. Estarão em cotejo as equipes representativas do Campo Grande e Manufatura, respectivamente campeãs das séries "Rural" e "Suburbana" dois legítimos representantes do futebol amador carioca.

INTENSA EXPECTATIVA

Os aficionados do Esporte Amador aguardam com ansiedade, o prelo desta tarde, em que estarão empenhados os dois fortes conjuntos. Há uma expectativa indistigável, momento por parte dos "Industriários", já que uma derrota seria fatal as suas justas pretensões no título máximo.

HA MUITO NAO SE DEFRONTAM

Outro detalhe curioso cerca a partida de hoje. Manufatura e Campo Grande há muito não se defrontam, tendo sido colocados em séries diferentes. O Manufatura, aliás, não disputou o certame de 1949, voltando este ano, para em final renhido, com o Engenho de Dentro, obter o título máximo da série "Suburbana".

IGUALDADE DE FORÇA

Embora o Campo Grande reúna ligeiro favoritismo, em razão de sua "performance" frente ao Nova America, há igualdade de forças entre os tradicionais adversários. Elementos de destaque integram as duas valiosas representações, não se podendo destacar este ou aquele nome, dado o equilíbrio de condições técnicas que os 22 elementos desfrutam.

QUADROS PROVAIS

As duas equipes devem se apresentar assim constituídas: MANUFATURA — Ari, Atila e Nego; Biguá, Ubirajara e Tião; Osmar; Bidu, Talco, Serafim e Wilson. CAMPO GRANDE — Jorge, Nilton e Heber; Zezé, Farrel e Igais; Chico, Nanico, Inacio, Cid e Aluisio.

A PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes do Campo Grande e Oposição, em prosseguimento ao "Super" de sua categoria.

FUNDADO EM CACHOEIRAS DE MACACU O CONTINENTAL JR.

Em Cachoeiras de Macacú, localidade fluminense, vem de se fundar uma nova agremiação esportiva, que tomou a denominação de "Continental Junior". Esse novo clube participará de competições infanto-juvenis, já estando sendo traçado seu programa de jogos. A diretoria da novel agremiação ficou assim constituída: Presidente de Honra, Dr. José Barbosa Ramos; Presidente — Sr. Gustavo Alberto Mendes; Vice-Presidente — Sr. Silvio Medina; 1.º Secretário — Sr. Jair Gomes de Carvalho; 2.º Secretário — Sr. Ari Braga de Freitas; 1.º Tesoureiro — Sr. Domingos Dias de Jesus; 2.º Tesoureiro — Sr. Moisés Coutinho; diretor de esportes — Sr. João Tavares de Lira e diretores técnicos — Srs. José da Conceição e Edir Salvata da Silva.

A venda o número de janeiro

O FIGURINO DE "A NOITE"



FANTASIAS PARA O CARNAVAL

O Figurino de "A Noite" publica nesta edição de janeiro 36 páginas de fantasias para o nosso Carnaval de 1951 — Modelos criados por Gilberto Trompowsky e por artistas de Hollywood e reproduções de trajes típicos.

Riscos para bordar — O sarong está na moda em Paris — Tricot — Beleza e maquiagem — Como vestir-se bem — Carnaval infantil — Culinária — Consultas grafológicas

A revista feminina mais completa